



unesco
A nossa **universidade.**

Plano de
Desenvolvimento
Socioeconômico

2023-2033

MORRO GRANDE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033
: Morro Grande / organizadores, Melissa
Watanabe, Thiago Rocha Fabris, Gisele Silveira
Coelho Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.
181 p. : il.

Modo de acesso: <<http://observatorio.unesc.net/>>

ISBN 978-85-8410-276-1

1. Morro Grande (SC) - Aspectos econômicos.
2. Desenvolvimento econômico - Morro Grande (SC).
3. Desenvolvimento regional - Morro Grande (SC).
4. Turismo. 5. Educação. 6. Políticas públicas.
7. Desenvolvimento sustentável. 8.
Desenvolvimento social. 9. Empreendedorismo. 10.
Desenvolvimento tecnológico. I. Título.

CDD - 23. ed. 338.98164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Prof^a. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Prof^a. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Prof^a. Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof^a. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretor de Ensino Presencial de Graduação

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino a Distância de Graduação

Prof^a. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Gerente de Inovação e Empreendedorismo

Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenadores do Observatório Desenvolvimento

Socioeconômico e Inovação

Prof^a. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Organizadores

Prof^a. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof^a. Dr^a. Gisele Silveira Coelho Lopes

Articulação UNESC

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

Equipe Técnica
Assessoria e Supervisão Técnica

Ma. Carina Nunes
Prof. Dr. Igor Martello Olsson
Ma. Tamiris Viana Machado

Redação, Mediação e Prospecção

Prof^a. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Prof^a. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof^a. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo.

Diagramação e Capa

Amanda Cardoso Machado

Tabelas e Gráficos

Juliana Mateus Peroni

Revisão

Leonir Meira

Como citar este documento:

WATANABE, M.; FABRIS, T. R.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: Morro Grande. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 180p.

Apresentação

Este documento se refere à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período de fevereiro a outubro de 2021 nas diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Morro Grande. Na coleta de dados, referente a análise qualitativa do município, participaram 55 pessoas e diversos *stakeholders*, pessoas-chaves, líderes comunitários e gestores públicos e privados com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e os sonhos para a cidade de Morro Grande.

Constam também, nesse documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, os quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Morro Grande. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais da região ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Morro Grande. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes, relacionado ao modelo econômico, foi realizado utilizando-se métodos contemporâneos referentes à análise de dados em painel dinâmico e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de Morro Grande, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o município de Morro Grande são convergentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – Unesc

Lista de siglas e abreviações

AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAT	Central de Atendimento ao Turista
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
Dr.	Doutor
Dr. ^a	Doutora
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Indicador de Desenvolvimento Municipal Sustentável
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
Ma.	Mestra
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Me.	Mestre
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor Individual
MS	Ministério da Saúde
MS	Ministério da Saúde
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
Prof.	Professor
Prof. ^a	Professora
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SC	Santa Catarina
SDG	Sustainable Development Goals (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS)
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável
SIM	Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense

Lista de tabelas

- 62** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (Milhares de reais)
- 63** Tabela 02 - Valor Adicionado por Setor para Morro Grande, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020
- 64** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores Comparação Início e Fim (Milhares de reais)
- 66** Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de Morro Grande
- 69** Tabela 05 - Produtividade dos vinte principais setores de Morro Grande, região e estado
- 70** Tabela 06 - Remuneração dos vinte principais setores de Morro Grande, região e estado
- 89** Tabela 07 - Fonte das Receitas (Milhares de reais)
- 90** Tabela 08 - Destino de Despesas (Milhares de reais)
- 92** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 92** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 93** Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio
- 94** Tabela 12 - Taxa de Matrículas por mil habitantes
- 95** Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes
- 99** Tabela 14 - Número de Profissionais
- 120** Tabela 15 - Estatísticas descritivas dos principais setores
- 121** Tabela 16 - Matriz de correlação entre os principais setores

Sumário

O PLANO



PÁG 17

PÁG 23



DADOS
QUALITATIVOS

DADOS
QUANTITATIVOS



PÁG 47

PÁG 101



SEMELHANÇA
PRODUTIVA
ENTRE OS
MUNICÍPIOS DA
AMESC

PORTADORES
DE FUTURO



PÁG 111

OBJETIVOS E
PROJETOS
ESTRATÉGICOS

PÁG 117



DIRECIONADORES
DE POLÍTICAS
PÚBLICAS



PÁG 125

PÁG 177



MODELO DE
GOVERNANÇA

Introdução

Morro Grande é um município localizado no extremo sul catarinense, a uma distância de 247 km da Capital Florianópolis, a uma latitude: 28° 44' 53" Sul e longitude: 49° 45' 04" Oeste, situado a 90 metros de altitude do nível do mar. Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e segundo estimativas do IBGE para o ano de 2021 a população era de 2.884 habitantes, com uma área territorial de 260,143 km² (IBGE, 2021).

A colonização do município começou com a chegada dos primeiros habitantes, descendentes de italianos, que vieram de cidades próximas como Morro da Fumaça, Urussanga, Içara e Criciúma, por volta de 1918. Ao derrubarem as primeiras árvores, para dar início às plantações, constataram que o local era cercado de morros, planaltos e planícies, por isso nomearam de Morro Grande. No ano seguinte, surgiu a primeira escola municipal, em 1919, funcionando na casa particular da Cesarina Machado, a primeira professora. A primeira igreja, foi construída em 1938, era uma estrutura simples, de madeira, no local onde hoje é a praça do município. Com o aumento populacional, no mesmo local, foi construída uma nova capela de alvenaria, em 1952. Mais tarde em 1964 foi fundada a atual igreja, chamada Capela Santa Cruz, atual padroeira da cidade.

MORRO GRANDE

Em 1990 iniciou um movimento pró emancipação do então distrito Morro Grande, pertencente ao município de Meleiro. E no dia 30 de março de 1992, foi eleita uma Comissão Emancipacionista, e Morro Grande foi elevado à categoria de município.

Sua economia é baseada principalmente na agricultura, com uma produção diversificada, com destaque para cultivos de arroz, fumo, milho e madeira. Além da agricultura, as indústrias têm um papel significativo na economia do município. O setor moveleiro é uma das principais atividades industriais em Morro Grande, junto com a confecção de jeans. Além disso, o município também se destaca na produção de corte de frango, o que contribui para a geração de empregos e o desenvolvimento econômico local.

Essas atividades agrícolas e industriais proporcionam uma base sólida para a economia de Morro Grande. A diversificação na produção agrícola e a presença de setores industriais importantes contribuem para a geração de empregos e renda para a população local (PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO GRANDE, 2022)



Bandeira e Brasão

O município oferece uma variedade de eventos e atrativos turísticos. As festas tradicionais nos diferentes patrimônios religiosos, como a igreja Santa Cruz e o Santuário de Santa Gertrudes, são eventos importantes na região. Além disso, a cidade possui uma estrutura turística bem desenvolvida, com pousadas acolhedoras e uma gastronomia diversificada que inclui restaurantes e produtos coloniais.

Morro Grande apresenta uma série de pontos turísticos e passeios imperdíveis. As Paleotocas, por exemplo, são locais de grande interesse para os visitantes. A Garganta do Diabo também é uma atração natural notável, assim como o Santuário de Santa Gertrudes e a Cabana Costão da Serra. O município é conhecido por suas belas cachoeiras, como a Cachoeira do Bizungo, Cachoeira Queda do Risco, Cachoeira do Rio Pilão, Cachoeira da Pedra Branca, Cachoeira Toca do Tatu, Cachoeira do Arco-Íris e as Quedas do Rio Saltinho. Essas cachoeiras atraem turistas de diversas regiões, que desejam desfrutar de um refrescante banho em meio à natureza



Fonte: Prefeitura Municipal de Turvo

preservada e também praticar esportes radicais, como o rapel.

Morro Grande oferece aos visitantes uma combinação única de eventos tradicionais, belezas naturais e uma estrutura turística que proporciona uma estadia agradável. Seus diversos pontos turísticos, incluindo cachoeiras deslumbrantes, são atrações que encantam os turistas e justificam uma visita à região (PREFEITURA MORRO GRANDE, 2022).

Igreja da Praça

Estufa de Fumo, por volta do ano de 1960



Igreja da Praça no ano de 1960





| 1

O Plano



O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Morro Grande foi realizado de forma concomitante aos demais municípios da Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC com efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a Unesc, Amesc e o governo do estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu municípios, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A Unesc, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004), valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana e desta forma a tornar mais inclusiva e mais interativa a sua governança com os atores envolvidos. Otanari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, onde a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desta forma com uma metodologia moderna, dinâmica e inclusiva o Plano de



Desenvolvimento Socioeconômico Municipal, foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.



O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube da Unesc TV, participaram prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo *link* (<https://youtu.be/DwJPRYBBtw4>) ou projeção no QR Code.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração do Plano, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Neste mesmo dia, foi lançada a consulta pública a partir de um QRCode que compreendia três perguntas referentes aos **desafios, potencialidades e sonhos** para o município a qual os respondentes compõem as informações coletadas para o diagnóstico qualitativo.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato online e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletir sobre os desafios, as áreas que precisam de melhoria, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, na qual busca a expansão de ideias e possibilidades em um primeiro mo-

mento e depois a convergência de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião.

Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do *link* <https://www.youtube.com/watch?v=83kBOTd1uk&t=13s>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras. Acesse o *link* das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKl>.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando em consideração seus aspectos socioeconômicos que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos que incluíram metas de curto, médio e longo prazos. Por fim, foi proposto um modelo de governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, as quais são direcionadas para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

**Diagnóstico
Qualitativo**

Desafios

Potencialidades

Sonhos

Elaboração do Planejamento Mar/22 a Nov/22

Dez/22 a Dez 2023



Participação ativa da sociedade (poder público, setor produtivo, entidades representativas, terceiro setor, comunidade em geral)

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção representantes da administração pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop* foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes em formato presencial trabalharam a partir de grupos de trabalhos divididos pelos setores econômicos. Nestes grupos foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas expostas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal



Implantação da Governança do Planejamento Regional

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.





The background is a blue-tinted image of a hand holding a pen over a document. The document contains various data visualizations, including a pie chart, a bar chart, and a line graph. The overall scene suggests a professional or academic setting focused on data analysis.

12

*Dados
qualitativos*

Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo-se representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – que foram preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois *workshops* e de um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes do município, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de Morro Grande. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos bem como as etapas de execução.





DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes locais ao longo de 03 reuniões temáticas nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que o lançamento reuniu a participação de pessoas da comunidade, autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade do município de Morro Grande. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

Técnicos multidisciplinares

03 reuniões temáticas

Participantes

Autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários

DESAFIOS

Necessidade de diversificação econômica, a deficiência no sistema educacional para capacitação técnica de jovens e adultos, bem como a falta de investimento em turismo.

Os desafios da cidade de Morro Grande são definidos em sua maioria por questões relacionadas aos serviços públicos e aos aspectos econômicos. Ligados diretamente aos serviços públicos no âmbito da sociedade destacam-se os serviços de saúde e educação. Relacionados a economia os destaques são para emprego e renda.

Os desafios abordados nos encontros podem ser entendidos como as principais fragilidades identificadas pelos munícipes, contudo, podem ser convertidas em oportunidades de melhorias para que a cidade alcance melhores índices nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico. Entre os pontos discutidos destaca-se a necessidade de diversificação econômica, a deficiência no sistema educacional para capacitação técnica de jovens e adultos, bem como a falta de investimento em turismo. Com relação à infraestrutura um dos desafios apontados é a questão das vias de acesso às comuni-

dades. As estradas que dão acesso aos bairros e comunidades na zona rural carecem de manutenção e melhorias, uma vez que, segundo os munícipes, os rios enchem com frequência, o que acaba deteriorando as estradas e pontes. O município de Morro Grande é banhado pelos rios: Manuel Alves, rio do Meio, Saltinho e o rio Pilão.



EDUCAÇÃO

No que diz respeito à educação, um dos desafios levantados refere-se à ausência de capacitação profissional para jovens e adultos, por meio de cursos técnicos e de idiomas. Com relação aos professores foi relatado a carência destes profissionais no município, tanto na rede municipal quanto na estadual. Outro apontamento que está ligado à infraestrutura, mas também à educação é a questão dos espaços e capacidades dos centros infantis, os quais possuem bons espaços, porém são insuficientes para atender toda a demanda da população. Falta um fortalecimento do sistema educacional, pois o contexto descrito impacta no desenvolvimento dos estudantes e no futuro dessa geração.



MERCADO DE TRABALHO

Quanto ao mercado de trabalho, os participantes sinalizaram para a falta de emprego, contudo destacou-se também a falta de mão de obra capacitada. Relacionado a educação, que aborda a necessidade de cursos profissionalizantes e capacitação para jovens e adultos, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualificação da mão-de-obra que influencia diretamente no desenvolvimento local.



SAÚDE PÚBLICA

Com relação a saúde pública, a coleta seletiva foi apontada pelos munícipes como um desafio a ser enfrentado. Outro ponto foi a possibilidade de instalar um hospital capaz de atender a população após as 18h, evitando que precisem se deslocar para outras cidades. Contudo salientaram ainda a qualidade no atendimento da saúde do município.



AGRICULTURA

Foram apontados desafios relacionados à agricultura, quanto a necessidade de incentivo e auxílio para os jovens não se evadirem totalmente do campo. E incentivo a diversificação agrícola para os pequenos agricultores.



INFRAESTRUTURA

Foi destacado ainda como desafio a necessidade da criação de um parque tecnológico para o município. O fechamento da JBS Foods trouxe grande impacto aos moradores pelo alto número de pessoas que ficaram sem trabalho. A partir deste cenário um dos desafios para o município é atrair novas indústrias e empresas para fomentar o emprego e renda.



TURISMO

Faltam estratégias para direcionar o potencial do turismo no município de Morro Grande. Com destaque para a criação de pousadas, restaurante com destaque para a culinária italiana, bastante forte na região e tem potencial para gerar novas receitas para o município.

Os desafios para o Município de Morro Grande foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Desafios Econômicos: Ausência de incentivo ao turismo, criação de empreendimentos e infraestrutura para novas vertentes econômicas relacionadas ao turismo, como hotéis, pousadas e restaurantes. Carência de possibilidades para qualificação profissional de jovens e adultos para fomentar a renda dos munícipes. Com relação a cultura, o resgate da cultura do chá do município pode ser retomado, inclusive como atrativo turístico e para potencializar a identidade cultural do município. O agronegócio carece de incentivos para diminuir o êxodo dos jovens do campo, bem como a diversificação de culturas.

Desafios da Sociedade: Necessidade de serviços públicos como coleta seletiva de lixo. Com relação aos atendimentos de saúde sugere-se a possibilidade de um hospital no município. A qualificação profissional devido a carência de instituições voltadas para a formação e qualificação profissional. Ausência de infraestrutura planejada para manutenção do saneamento básico. Falta um

planejamento para o fortalecimento da cultura no município, com vistas a despertar o sentimento de pertencimento da comunidade.

Desafios das Instituições Eficientes: A infraestrutura para manutenção das vias é insuficiente, principalmente com relação às estradas que dão acesso às comunidades do interior do município. O que inviabiliza o fomento ao turismo rural, de experiência e o ecoturismo. Carece de um parque tecnológico. O município deve estruturar um planejamento para o crescimento e regularização em áreas rurais, bem como um plano de moradia para a população carente.



POTENCIALIDADES

Possui potencial, conforme a percepção dos participantes, nas belezas naturais existentes a fim de atrair turistas com vistas ao crescimento do turismo ecológico, com belos morros, rios e cachoeiras e do turismo religioso o Santuário de Santa Gertrudes pode ser destacado.

Nestes termos, a valorização da cultura e características produtivas locais como por exemplo, o artesanato, renda, crochê, e borda-

dos, podem potencializar a geração de renda e a visibilidade da cidade. Na ótica da renda, cabe utilizar o potencial produtivo com a realização de feiras e exposição das produções para fomentar o empreendedorismo, desempenho profissional, emprego e renda.

Para tanto, o perfil da população é um fator que contribui para constituir parcerias, associações e redes para o desenvolvimento local.



PRODUTIVIDADE

Do ponto de vista produtivo, dentre os potenciais citados está a produção da agricultura com a produção de arroz, fumo que são destaques no município. Há espaço para ampliar a capacidade da agricultura familiar, proporcionando incentivos ao plantio e diversificação de produtos agrícolas, bem como a expansão da piscicultura.

O setor têxtil com foco na atração de indústrias têxteis para o município pode ser uma potencialidade pela expertise existente no setor. As agroindústrias também se destacaram com produções de queijo, processamento de leite e demais cereais.



SUSTENTABILIDADE

Em relação ao meio ambiente e sustentabilidade, destacam-se as possibilidades sustentáveis por meio da educação, conscientização e divulgação da água mineral do município bem como seu ar puro, destacando a qualidade de vida com vistas para a natureza. Os munícipes citam ainda, quanto ao plano diretor e o projeto multifinalitário, que há potencial para se tornar uma referência para a localidade com enfoque na abrangência das necessidades dos cidadãos.

Quando observados os potenciais, por sua vez, destaca-se o potencial econômico, proveniente principalmente de atividades ligadas ao turismo em várias frentes, considera-se ainda o meio ambiente e a cultura e o artesanato local.

As potencialidades do Município de Morro Grande foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Potencialidades Econômicas: turismo é um potencial para desenvolver, como turismo de ecologia, devido às belezas naturais, morros, cachoeiras, rios e mata preservada. Apresenta um alto potencial visando o desenvolvimento sustentável por meio da natureza abundante da região, para novas fontes de renda como turismo e serviços. O turismo religioso por meio do santuário da Santa Gertrudes, e ainda a integração do município como rota turística ligada ao Geoparque e Caminho dos Cânions do Sul. Possibilidades de atração de recursos para atrair novas indústrias e ampliação do potencial intelectual da cidade. Expansão do setor madeireiro no município. Atividades artesanais para atrair turistas. Destaca-se ainda a criação de restaurantes e pousadas para o município.

Potencialidade na Sociedade: propostas que visem a preservação do Meio ambiente e com integração ao turismo. Potencialidades em serviços de saúde com detalhe para os profissionais que atendem no município, os quais são eficientes e capacitados. Potencial para garantir eficiência nas rotinas e procedimentos operacionais dos serviços públicos. Possibilidades de ampliação da participação social nas tomadas de decisões com vistas ao desenvolvimento da cidade.

Potencialidades nas Instituições: Potencialidade na inovação com o plano diretor e projeto multifinalitário para garantir desenvolvimento e contemplação das demandas sociais. Aumentar o fomento em infraestrutura a fim de garantir a mobilidade, a qualidade e conservação das estradas. Na saúde desenvolver planejamento para a expansão nos atendimentos mantendo a qualidade. Na parte infraestrutura ampliar e desenvolver a diversificação da matriz energética como recursos de hidrelétrica para garantir autonomia no abastecimento para a cidade.

SONHOS

Ao pensar a cidade de Morro Grande para daqui 10 (dez) anos vislumbra-se que o município pertença a rota de turismo pelas belezas naturais e seja vista como uma cidade acolhedora.

Vislumbra-se que Morro Grande seja uma cidade com a agricultura tecnológica com infraestrutura para ter volume e qualidade de produção sendo referência local. Que as pessoas tenham o sentimento de pertencimento do município, acreditando no poder da cidade.



CULTURA

Ao pensar nos aspectos culturais da cidade, os participantes almejam uma ampliação dos aspectos culturais e um museu de ciência e tecnologia com pessoas altamente capacitadas.



INFRAESTRUTURA

Com relação a infraestrutura, que seja uma cidade com transporte público de qualidade, com crescimento ordenado, com estacionamentos no centro da cidade proporcionando melhores condições para andar pela cidade. Que o sistema de comunicação do município seja moderno, como internet e telefonia de qualidade para toda a população.



TURISMO

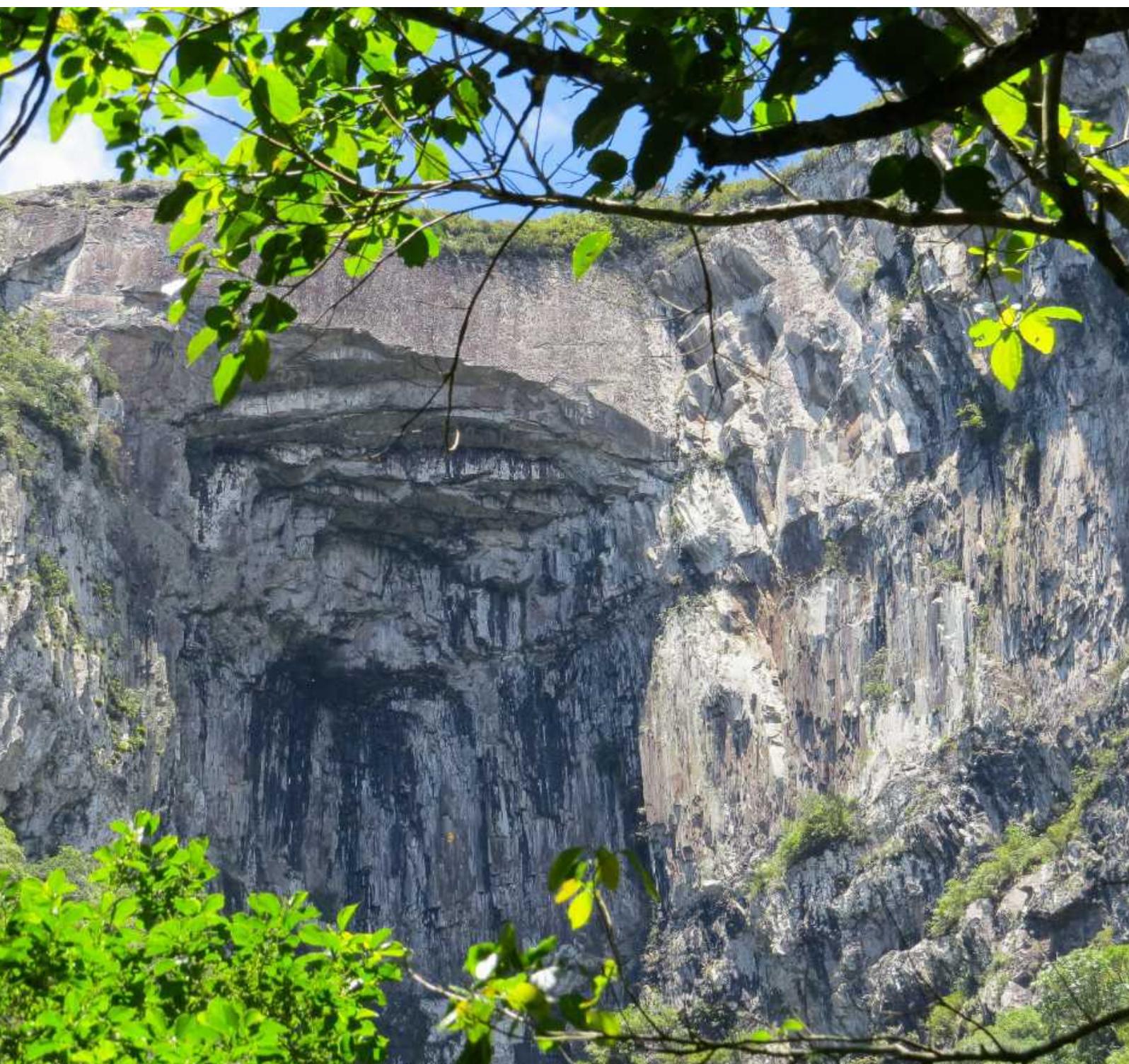
Com vistas ao turismo integrado que ele seja referência, e atraia novos serviços como gastronomia e hospitalidade. Espera-se setores unidos fomentando o desenvolvimento e o crescimento da cidade. Deseja-se uma Morro Grande com oportunidades para os jovens estudarem e trabalharem no município, sem precisar evadir-se.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque os **potenciais econômicos do turismo e a importância das oportunidades de trabalho para os jovens no município**. Além destes, no âmbito das instituições, destacam-se as **oportunidades potenciais provenientes de parcerias público-privadas e o investimento em infraestrutura**. Por fim, os municípios reforçaram **a importância de um desenvolvimento sustentável com participação social**.

Sonho para a Economia: Que o município seja referência em turismo alinhado ao desenvolvimento sustentável. Espera-se que a cidade seja destino turístico, onde os turistas sejam acolhidos com excelência em atendimento. Local com oferta de emprego e oportunidades de qualificação profissional para todos. Que a cidade seja desenvolvida e moderna, com estratégias de desenvolvimento tecnológico na agricultura, turismo e inovação.

Sonho para a Sociedade: Espera-se que o município seja acolhedor. Que tenha profissionais qualificados para atender ao público. Que a sociedade civil seja ativa na participação e tomada de decisões. Sonha-se com um município com qualidade de vida para a população, com ofertas de emprego e incentivo ao empreendedorismo.

Sonho para as Instituições: Sonha-se que as infraestruturas sejam eficientes e planejadas para uma cidade acessível e com sistemas integrados. Que disponha de mobilidade urbana, transporte público, estacionamento amplo e com tráfego eficiente. Tenha um sistema de turismo integrado com os municípios próximos, pertencendo a uma rota de turismo. Que haja união dos setores público, privado e sociedade civil.





VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da cidade de Morro Grande é:

Ser reconhecida pela competitividade no agronegócio, comprometida com a qualidade da prestação de serviço no turismo e na atração de mão de obra jovem e qualificada.

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A visão de futuro foi construída a várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, onde ele deseja chegar, o que

quer alcançar e representa a cidade que queremos para o futuro e servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras.

Uma visão clara, inspira e gera sentimento de pertencimento a todos os cidadãos.

01

SONHOS



ECONOMIA

Turismo
 Geração de emprego
 Tecnologia e inovação
 Oportunidades de emprego e renda
 Diversificação de negócios
 Agronegócio



INSTITUIÇÕES

Infraestrutura
 Governança pública
 Parcerias



SOCIEDADE

Qualificação profissional
 Qualidade de vida
 Participação social

02

DESAFIOS



ECONOMIA

Turismo
 Falta de empregos
 Agronegócio
 Novas empresas



INSTITUIÇÕES

Infraestrutura
 Edificações
 Assistência Social
 Tecnologia e inovação



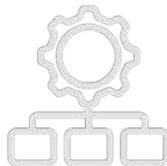
SOCIEDADE

Qualificação profissional
 Serviços público
 Qualidade do serviço público
 Identidade cultural
 Evasão do campo



ECONOMIA

Turismo
 Agronegócio
 Novas empresas
 Setor madeireiro
 Empreendedorismo
 Artesanato



INSTITUIÇÕES

Infraestrutura
 Governança pública
 Assistência social



SOCIEDADE

Serviços públicos
 Meio ambiente
 Desenvolvimento sustentável
 Qualidade de vida
 Participação social
 Qualificação profissional

03

POTENCIAIS



AÇÕES PARA O FUTURO

Visando um futuro próximo e baseando-se nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para a agricultura, turismo, comércio, indústria e serviços, emprego e renda, planejamento público, incentivo, educação e saúde.

AÇÕES SETORIAIS

Setor Agrícola

As ações voltadas à agricultura são primariamente focadas nas necessidades de fortalecer a produção agrícola, devido ao grande potencial a ser explorado, bem como o incentivo para permanência dos jovens na agricultura e desenvolvimento da agricultura familiar, agricultura orgânica e diversificação de novas culturas utilizando a mecanização agrícola e o uso de novas tecnologia e para a cultura e o plantio.

A diversificação da produção agrícola aparece como foco central, na agricultura orgânica familiar, devido a produção de fruticultura, de leite, de arroz, de milho e de fumo e o extrativismo vegetal, e na avicultura e piscicultura, vistos como potenciais de viabilidade. Para tanto, requer apoio e investimentos a médio prazo para o desenvolvimento e fomento da diversificação da agricultura no município. Como exemplo, foi citado pelos mu-



nícipes, a oportunidade das famílias comercializarem seus produtos, por meio de eventos e feiras semanais com a possibilidade de impulsionar o mercado local e o desenvolvimento econômico.

O uso da mecanização agrícola e de tecnologia aparece como potencialidade para o desenvolvimento de novas culturas e plantio, para a permanência de jovens no campo e conseqüentemente para o fortalecimento da atividade no município. Para tanto, ressalta-se a importância de consultorias e capacitação aos agricultores, no uso de máquinas e tecnologia na atividade. Como exemplo, citaram a criação de uma Cooperativa que auxilie os agricultores no dia a dia, com cursos de especialização e de capacitação, comercialização de produtos agrícolas, no desenvolvimento e incentivo de diversificação de outras culturas e no desenvolvimento da atividade agrícola.



Turismo

Quanto ao turismo, os termos em destaque são turismo, desenvolvimento e investimento.

O setor de turismo é visto como um potencial a se desenvolver, devido à localização do município, com acessos próximo aos Caminho dos Cânions e o Geoparque. Assim, são vistos como potenciais, o turismo ecológico e o turismo de aventura, devido às belezas naturais, morros, cachoeiras, rios e mata preservada. Requer investimentos públicos e privados para o desenvolvimento de uma rota de turismo pelas belezas naturais, juntamente com o turismo gastronômico, com destaque a culinária italiana, bastante forte na região e tem potencial para gerar novas receitas para o município. O turismo religioso é outro setor a ser explorado, devido ao santuário da Santa Gertrudes, que atrai fiéis de diversas regiões.

Ressalta a importância de investimentos em infraestrutura, revitalização e pavimentação das rodovias e vias de acesso, sinalização, faixas e ciclovias, e lixeiras para potencializar o desenvolvimento local e o turismo regional. Além deste, da criação de uma central de atendimento ao turista (CAT), para melhor atender os turistas, a criação de pousadas, restaurantes e investimentos em marketing para atrair turistas de diversas regiões.

Devido a diversificação turística, este setor possui grandes ações e potenciais a serem explorados, e para gerar desenvolvimento econômico no município, requer incentivos públicos e privados de forma ordenada, gerando emprego e renda. Além da importância de aumentar a capacidade hoteleira e de criação de parques de lazer receber os turistas e divulgação dos pontos e eventos turísticos e ainda a integração do município como rota turística ligada ao Geoparque e o Caminho dos Cânions.





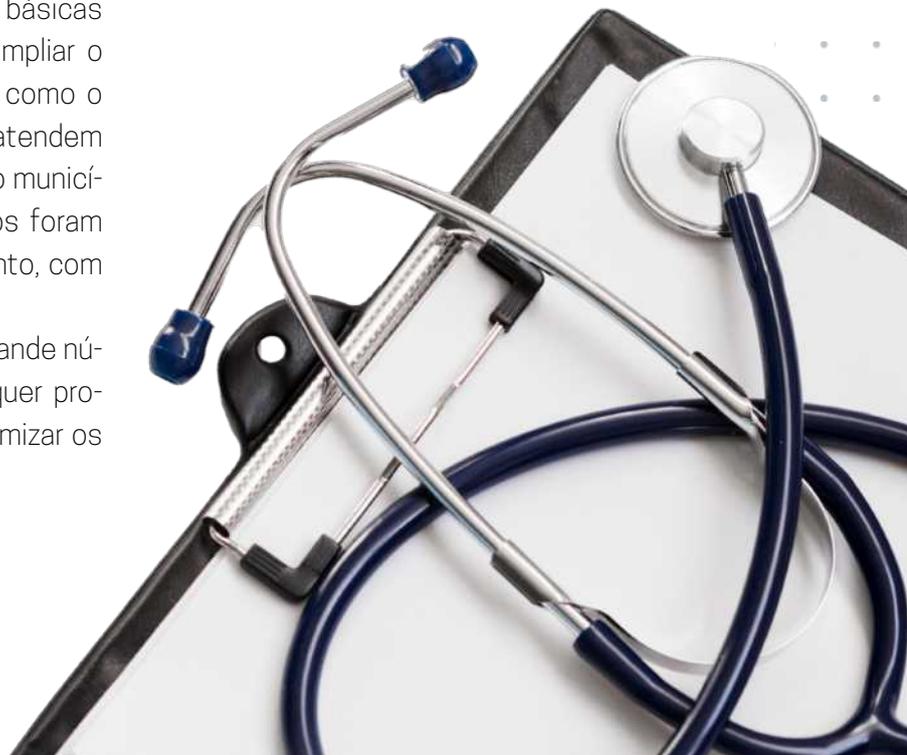
Educação

Referindo-se à educação, há muitas intersecções relacionadas à capacitação, cursos, jovens, devido ao potencial educacional existente no município. Ressalta a importância de escola com ensino integral, com oficinas e *workshops* no contra turno, e cursos profissionalizantes, capacitando os jovens, gerando mão de obra qualificada para gerar emprego e renda. Para tanto requer investimentos em capacitação profissional para jovens e adultos, com cursos técnicos, profissionalizantes e de idiomas. Além de investimentos em profissionais de ensino, devido a carência existente tanto na rede municipal quanto na estadual, como também a valorização deste profissional, com melhores salários e planos de carreira, proporcionando cursos de qualificação e formação continuada, com uso de tecnologia nas metodologias de ensino, incentivando os professores a implementar novas técnicas pedagógicas.

Saúde

Na Saúde, as palavras em destaque foram saúde e atendimento e estão ligados com a necessidade de melhorar a forma e quantidade de atendimentos por dia nas unidades básicas de saúde. Ressalta a importância de ampliar o número de atendimentos por dia, bem como o número de médicos especialistas que atendem nas unidades básicas de saúde, já que o município não possui hospital. Como exemplos foram citados, ampliar os canais de atendimento, com agendamentos via whatsapp.

Outro fator ligado à saúde é o grande número de animais abandonados, que requer projetos e mutirões de castração para minimizar os riscos à saúde pública.



Planejamento Público

A temática referente ao Planejamento público, traz como palavras em destaque desenvolvimento e plano. Esses termos estão diretamente ligados ao planejamento público e desenvolvimento de projetos que impulsionam o crescimento do município de forma ordenada, como plano diretor e plano habitacional.

Incentivo

Na mesma ótica, a temática Incentivo, traz como palavras em destaque incentivo e apoio, e estão diretamente ligados ao incentivo e apoio da gestão pública para instalação de pequenos e grandes negócios, assim como incentivo para instalação de indústrias e investimentos externos, fortalecendo o setor e gerando e desenvolvimento econômico.

Iniciativa Privada

A iniciativa privada tem como ideia central as indústrias, empresas e serviços. Isso porque faltam indústrias para gerar empregos, como também faltam pequenas empresas que gerem postos de trabalho.



Emprego e Renda

Na mesma ótica da iniciativa privada, emprego e renda tem como ideia central os termos renda, emprego e geração de trabalho. Isso porque o município precisa de indústrias, geração de postos de trabalho, empregos e renda.

Ressalta-se a importância de incentivo ao empreendedorismo e a instalação de novas empresas e indústrias para atrair a mão de obra qualificada assim como também no comércio, setores esses que vão potencializar o desenvolvimento do município, visando fomentar a economia local, gerando emprego e renda.





DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, do primeiro e segundo *workshop*. Ao utilizar palavras-chave com frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para representar visualmente os resultados.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base a palavra “Turismo” resgatou a composição textual que a precedia e sucedia.

Nessa busca, as respostas citam o turismo ecológico com destaque para o parque ecológico de Morro Grande, o turismo rural devido a uma das vocações do município e ainda o turismo religioso, potenciais para a geração de emprego. Além dos tipos, destaca-se os investimentos que a cidade vem fazendo em turismo, contudo falta mais investimento em serviços para atender os turistas, bem como atrativos regulares.



TURISMO

Turismo ecológico do chá e incentivo do município, principalmente relacionado ao **TURISMO**;

Divulgação que circula a partir do **TURISMO** da região;

Base industrial forte e **TURISMO**;
Captações continuadas, para agricultura e **TURISMO**;

Turismo cultural e **TURISMO**;

A cidade vem investindo no **TURISMO**;

Falta um melhor preparo no **TURISMO**;
Investimentos em marketing estratégico para o **TURISMO**;

Falta de preparação para o **TURISMO**;

Vocação para o **TURISMO**;

Uma central de **TURISMO**;

TURISMO agroindústria e água cristalina;

TURISMO ampliação de demanda;

TURISMO avicultura e ramo indústria madeireira;

TURISMO fornecedora de água, lixo zero, gastronomia e a cultura;

TURISMO muitas pessoas de outras cidade onde os visitantes possam tirar fotos;

TURISMO ecológico, **TURISMO** religioso;

TURISMO visto que faz parte do agro;

TURISMO bem desenvolvido;

TURISMO ciclístico;

TURISMO com melhores divulgações;

TURISMO do município mais ativo;

TURISMO gastronômico;

TURISMO local de aventura;

TURISMO organizado e dar condições igualitárias que vem tendo investimentos;

TURISMO rural, ampliação de pequenos negócios;

TURISMO rural de aventura e cultura;

TURISMO impulsionado;

TURISMO voltado para o ciclismo.

AGRICULTURA



Conscientizar os jovens a **AGRICULTURA**;
Emprego e renda, fortalecer a **AGRICULTURA**;
Incentivo para a **AGRICULTURA**;
Não continuarem a plantar a **AGRICULTURA**;
O morrograndense nasce
com a **AGRICULTURA**;
Avicultura e ramo indústria
madeireira **AGRICULTURA**;
A evasão dos jovens da **AGRICULTURA**;
Um projeto para feira da **AGRICULTURA**;
Arroz e milho, qualidade na **AGRICULTURA**;
Cidade com economia baseada
na **AGRICULTURA**;
Nossa **AGRICULTURA**;
Capacitações continuadas para
AGRICULTURA;
Investimentos em tecnologias para **AGRICULTURA**;
Produção de alimentos **AGRICULTURA**;

AGRICULTURA avicultura;
AGRICULTURA madeireiras e indústrias de confecções;
AGRICULTURA como destaque em arroz, fumo;
AGRICULTURA a indústria, e assim, a capacitação
para os profissionais;
AGRICULTURA e a falta de desenvolvimento profis-
sional;
AGRICULTURA e turismo rural;
AGRICULTURA é muito forte, porém grande;
AGRICULTURA é o principal destaque;
AGRICULTURA familiar;
AGRICULTURA forte;
AGRICULTURA na praça;
AGRICULTURA no sangue, é preciso considerar;
AGRICULTURA orgânica, energia renovável, coleta
seletiva, pois fazemos muito bem;
AGRICULTURA vai perder força e produção.

A segunda consulta executada usou como base a palavra “agricultura” e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta, nesse contexto as respostas citam a agricultura como uma potencialidade a partir da produção no município. Apontam para a diversificação da produção agrícola com outros produtos produzidos pela agricultura familiar, incentivo aos jovens para não se evadirem do campo, incentivo para conectar o turismo às propriedades rurais, fomentando o turismo rural. Identifica contribuições ainda quando a necessidade de fomento para esta área, como para a potencialidade da força que possui a agricultura no município para a geração de emprego e renda.

PRODUÇÃO



A **PRODUÇÃO** de arroz, fumo;
Piscicultura, avicultura de **PRODUÇÃO**;
Crescimento da **PRODUÇÃO**;
Forte, porém grande parte da **PRODUÇÃO**;
Agricultura vai perder força e **PRODUÇÃO**;
Lugar para o cultivo e **PRODUÇÃO**;
Forte e **PRODUÇÃO**;
Melhorar a **PRODUÇÃO**;
O horto poderia servir de **PRODUÇÃO**.

PRODUÇÃO alimentos (agricultura, avicultura, leite);
PRODUÇÃO de arroz, fumo e milho;
PRODUÇÃO de ervas para os chás;
PRODUÇÃO de leite;
PRODUÇÃO de mudas de árvores nativas;
PRODUÇÃO do leite, aumentando o incentivo;
PRODUÇÃO está concentrada nas grandes propriedades;
PRODUÇÃO gastronômica, como queijo e cereais.

Outra palavra consultada foi “emprego” e obteve resultados que citam a necessidade de empregos no município, a falta de opção, a carência por indústrias, pousadas e restaurantes. Contudo, salienta-se que quando há demandas por mão de obra especializada, faltam pessoas capacitadas para as funções.

Falta de **EMPREGO**;
Êxodo por falta de **EMPREGO**;
Fontes para a geração de **EMPREGO**;
Falta de opções de **EMPREGO**;
Necessidade de **EMPREGO**;
Falta de indústrias que gerem **EMPREGO**;
Mais pousadas, restaurantes, foco em **EMPREGO**;
Para crescer ainda mais, gerar **EMPREGO**;

A terceira palavra é “produção” e representa majoritariamente a produtividade que vem do agro. Destacando produtos como arroz, fumo, milho e leite, contudo a piscicultura e a produção avícola também representam grande parte da produtividade dos municípios. A produção da agricultura representa um setor importante na economia local. Foram considerados ainda a necessidade de fortalecimento de novos cultivos, das pequenas propriedades, da agricultura familiar, bem como aos jovens que estão no campo com o intuito de não se evadirem.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

EMPREGO



EMPREGO e permanência de comércios;
EMPREGO, mas quando tem emprego falta mão de obra;
EMPREGO pois vemos muitas pessoas desmotivadas;
EMPREGO, trânsito, reciclagem de lixo;
EMPREGO e renda fortalecem a agricultura;
EMPREGO e renda, mais pousadas, restaurantes;
EMPREGO e renda para quem reside no município;
EMPREGO na área da indústria, saúde e educação;

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

CAPACITAÇÃO



Quando consultada a palavra “capacitação”, “capacitações” ou “capacitados”, os resultados obtidos apresentam diferentes contribuições”: os comerciantes precisam se capacitar para atender a população, o poder público precisa investir em capacitação para os profissionais do município, falta capacitação em diversos setores, desde a agricultura até o setor de serviços, a população precisa se capacitar para atender a demanda turística. Por fim destaca-se a necessidade de capacitar os jovens, seja na escola ou com formação técnica para jovens e adultos.

A oferta de danças folclóricas, **CURSOS**;
Incentivar a população para permanecer nos **CURSOS**;
Potencial educacional com **CURSOS**
Mais programas de incentivos como **CURSOS**;
Divulgar os **CURSOS**;
Reduzir a evasão, implementando **CURSOS**.

CURSOS, exemplo o CIEE;
CURSOS com vagas de estágio;
CURSOS de italiano e culinária típica;
CURSOS de línguas;
CURSOS profissionalizantes e capacitações;
CURSOS profissionalizantes;
CURSOS técnicos e cursos de línguas;

Observatório de Desenvolvimento
Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Comerciantes locais precisam de **CAPACITAÇÃO**;
É preciso investir em **CAPACITAÇÃO**;
Investir em tecnologias para agricultura e **CAPACITAÇÃO**;
Falta **CAPACITAÇÃO**.

CAPACITAÇÃO continuada;
CAPACITAÇÃO cultural dos guias turísticos e professores;
CAPACITAÇÃO da população em diversas áreas;
CAPACITAÇÃO das pessoas para atender turistas;
CAPACITAÇÃO dos jovens nas escolas;
CAPACITAÇÃO para os profissionais do município;
CAPACITAÇÃO para trazer mais experiências;
CAPACITAÇÃO profissional para jovens e adultos;
CAPACITAÇÃO técnicas para os jovens.

Observatório de Desenvolvimento
Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

CURSOS



Para a palavra “cursos” a consulta traz resultados que citam resultados ligados diretamente a busca pela palavra “capacitação” e a palavra “emprego”. Os resultados obtidos mostram contribuições quanto à oferta de cursos associados à cultura, como danças folclóricas, culinária típica e línguas. Bem como a necessidade de incentivo aos jovens e a população em geral, sejam cursos nas escolas, com formação técnica, ou formação continuada para jovens e adultos.

SANEAMENTO

Quando consultada a palavra “saneamento”, esta representa as necessidades da população, quanto a água tratada, esgoto encanado, coleta seletiva de lixo e tratamento de esgoto. Cita-se ainda a necessidade de investimento em fiscalização quanto aos loteamentos irregulares sem saneamento básico.



Loteamento inteligente e regular com **SANEAMENTO**;
Cidade desenvolvida com **SANEAMENTO**;
Uma cidade com **SANEAMENTO**;
Implantação de **SANEAMENTO**;
Tratamento de esgoto, plano de **SANEAMENTO**;
Falta de **SANEAMENTO**;
Falta cuidar do **SANEAMENTO**;
Investimento em tecnologias de **SANEAMENTO**.

SANEAMENTO que vai refletir no atendimento;
SANEAMENTO básico e tratamento sanitário;
SANEAMENTO básico, água e esgoto encanados;
SANEAMENTO básico, água encanada e tratamento;
SANEAMENTO básico, esgotos e lixos na;
SANEAMENTO básico em toda a cidade;

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

JOVENS

Por fim, a última palavra é “jovens” apresenta a ligação com as buscas pela palavra “capacitação”, uma vez que o município carece de capacitação profissional e formação técnica para os jovens. Cita-se ainda necessidade de investimento em capacitação e incentivo para que os jovens não se evadam, seja da agricultura ou do próprio município.



JOVENS com cursos técnicos e cursos;
JOVENS da agricultura;
JOVENS do município vem perdendo o;
JOVENS e adultos;
JOVENS mais capacitados nos municípios;
JOVENS na agricultura;
JOVENS não poderão mais trabalhar;
JOVENS nas escolas, com cursos técnicos;
JOVENS queiram morar na cidade.

Capacitação profissional para **JOVENS**;
A evasão dos **JOVENS**;
Precisa investir em capacitação dos **JOVENS**;
Falta capacitação técnica para os **JOVENS**;
É preciso conscientizar **JOVENS**.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar temáticas emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, foram geradas nuvens

de palavras que apontam os destaques terminológicos para as temáticas: agricultura, cultura, saúde, educação e social, serviços, comércios e indústria e turismo.



A temática “Agricultura” traz as palavras capacitação, ampliação, pavimentação e reservatório, como destaque, evidenciando a preocupação com a capacitação para os jovens, a manutenção das vias nas áreas rurais, e o fortalecimento do setor agrícola como parte importante da economia local. Ainda, faz-se menção a temática “turismo” destacando a potencialidade que pode ter o turismo rural para o município.



Quanto à “Cultura” destacam-se as palavras “estruturação” e a palavra “museu”, sobre estruturação, é necessário o engajamento dos cidadãos para fomentar a cultura e o sentimento de pertencimento dos munícipes. O museu surge como um alicerce para mostras culturais e exposições da cultura local.



Sobre “Saúde, Educação e Social” destacam-se: ensino, interesse, buscar, possibilidade, integral, curso, considerando que o investimento nesses quesitos oferecem um retorno para a sociedade e o município no futuro.



Quanto à temática “Serviços, Comércio e Indústria” destaca-se: comércio, linhas, empresas, centro e internet. Foi possível identificar a preocupação com a conectividade do município relacionada aos serviços de internet e telefonia. As indústrias, empresas, e setores de serviços precisam de fomento e expansão.



Por fim, em “Turismo” são destacados os termos: estruturação, sinalização, conscientização e atendimento, relacionando-se com a necessidade de planejar o turismo para o Município de Morro Grande, com a necessidade de desenvolver a população para atender a demanda turística. Ainda, destacam-se: planejamento, estradas, banheiros, rodovias, segurança e sinalização, que dizem respeito a necessidade de investimento nessas questões por parte do poder público.





13

*Dados
cuantitativos*

Dados quantitativos



O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundas de base de dados secundários coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Ainda, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas ins-

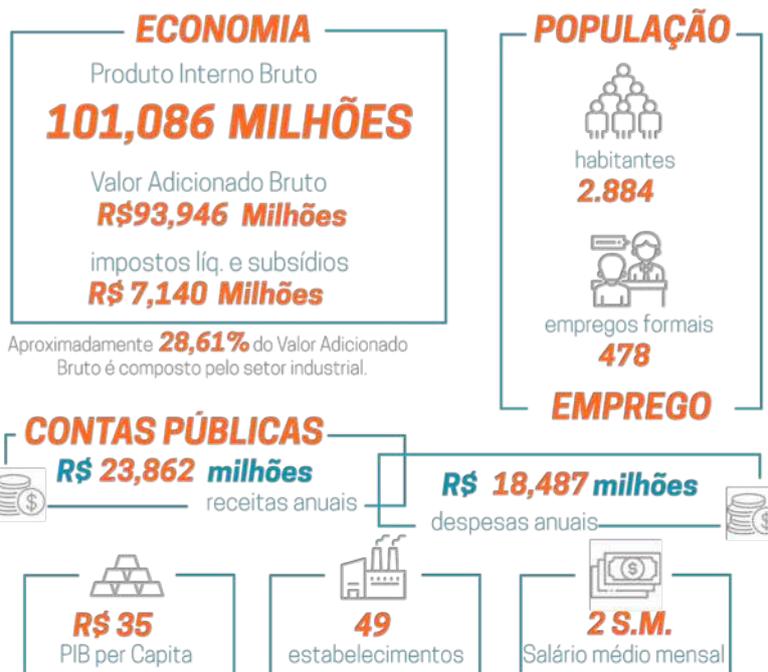
tuições permite analisar a trajetória de variação de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do município criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro do município de Morro Grande.



PRINCIPAIS INDICADORES

Morro Grande é uma cidade com 2.884 habitantes e PIB per capita de quase R\$ 35 mil. Em 2010 o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,727, considerado alto quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020 o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,548, valor consi-

derado de nível médio baixo. Quanto ao mercado de trabalho, em 2020, foram contabilizados 478 vínculos empregatícios, 49 empresas e salário médio mensal dos trabalhadores formais de 2 salários mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pela Receita de R\$ 23,862 milhões e pelas Despesas de R\$ 18,487 milhões.



IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



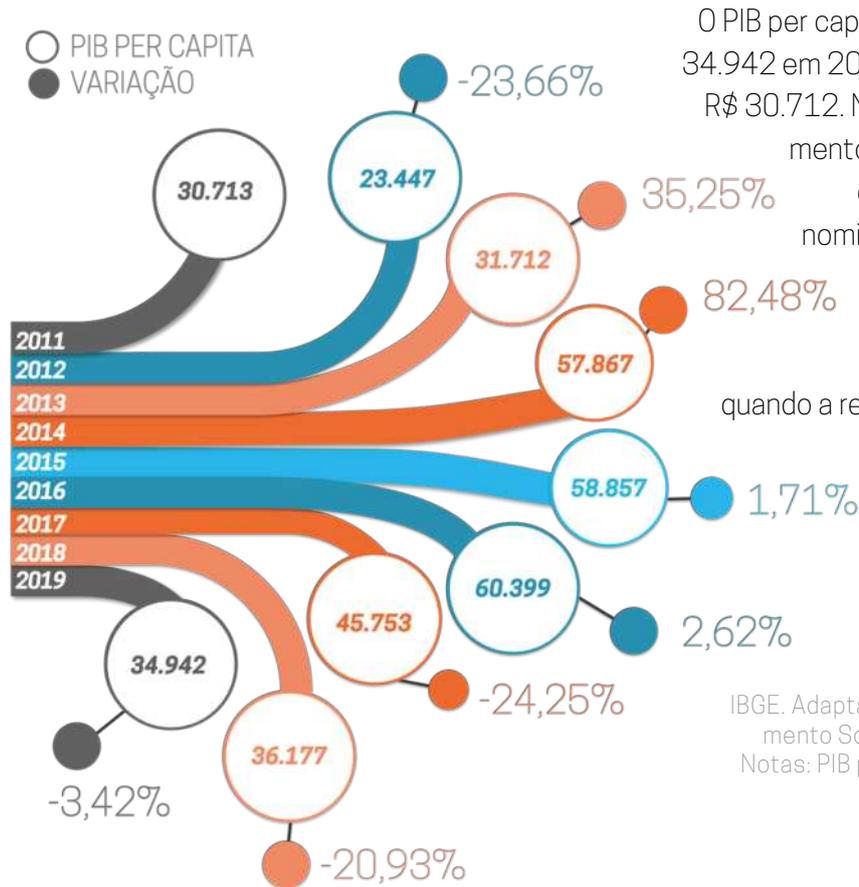
POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de Morro Grande totalizou 2.884 pessoas em 2021, considerando as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que represen-

ta 1,4% da população da AMESC. No período, foi identificado decréscimo de 0,14%, destacando-se o crescimento de quase 1,46% de 2012 para 2013. Conforme pode ser observado na figura.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de Morro Grande totalizou R\$ 34.942 em 2019 e em 2011 esse valor era de R\$ 30.712. No período, foi observado um aumento de mais de 13%, vale destacar que os valores estão em termos nominais, isto é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante 2013-2014 quando a renda por habitante aumentou em 82,48%. Já a menor taxa de crescimento ocorreu entre o período de 2016-2017, quando a taxa apresentou queda de 24,25%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC. Notas: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando métricas relativas às condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras. Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1 melhor será as condições de vida do referido município. O IDHM é classificado em 5 níveis em uma escala que vai de muito baixa a muito alta. Quando os valores estão entre 0 a 0,499 a classificação é definida como muito baixa; baixa, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; média quando o indicador estiver entre os valores 0,600 e 0,699; o valor do IDHM é consi-

derado alto nos casos em que o valor apresentado esteja entre 0,700 e 0,799; e, por fim, muito alta, quando o indicador estiver acima de 0,800.

Em nível Brasil, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727 sendo classificado ao final com o índice de desenvolvimento alto, enquanto no caso do município de Morro Grande o valor foi de 0,43 a 0,701, para o mesmo período, portanto, considerado como um município com alto grau de desenvolvimento humano quando comparado aos demais municípios brasileiros. A figura mostra os valores referentes ao país e ao município.



BRASIL	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,493	0,647	0,662	0,279
2000	0,612	0,692	0,727	0,456
2010	0,727	0,739	0,816	0,637

MORRO GRANDE	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,43	0,611	0,72	0,181
2000	0,572	0,596	0,785	0,401
2010	0,701	0,742	0,847	0,548

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e Morro Grande – em nível nacional o valor era, em 1991, considerado médio (0,662) e aumentou para o patamar muito alto (0,816), em 2010; para o município de Morro Grande a classificação em 1991 estava em alta (0,720) e, em 2010, passou para muito alto (0,847);

O componente do IDHM relacionado à renda, no Brasil, partiu do patamar médio (0,647) e alcançou o nível considerado alto (0,739). Para o município também houve evolução do nível considerado médio (0,611), em 1991, para o alto (0,742), em 2010; e

Por fim, o componente relacionado à educação, tanto o Brasil quanto Morro Grande apresentaram uma evolução. O país do nível muito baixo para o nível médio e a cidade de muito baixo para baixo.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base 04 dimensões – socio-cultural, ambiental, econômica e político-institucional – que dão base para que agentes públicos avaliem as características socioeconômicas e, a partir desse indicador, definir as prioridades para o município.

O Índice pode ser classificado em cinco escalas que variam entre 0 a 1. A classificação

muito baixo (0 a 0,499); médio baixo (0,500 a 0,624); médio (0,625 a 0,749); médio alto (0,750 a 0,784); e alto (0,875 a 1,000) são as divisões realizadas por grupos de municípios. A figura revela o IDMS do estado de Santa Catarina e da AMESC entre os anos de 2012 a 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.
 *Média dos municípios de Santa Catarina.

Considerando os valores apresentados, no período de 2012 a 2018 o desempenho médio estadual superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho da Amesc (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de Morro Grande.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Morro Grande se destaca por ter o IDMS superior à média regional no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado são classificados com um nível de desenvolvimento médio baixo. O nível médio baixo municipal pode ser explicado por meio da estratificação do índice, conforme apre-

sentado na figura. As dimensões Sociocultural e Político-Institucional foram classificadas no grau médio, enquanto a Econômica e a Ambiental foram categorizadas como nível baixo.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Partindo da estratificação do IDMS, a dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores: (1) educação, (2) saúde, (3) cultura e (4) habitação.

O município de Morro Grande está em patamar médio (0,704), em 2020.

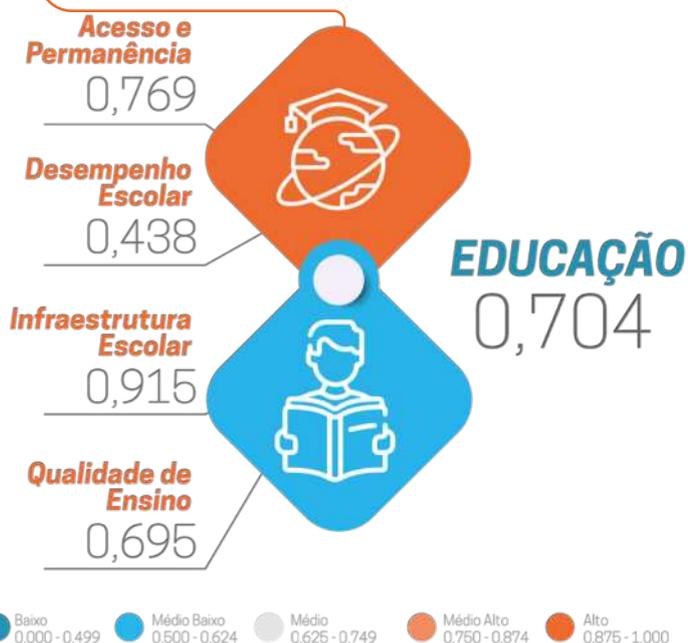
A **educação** é composta por 04 indicadores, a saber: (1) acesso e permanência, (2) qualidade de ensino, (3) desempenho e (4) infraestrutura. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar médio alto (0,833).

A subdimensão de Acesso e Permanência (0,761) foi classificada como nível médio alto, Qualidade de Ensino (0,695) classificada como nível médio, Desempenho Escolar (0,656) classificado como baixo e, por fim, destacam-se a Infraestrutura Escolar (0,950) com patamar considerado alto.

A partir da desagregação do IDMS, relacionado a Educação, foi possível verificar que o desempenho escolar é o único que se encontra em nível médio.

Nesse sentido, sugere-se uma atenção especial ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública para os anos finais (6º ao 9º ano) e às questões relacionadas à qualificação dos docentes.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



SAÚDE

0,769



Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado a **saúde** dizem respeito a (1) morbidade, (2) fatores de risco e proteção, (3) cobertura da atenção básica e (4) mortalidade. Nesse quesito, o município de Morro Grande (0,769) foi classificado como médio alto, em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros que definem a subdimensão **cultural** compreendem quatro indicadores divididos em (1) recursos na cultura, (2) estrutura de gestão para promoção de cultura, (3) iniciativas da sociedade e (4) infraestrutura cultural.

Percebe-se que os indicadores de Recursos na Cultura e Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura apresentam nível baixo, sendo que não houve registro do último em 2020, indicando uma necessidade de maior atenção.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **habitacional** dizem respeito a dois indicadores: (1) estrutura de gestão para políticas habitacionais e (2) qualidade habitacional. O município de Morro Grande foi classificado como alto (0,969), no ano de 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Os indicadores relacionados ao IDMS da dimensão econômica estão classificados como (1) agregação de valor econômico, (2) nível de renda e (3) dinamismo econômico.

O valor global desta dimensão em Morro Grande (0,436), considerado como baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura acima, o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado como médio baixo (0,000), expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) per capita e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda (0,369) é categorizado como baixo, necessitando de maior atenção dos gestores públicos, e compreende os domicílios em situação de pobreza, a remuneração média dos trabalhadores formais.

Por fim, o Dinamismo Econômico é categorizado como médio (0,503) e leva em consideração o crescimento do PIB, a evolução de empregos formais, a evolução dos estabelecimentos empresariais, o índice de Gini, o PIB per capita, a receita média dos microempreendedores individuais (MEI). Diante destes aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de carácter microeconômico para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores relacionados à dimensão ambiental do IDMS estão relacionados a (1) preservação ambiental, (2) gestão ambiental e (3) cobertura de saneamento básico.

O valor global desta dimensão em Morro Grande (0,398), categorizado como baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Como demonstra a figura, o indicador de Gestão Ambiental é considerado baixo, portanto, é imprescindível a observância dos alinhamentos

com a Agenda 21 e os licenciamentos de impactos necessitam de mais atenção local.

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

Os indicadores relacionados à dimensão político-institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) participação social, (2) finanças públicas e (3) gestão pública.

A dimensão político-institucional em Morro Grande (0,655) é considerada como média, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão da **Participação Social** dizem respeito a dois indicadores a (1) participação eleitoral e a (2) representatividade de gêneros. Nesse quesito, o município de Morro Grande teve o indicador classificado como médio baixo (0,577), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desses índices é incentivar a participação do município nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros entre candidatos e vereadores de Morro Grande.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



A subdimensão de **finanças públicas** compreende três indicadores: (1) estímulo ao investimento, (2) capacidade de receita e (3) saúde financeira. Nesse quesito, o município de Morro Grande foi classificado como baixo por não apresentar valores.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros considerados na subdimensão da **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) governo eletrônico, (2) qualidade do quadro funcional, (3) capacidade de planejamento, (4) gestão financeira e (5) articulação com o exterior. Nesse quesito, o município de Morro Grande foi classificado como médio (0,733) em 2020, destacando-se que a articulação com o exterior atingiu o valor máximo naquele ano (1,000). Os indicadores de governo eletrônico, por sua vez, carecem de mais atenção, tendo atingido o patamar baixo naquele ano.

GESTÃO PÚBLICA

0,733



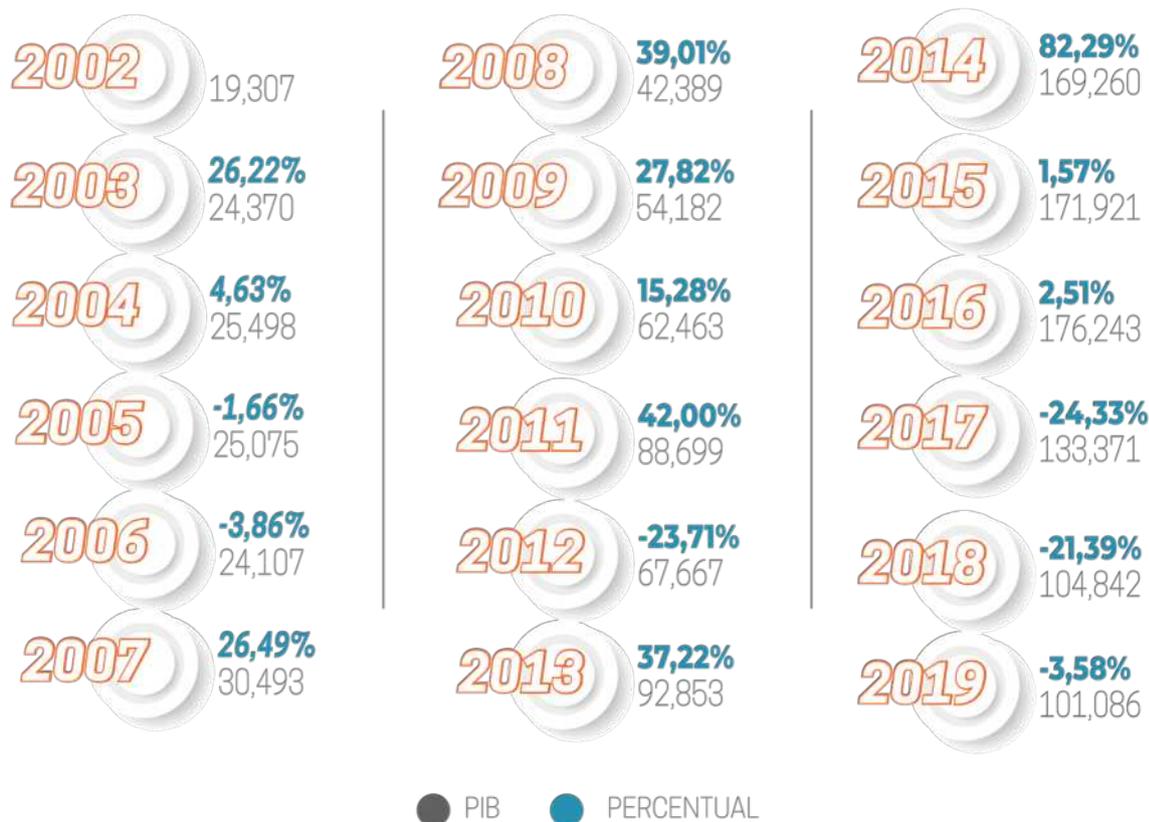
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido como Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido com a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável. A figura representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Morro Grande no período de 2002 a 2019 em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$ 19,307 milhões, alcançando 101,086 milhões em 2019.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

VALOR ADICIONADO

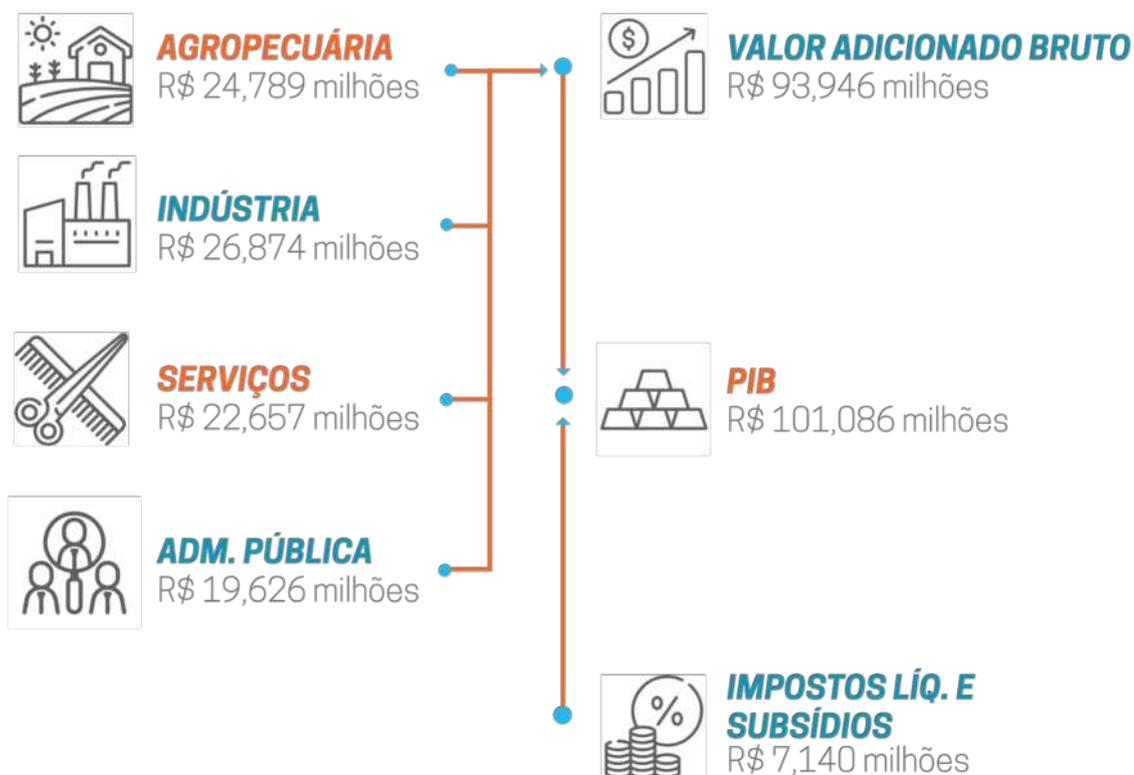
O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destaca-se os impostos sobre produtos líquidos de subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

O município de Morro Grande contabilizou, em 2019, um PIB de R\$ 101,086 milhões,

sendo este composto por duas contas principais.

A conta do valor adicionado bruto foi de R\$ 93,946 milhões, e para impostos líquidos e subsídios foram R\$ 7,140 milhões. O valor adicionado, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a agropecuária, R\$ 24,789 milhões; a atividade industriais, R\$ 26,874 milhões; a administração pública, R\$ 19,626 milhões; e o setor de serviços com R\$ 22,657 milhões.

PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

Na imagem, são apresentados os dados referente ao Valor Adicionado Bruto por setor e os impostos sobre produtos líquidos de subsídios no período de 2002 até 2019. Observou-se que até o ano de 2003 os impostos sobre produtos líquidos de subsídios apresentaram crescimento e, em 2004, apresentaram uma queda que foi revertida em 2005. A partir deste período, exceção de 2012, 2017, 2018 e 2019, os impostos sobre produtos apresentaram um crescimento quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o valor adicionado bruto do agronegócio apresentou no ano de 2002 o menor valor, R\$ 9,454 milhões, enquanto 2017 foi registrado o maior valor no município, R\$ 31,575 milhões.

O valor adicionado bruto da indústria apresentou variação significativa no período, em 2002 o valor era de R\$ 1,750 milhões e seu ápice foi registrado em 2014, com R\$ 76,401 milhões, o maior setor econômico do município ainda em 2020. No que tange ao valor adicionado bruto de serviços, 2005, 2012, 2017, 2018 e 2019 foram os anos que apresentaram queda no seu valor nominal iniciando a série com R\$ 3,744 milhões, em 2002, e chegando ao ano de 2019 com R\$ 22,657 milhões, sendo o auge em 2016 com R\$ 42,730 milhões. No caso do valor adicionado da administração pública, no entanto, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ milhares)

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	719	9.454	1.750	3.744	3.640
2003	920	12.512	2.065	4.614	4.259
2004	872	13.078	2.065	5.058	4.426
2005	921	12.135	1.820	5.043	5.157
2006	994	10.428	2.139	5.096	5.450
2007	1.558	11.223	4.767	6.476	6.469
2008	2.605	14.964	7.769	9.653	7.397
2009	3.683	19.362	10.379	13.042	7.717
2010	5.034	18.636	13.725	16.308	8.761
2011	10.146	15.574	27.251	25.783	9.944
2012	6.244	18.136	14.064	18.174	11.049
2013	8.323	23.457	22.548	25.389	13.136
2014	15.252	24.514	76.401	39.017	14.075
2015	16.401	24.143	75.423	41.091	14.863
2016	19.322	29.389	67.251	42.730	17.551
2017	11.355	31.575	41.412	30.628	18.401
2018	7.621	28.700	26.235	23.408	18.878
2019	7.140	24.789	26.874	22.657	19.626

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

A figura mostra o valor nominal dos vinte principais setores do município de Morro Grande e apresenta os valores desses setores para a região da Amesc e do estado de Santa Catarina. Em 2020 o valor adicionado proveniente da produção primária, principal setor econômico do município de Morro Grande, foi de aproximadamente R\$ 68,827 milhões, por sua vez, a atividade atingiu valor de R\$ 1,265 bilhão na região da Amesc e pouco mais de R\$ 41,9 bilhões em nível estadual, sendo a principal atividade econômica registrada em Santa Catarina.

Na segunda colocação, no município de Morro Grande, destaca-se o transporte rodoviário de carga, com R\$ 6,315 milhões em Morro Grande, R\$ 92,6 milhões na AMESC e R\$ 7,959 bilhões no estado. A terceira e quarta atividade econômica respectivamente diz respeito a serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada, R\$ 3,144 milhões no município, e geração, transmissão e distribuição de energia elétrica com R\$ 2,773 milhões no município.

Tabela 2 - Valor Adicionado por Setor para Morro Grande, AMESC e Santa Catarina - Valores de 2020

Valor Adicionado Bruto

Santa Catarina, Amesc e Morro Grande

			
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	68.827.797
 Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	6.315.781
 Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	641.066.236	4.294.820	3.144.844
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	2.773.310
 Desdobramento de madeira	1.364.292.679	9.699.671	1.793.745
 Extração de pedra, areia e argila	466.737.807	17.994.538	1.675.828
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	4.691.889.141	96.954.923	920.556
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	781.057
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	778.813
 Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	715.570
 Comércio atacadista especializado em outros produtos	18.872.984.214	29.932.192	441.492
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	439.081
 Transporte rodoviário de passageiros	257.757.142	5.873.575	347.783
 Comércio varejista de material de construção	3.708.533.266	71.255.486	321.735
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	291.345
 Fabricação de móveis	1.884.991.521	20.149.166	283.938
 Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.613.643.171	19.782.380	91.126
 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2.272.560.883	27.164.104	87.787
 Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	14.758.806.900	61.603.212	70.974
 Telecomunicações sem fio	1.603.089.359	6.997.036	42.861

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

No período de 2011 a 2020 o valor adicionado por setor econômico passou por mudanças. A tabela mostra a partir do *ranking* e dos valores nominais ordenados a importância de cada um dos subsetores do município de Morro Grande. Destacam-se os setores de comércio varejista não especializado, comércio atacadista especializado em outros produtos e fabricação

de móveis que não figuravam entre as 20 primeiras colocações em 2011, e em 2020 se tornaram respectivamente o 8º, 11º e 16º colocados. Ressalta-se a inversão no *ranking* dos setores da produção primária e o setor de serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada, primeiro e terceiro colocados, entre os anos de 2011 e 2020.

Tabela 3 – Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
50	0,00	68.827,80	1	Produção primária
4	3.913,21	6.315,78	2	Transporte rodoviário de carga
55	0,00	3.144,84	3	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada
3	5.523,14	2.773,31	4	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
11	427,78	1.793,75	5	Desdobramento de madeira
7	629,94	1.675,83	6	Extração de pedra, areia e argila
20	42,63	920,56	7	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação, equipamentos e artigos de uso doméstico
44	0,00	781,06	8	Comércio varejista não-especializado
10	429,06	778,81	9	Telecomunicações por fio
8	510,73	715,57	10	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
42	0,00	441,49	11	Comércio atacadista especializado em outros produtos
5	995,52	439,08	12	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
14	112,84	347,78	13	Transporte rodoviário de passageiros
15	110,40	321,74	14	Comércio varejista de material de construção
9	447,20	291,35	15	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
26	10,85	283,94	16	Fabricação de móveis
43	0,00	91,13	17	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
51	0,00	87,79	18	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
41	0,00	70,97	19	Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
12	323,89	42,86	20	Telecomunicações sem fio

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica aparece, em 2020, na quarta posição, uma colocação abaixo do registrado em 2011. O setor de desdobramentos de madeira, apresentou crescimento no valor adicionado – de aproximadamente 427,78 mil, em 2011, para 1,793 milhões, em 2020 – subiu 6 colocações no *ranking*, passando de 11º para 5º no período analisado.

Cabe ainda salientar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros, extração de pedra, areia e argila e comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico. O primeiro teve um crescimento de 166% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um crescimento de 2059%. Por esse motivo o setor de extração de pedra, areia e argila passou do 7º colocado em 2011 para o 6º em 2020 e o setor de comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico que era o 20º colocado em 2011 ficou na sétima colocação em 2020.

Outros setores apresentaram queda no *ranking*, entre eles destacam-se: comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados que mesmo com o crescimento de 40% em 2020, perdeu 2 posições em relação a 2011, de oitavo para a décima posição; comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos que figurava

como 5º colocado em 2011, mas em 2020 se tornou o 12º; e o comércio varejista de combustíveis para veículos automotores que perdeu 6 colocações, partindo de 9º lugar em 2011 para o 15º no ano de 2020.

Ainda quanto ao *ranking*, é possível identificar a colocação das atividades econômicas, sendo elencadas a partir do município de Morro Grande, para os âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade de produção primária, em 2020, aparece em primeira colocação em Morro Grande. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a primeira colocação em 2011 e 2020. Ao mesmo tempo, em relação a Amesc, a atividade ocupou também a primeira colocação em ambos os anos.

O setor de comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação, por exemplo, demonstra uma mudança significativa no período de 2011 a 2020, ocupando a sétima colocação no último ano, em 2011 essa atividade estava na vigésima colocação em Morro Grande. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de décimo primeiro em 2011 para sexto em 2020 e, no estado, a colocação passou de décimo oitavo para décimo terceiro considerando os anos de 2011 e 2020 respectivamente.

A figura apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Morro Grande com base no Valor Adicionado para os anos de 2011 e 2020.

Tabela 4 – Ranking das Principais Atividades Econômicas de Morro Grande



Ranking

Santa Catarina,
Amesc e
Morro Grande

	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	Morro Grande 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	Morro Grai 2011
Produção primária	1	1	1	1	1	2
Transporte rodoviário de carga	7	7	2	6	6	4
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	67	50	3	69	82	NA
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	4	2	2	3
Desdobramento de madeira	47	33	5	55	46	11
Extração de pedra, areia e argila	77	25	6	70	48	7
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	13	6	7	18	11	20
Comércio varejista não-especializado	5	3	8	5	3	6
Telecomunicações por fio	16	11	9	12	14	10
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	10	11	10	8
Comércio atacadista especializado em outros produtos	2	19	11	3	26	NA
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	26	12	12	33	18	5
Transporte rodoviário de passageiros	96	43	13	51	27	14
Comércio varejista de material de construção	18	10	14	17	15	15
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	15	21	9	9
Fabricação de móveis	38	23	16	37	21	26
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	40	24	17	53	39	NA
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	32	22	18	36	30	NA
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	3	15	19	8	16	18
Telecomunicações sem fio	41	38	20	14	13	12

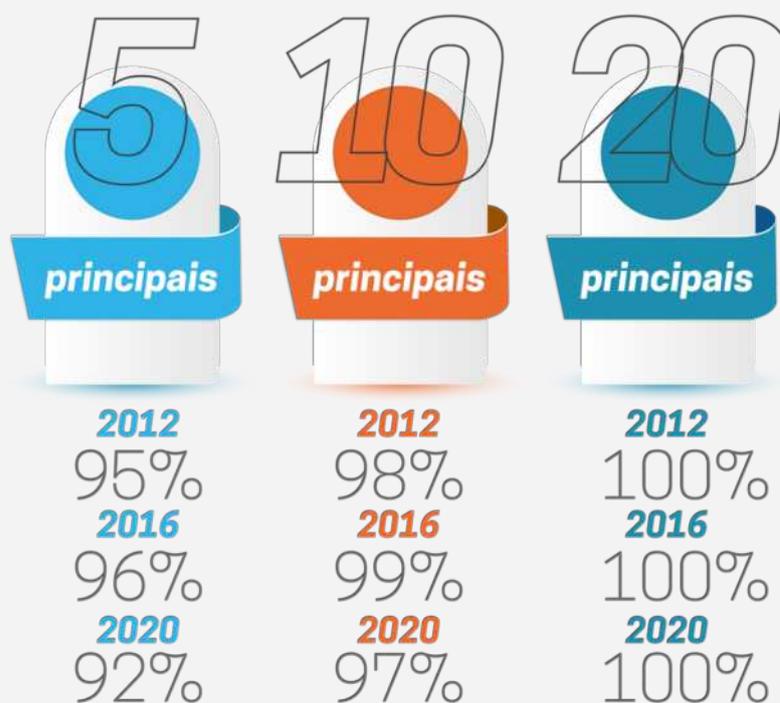
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE MORRO GRANDE

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do valor adicionado do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o valor adicionado dos 20 principais setores apresentou 100% da movimentação econômica do município em todo o período. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 95% do total de valor adicionado gerado em Morro Grande e, em 2020, o valor foi reduzido para

92%. Por fim, os 10 principais setores que eram responsáveis, em 2012, por mais de 98% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o equivalente a 97% do valor adicionado do município de Morro Grande.

A concentração dos 20 principais setores, relacionada à atividade econômica, de 100%, em 2020, sugere uma baixa diversificação econômica do município. Tal fato é reforçado



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

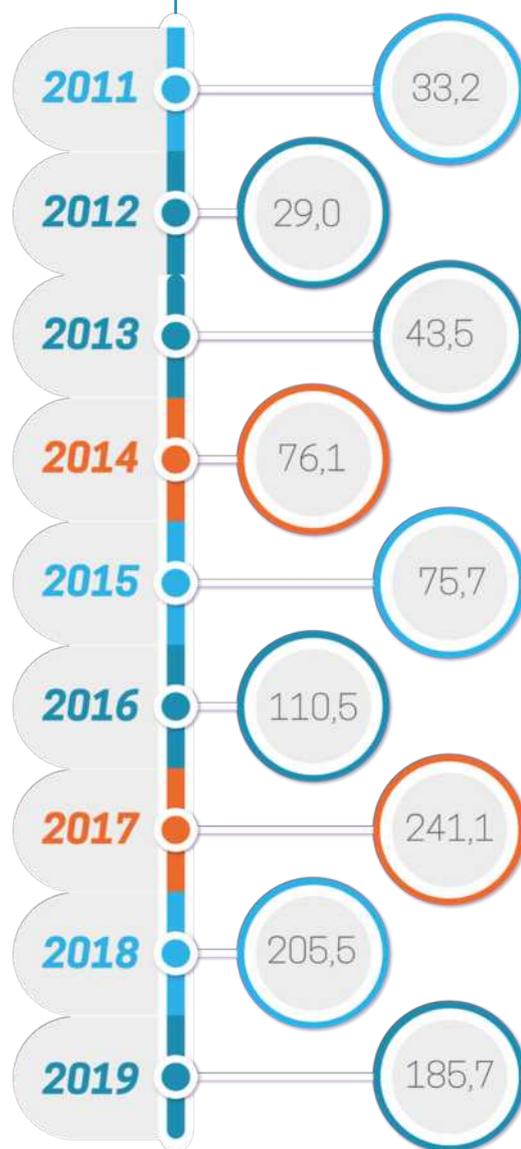
quando a análise é realizada para os 10 principais setores, 97%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 92% do valor adicionado do município.

Ressalta-se, porém, que embora a concentração dos 20 principais tenha se mantido, a composição dos 5 principais setores diminuiu

com maior intensidade. Esse processo pode ser explicado, dentre outros fatores, pelo processo de intensificação de outras atividades no município de Morro Grande. Esse processo pode ser respaldado ainda pela redução da concentração dos 10 principais setores, partindo de 98% em 2012 e alcançando 97% em 2020.

PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - Milhares (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se a produtividade da mão de obra. Essa variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador no município de Morro Grande gerou R\$ 185,664 mil reais. Esse valor, desconsiderando a inflação do período, é 458,99% maior que o registrado em 2011, quando o valor gerado foi de mais de R\$ 33,214 mil reais. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período de 2011 à 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A tabela mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Morro Grande. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e para a região da Amesc também são apresentados para o ano de 2011 e 2020. A análise desses resultados também sugere que o setor de comércio atacadista de matérias-primas e animais vivos

possuem trabalhadores informais haja visto a produtividade dos trabalhadores, para o município e Amesc, quando comparado aos valores de Santa Catarina. Por exemplo, a produtividade do trabalho no setor de extração de pedra, areia e argila, no município de Morro Grande, foi de mais de R\$ 152 mil, R\$ 121.584 mil para a Amesc, e maior do que o valor do Estado que foi mais de R\$ 145 mil.

Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de Morro Grande, região e estado

**Produtividade em
Milhares de R\$**

2020			2011			
Morro Grande	Santa Catarina	Amesc	Morro Grande	Santa Catarina	Amesc	
29.345,3	117.126,8	98.936,9	223.600,9	72.756,8	78.756,4	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
185.758,3	99.274,2	49.788,1	301.015,8	72.018,0	50.688,5	Transporte rodoviário de carga
152.348,0	145.129,9	121.584,7	28.633,5	84.421,4	21.179,7	Extração de pedra, areia e argila.
146.360,4	106.492,5	103.926,2	331.839,4	55.017,7	52.857,9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
97.632,1	116.044,4	107.053,4	121.850,7	55.308,1	49.825,4	Comércio varejista não-especializado
80.433,8	101.234,8	57.464,1	18.399,5	46.012,5	26.339,4	Comércio varejista de material de construção
71.557,0	100.092,3	51.574,9	56.747,9	37.926,2	23.862,3	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
65.754,0	128.106,2	96.376,7	14.210,7	44.491,6	41.699,0	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
29.405,7	93.740,0	35.016,9	11.561,7	30.789,8	15.138,7	Desdobramento de madeira
14.631,1	43.579,1	32.299,8	NA	17.758,0	9.389,2	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
8.873,1	63.293,0	32.394,2	3.617,3	30.763,7	22.694,1	Fabricação de móveis
NA	NA	NA	NA	NA	NA	Produção primária
NA	51.375,7	47.195,8	NA	29.948,6	11.427,0	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada
NA	1.650.008,4	1.128.122,2	NA	1.016.525,6	534.411,8	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
NA	760.172,4	323.054,8	NA	2.036.039,2	3.091.868,9	Telecomunicações por fio
NA	1.307.808,5	205.015,0	NA	523.050,7	48.830,3	Comércio atacadista especializado em outros produtos
NA	17.832,9	28.103,2	NA	22.114,4	30.284,2	Transporte rodoviário de passageiros
NA	70.192,0	47.439,8	NA	20.709,7	12.741,6	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
NA	765.935,3	92.915,9	NA	250.553,6	41.190,7	Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar
NA	1.692.808,2	NA	NA	2.979.304,5	35.974.848,6	Telecomunicações sem fio



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim com a produtividade a remuneração dos fatores de produção, entre elas a mão de obra, também ajuda a explicar o crescimento dos setores de uma economia. A tabela apresenta a remuneração média mensal para cada um dos 20

principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Morro Grande, para o município, estado e região nos anos de 2011 e 2020.

Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de Morro Grande, região e estado



REMUNERAÇÃO
dos vinte principais setores
de Morro Grande

	2020			2011		
	Morro Grande	Santa Catarina	Amesc	Morro Grande	Santa Catarina	Amesc
Desdobramento de madeira	2.331,8	1.714,3	2.024,2	959,8	938,2	1.001,9
Comércio varejista de equipamentos de Informática e comunicação	2.045,6	1.918,9	1.732,5	526,8	1.130,2	890,4
Extração de pedra, areia e argila	1.922,3	2.582,4	2.128,7	1.207,2	1.482,3	1.560,4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1.675,5	2.259,5	1.833,4	1.469,0	1.204,8	1.028,2
Transporte rodoviário de carga	1.650,1	2.160,2	1.926,0	933,9	1.268,3	1.114,4
Comércio varejista de material de construção	1.554,1	1.965,9	1.600,5	757,1	1.104,5	877,0
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.527,5	1.945,5	1.906,7	1.341,9	1.166,6	1.065,1
Fabricação de móveis	1.454,5	1.912,0	1.705,3	747,2	1.034,6	861,7
Comércio varejista não-especializado	1.333,4	1.791,9	1.772,1	684,3	1.033,4	997,9
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	1.132,8	1.802,5	1.493,9	642,5	1.017,9	853,8
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	735,1	1.495,6	1.271,1	551,4	895,4	751,3
Produção primária	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	NA	1.441,7	1.253,6	NA	836,4	968,9
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	NA	6.970,9	3.949,8	NA	5.640,0	2.306,9
Telecomunicações por fio	NA	2.662,6	2.199,0	NA	2.222,6	1.094,7
Comércio atacadista especializado em outros produtos	NA	2.650,6	2.577,3	967,3	1.546,1	1.125,3
Transporte rodoviário de passageiros	NA	1.867,2	1.773,6	NA	1.333,7	1.430,1
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	NA	1.580,5	1.356,7	545,0	919,9	765,9
Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	NA	2.386,5	1.750,3	NA	1.224,0	1.006,1
Telecomunicações sem fio	NA	3.648,4	NA	NA	2.888,2	573,7

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE

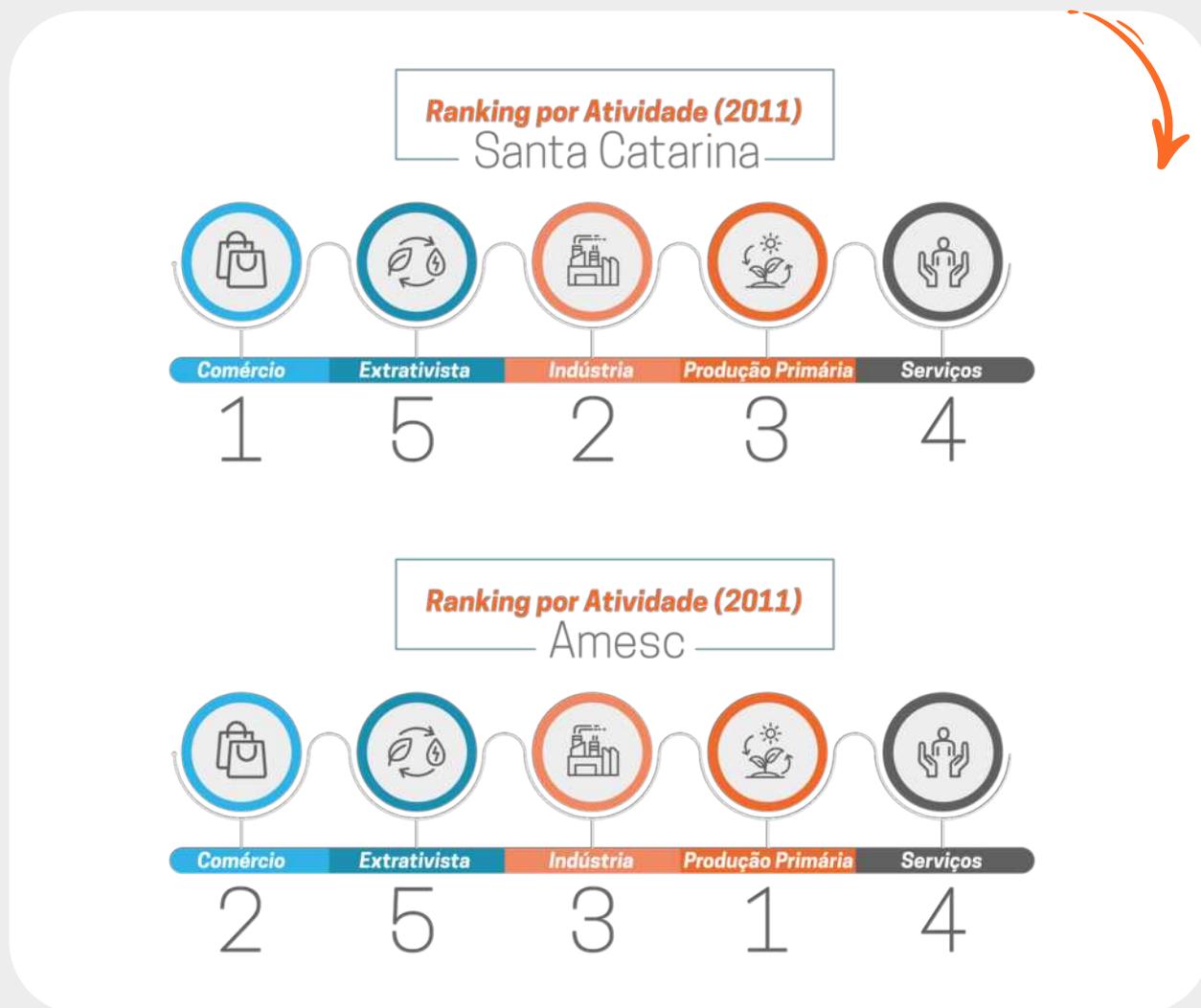
A análise da estrutura produtiva dos municípios, regiões e dos estados, permite identificar convergências que podem ser beneficiadas a partir da criação de políticas públicas visando o uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Morro Grande, Amesc e Santa Catarina no que diz respeito aos tipos de atividades econômicas relacionadas ao Comércio,

Serviços, Indústria, Produção Primária e o setor Extrativista durante os períodos de 2011 e 2020.

Quando observadas as estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial no estado estava na primeira colocação, seguida das atividades industrial, produção primária, serviços e, por fim, as extrativistas. Por sua vez, na Amesc se destaca a produção primária, na pri-

meira colocação, seguidas do comércio, indústria, serviços e extração que ocupam a segunda e a quinta colocação respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

SANTA CATARINA E AMESC



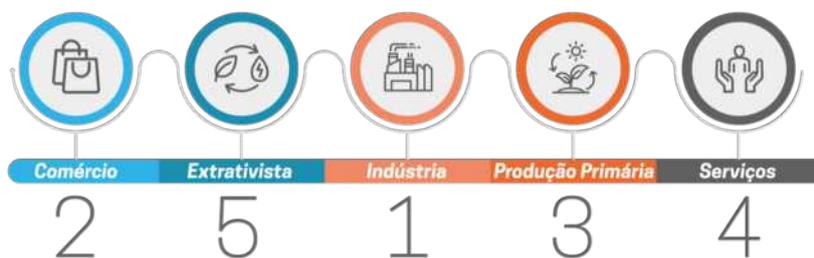
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

As estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e a segunda colocação na Amesc. A produção primária continua sendo a principal atividade na região do extremo sul cata-

rinense e a terceira no estado quando mensurados por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a segunda posição no estado e é a terceira principal atividade da Amesc. Por fim, serviços e extração ocupam a quinta e sexta posições respectivamente, conforme mostra a figura.

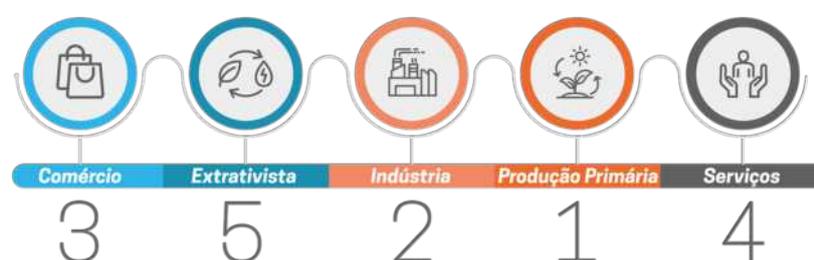
Ranking por Atividade (2020)

Santa Catarina



Ranking por Atividade (2020)

Amesc



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

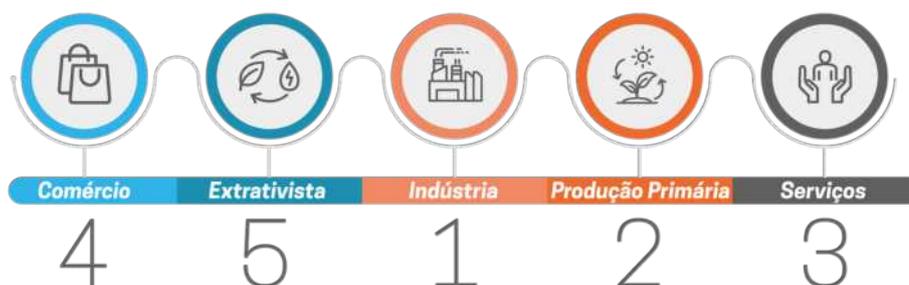
Ao comparar a estrutura produtiva de Morro Grande com Santa Catarina, em 2011, pode-se identificar que a única atividade que está na mesma posição refere-se ao setor extrativista, em quinta colocação. Em Morro Grande, a produção primária ocupava a segunda colocação, a atividade industrial era a principal atividade econômica, o setor de serviços e de comércio eram, respectivamente, terceira e quarta posição. Já em Santa Catarina o comércio era a principal atividade

econômica enquanto a produção primária estava na terceira posição. Por sua vez, a composição das atividades produtivas da economia de Morro Grande é dada pela indústria, produção primária, serviços, comércio e o setor extrativista, todas ocupando respectivamente da primeira a quinta posição.

MORRO GRANDE E SANTA CATARINA

Ranking por Atividade (2011)

Morro Grande





SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em 2020 as atividades econômicas, exceção da extrativista em quinta posição, possuem diferentes posições comparando o município de Morro Grande com o estado de Santa Catarina. A figura mostra que a atividade econômica relacionada ao comércio é o quarto principal setor do município de Morro Grande, a produção

primária, serviços e a indústria se referem, respectivamente, do primeiro ao terceiro colocado. Por outro lado, no estado os principais setores se referem, de primeira a quinta posição, industrial, comercial, produção primária, setor de serviços e atividade extrativista.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A estrutura produtiva da Amesc segue aquela apresentada na comparação com o estado, portanto, é dada por, respectivamente, pelas atividades de produção primária, comercial, industrial, setor de serviços e extrativistas. Da mesma forma, a estrutura do município segue aquela da comparação com o estado, logo a posição dos tipos de atividades, da primeira a quinta posição, é dada pela indústria, produção primária, serviços, comércio e, por fim, atividades extrativistas.

Como as relações entre cidade e estado ou associação de municípios e estado, a relação entre Morro Grande e a Amesc traz uma diferença dos rankings em 2011, conforme apresen-

tado na figura. Dessa forma, as atividades de indústria, produção primária e serviços, primeiro a terceiro colocados no município, se referem na Amesc à terceira, primeira e quarta colocação, respectivamente. Enquanto a quarta e quinta posição no município, comércio e atividade extrativista, se referem a segunda e quinta posição na região.

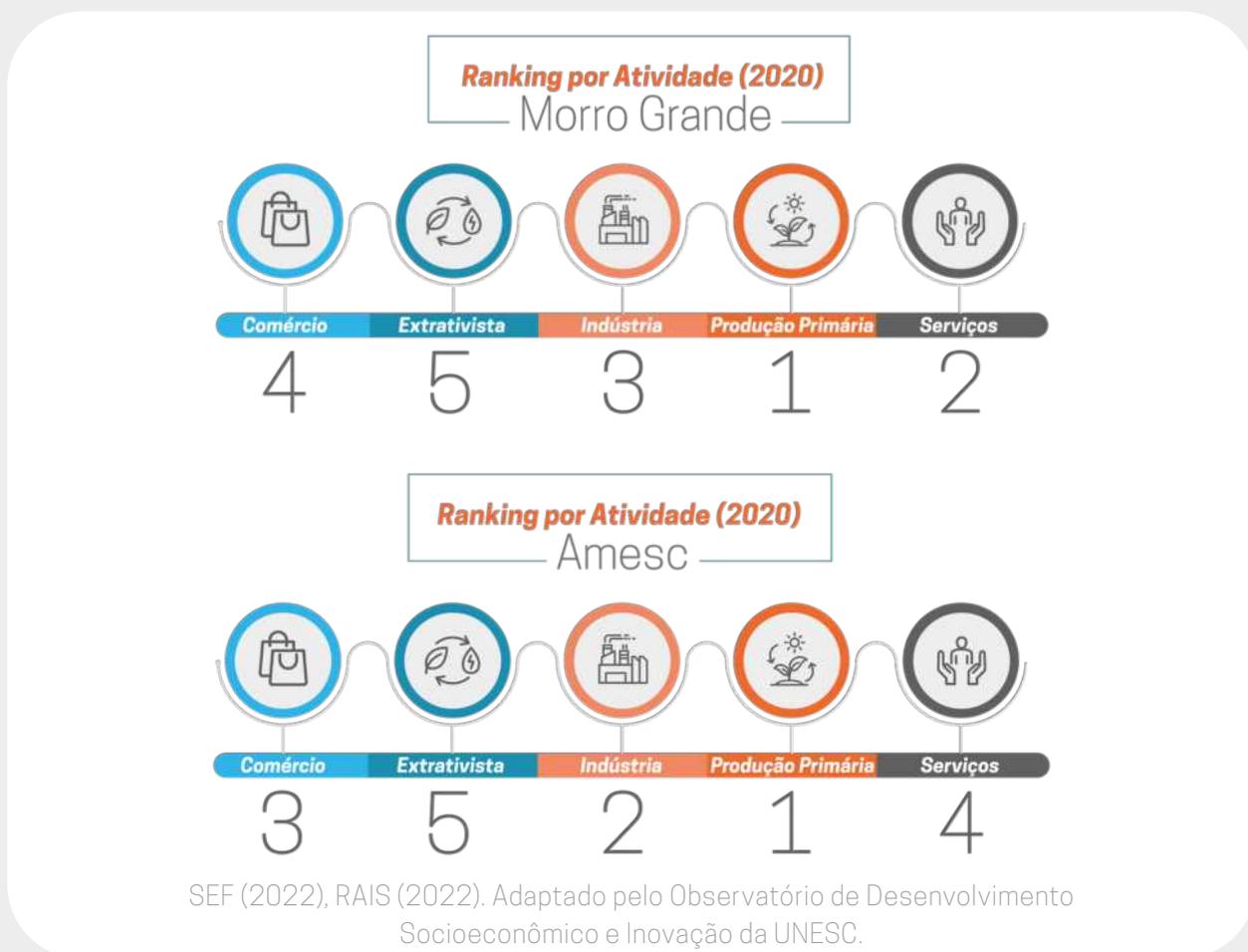
MORRO GRANDE E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do ranqueamento, em 2020, entre Morro Grande e a Amesc mostra uma maior convergência das principais atividades. Com as primeiras e quintas colocações – produção primária e extrativista, respectivamente – iguais para ambos os níveis geográficos. Assim, a atividade industrial, segunda posição na região, representa

a terceira posição no município de Morro Grande, enquanto a atividade de serviços, que é a segunda no município, refere-se à quarta posição na Amesc. Dessa forma, Morro Grande destaca a atividade comercial na quarta colocação, enquanto na Amesc essa atividade se encontra na terceira posição.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as ex-

portações, como a produção de bens realizados no país, e as importações, quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações ocor-

rem na balança comercial, enquanto os serviços são registrados na balança de rendas e serviços. Os dados relacionados ao comércio internacional serão apresentados nos próximos dois tópicos.

Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de Morro Grande, essas informações são apresentadas a partir da série temporal e as

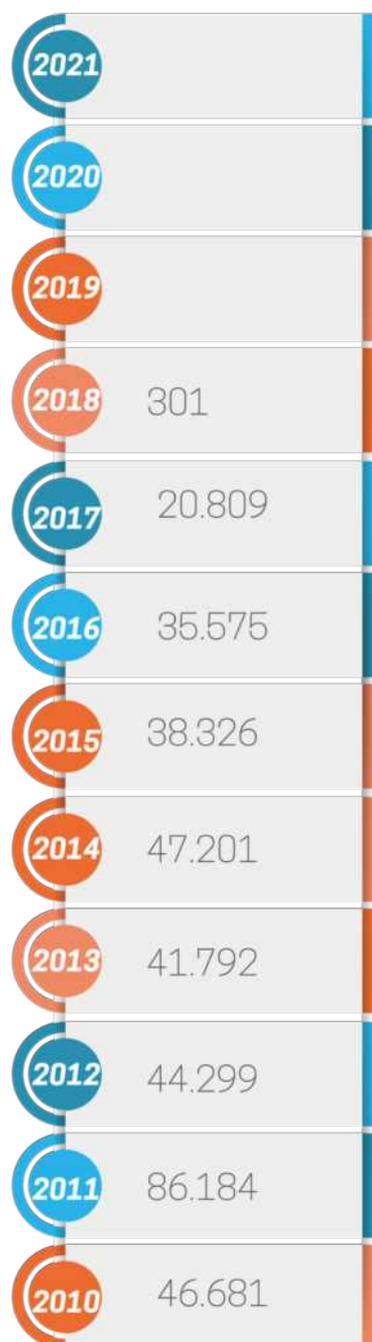
exportações, refere-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações um registro das negociações internacionais de produtos produzidos nos limites da cidade de Morro Grande ou adquiridos para utilização nas atividades econômicas do município.

EXPORTAÇÕES

Em Morro Grande, em 2010, foram contabilizados U\$ 46,68 milhões de dólares em exportações, tendo alcançado, em 2011, o ápice das exportações com U\$ 86,1 milhões. 2018 foi o último ano o qual o município exportou, o montante exportado foi no valor de U\$ 300 mil representando uma contração de mais de 98% em relação a 2020. A figura mostra os valores em dólares das exportações durante o período de 2010 a 2021.

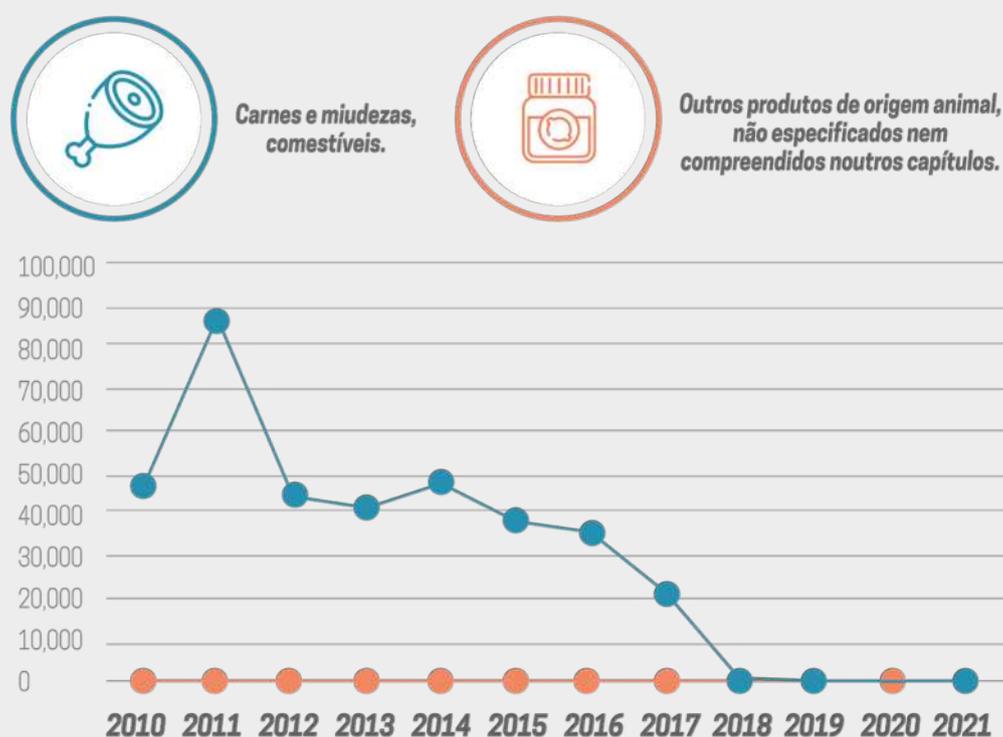
MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

VALOR EXPORTADO - US\$ Milhares



Observa-se na figura que o principal produto exportado pelo município refere-se ao Carnes e miudezas, comestíveis ao longo do período analisado. E, somente em 2011 Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos foram exportados, logo assumindo a segunda colocação.

Morro Grande: Produtos exportados (2010 - 2021)



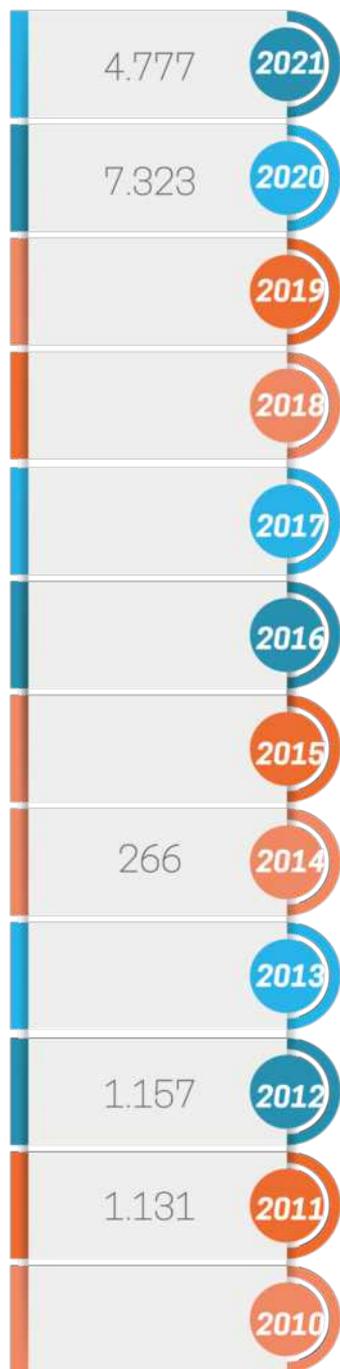
MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

Quanto ao destino das exportações de Morro Grande, em 2011, ano o qual o município apresentou maior número de exportação podemos destacar Japão, com U\$ 47,94 milhões; Países Baixos (Holanda), com U\$ 11,89 milhões; Reino Unido, U\$ 8,51 milhões; Emirados Árabes

Unidos contabilizando U\$ 4,15 milhões; e África do Sul que passou U\$ 3 milhões no período analisado. Após 2011 o único ano que o município de Morro Grande exportou foi em 2018, onde exportou um montante de U\$ 300 mil para o Japão. Os valores podem ser observados na figura.

IMPORTAÇÕES

VALOR IMPORTADO - US\$ Milhares



As importações contabilizam os valores referentes aos produtos adquiridos em outros países a serem utilizados no processo produtivo da economia local. No caso do município de Morro Grande, o crescimento, entre 2011 e 2021, foi de 322%, passando de U\$ 1,31 milhões para U\$ 4,77 milhões. Vale destacar que em 2021 foi registrado o maior valor das importações realizadas pelo município. A figura apresenta a série histórica do valor das importações em dólares.

MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

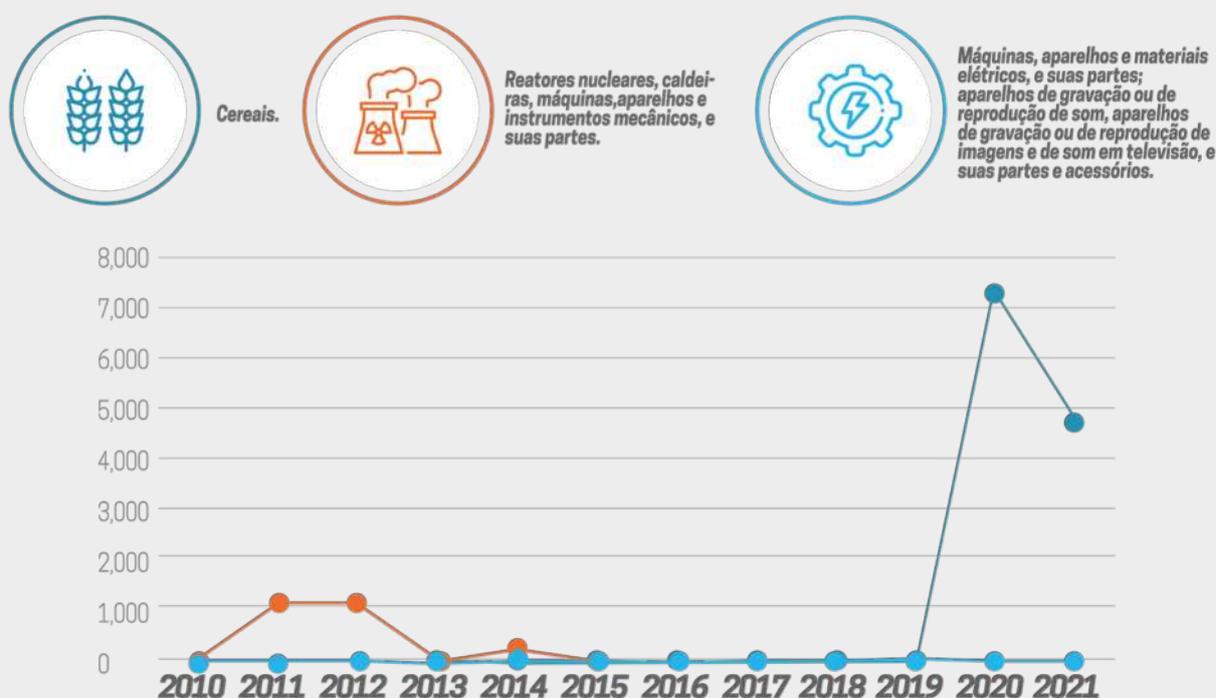
Pode-se observar na figura os principais produtos importados pelo município de Morro Grande. Entre eles destacam-se 03 grupos definidos por (10) Cereais; (84) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos me-

cânicos, e suas partes; (85) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.

O principal produto importado pelas empresas do município refere-se aos produtos relacionados aos Cereais e, em 2021, o valor registrado na balança comercial foi de U\$ 4,7 milhões. Na segunda posição aparece o grupo relacionado aos

reatores, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos que registraram um total de importações no valor de pouco mais de U\$ 1,31 milhões em 2011 e não exportado no último ano da série disponível na figura.

Morro Grande: Produtos importados (2010 - 2021)



MDIC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em relação a origem das importações o único país o qual Morro Grande importa é da Argentina que registrou, em 2021, U\$ 4,7 milhões.

Realiza suas importações. Esses dados e a de outros países, que mantém comércio com o município, podem ser consultados na figura.



MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho nos ajuda a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas, os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas. Como as empresas, dependendo da estrutura de mercado em que atuam tem algum poder para determinar os preços, o nível salarial de uma de-

terminada economia também influencia no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo e faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Morro Grande. Cabe ressaltar que as informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Morro Grande, em janeiro de 2020, registrou 305 e no último mês, disponível na figura, esse valor foi de 370. Nesse período o município contabilizou 65 novos postos de trabalho, um crescimento de 21,31%. O mês que apresentou a maior taxa de crescimento foi setembro de 2022, com 3,36% e a maior queda foi observada em julho de 2022 com 2,75%, ambos considerando o mês anterior.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A figura mostra o saldo do emprego para o município de Morro Grande durante os meses de janeiro de 2020 até outubro de 2022. O saldo do emprego refere-se à diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observado em setembro de 2022, com 12. Por outro lado, a maior queda foi registrada em julho de 2022, com os desligamentos superando as admissões em 10 postos de trabalho.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

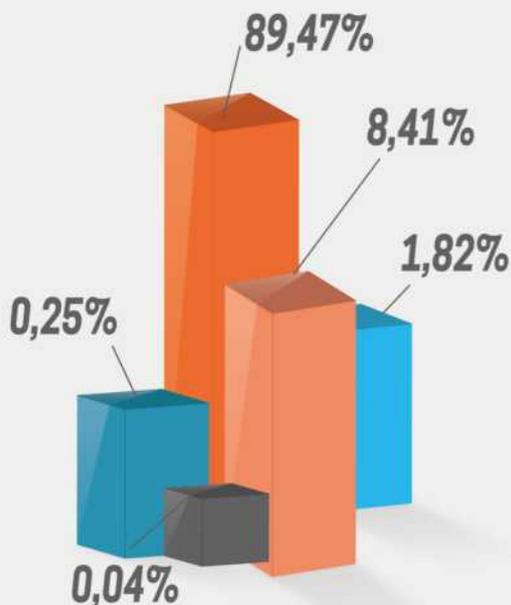
SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 8 diferentes setores específicos: o (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços; e (5) agropecuária. A figura mostra os dados relacionados a cada um desses setores estratificados por sexo, escolaridade e faixa de renda.

As atividades relacionadas ao setor industrial apresentam o maior nível de emprego formal gerados no município de Morro Grande ao

longo da série histórica analisada. O setor de serviços, durante o período de 2011 a 2021, apresentou um aumento de mais de 13,57% sendo o segundo principal setor em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de comércio contabilizou redução de 4,65% de seus vínculos.

Proporção do Estoque de Emprego na composição setorial de Morro Grande (2011 x 2021)



2011

INDÚSTRIA

Total: 2.116 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL

Total: 6 empregos

COMÉRCIO

Total: 43 empregos

SERVIÇOS

Total: 199 empregos

AGROPECUÁRIA

Total: 1 emprego

2021

INDÚSTRIA

Total: 227 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL

Total: 6 empregos

COMÉRCIO

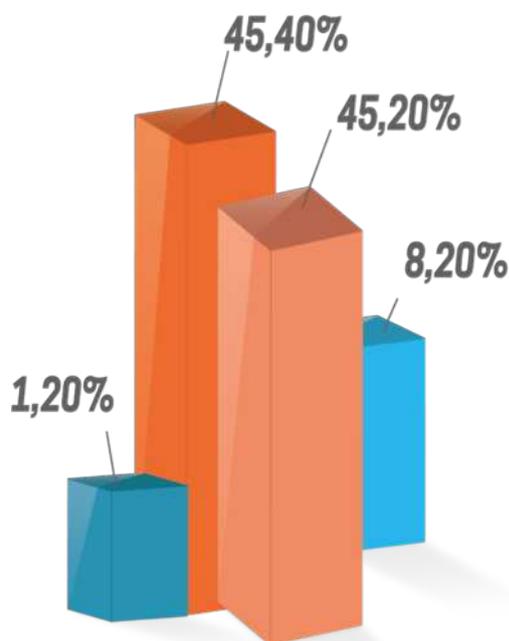
Total: 41 empregos

SERVIÇOS

Total: 226 empregos

AGROPECUÁRIA

Total: -



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No ano de 2021, o setor industrial possuía 227 vínculos empregatícios, desses 59% eram de indivíduos com ensino médio completo e 12,8% de trabalhadores com até a 5ª série do

fundamental. Na construção civil, a composição se divide em indivíduos com ensino médio completo (33,3%), com até a 5ª do fundamental (33,3%) e analfabetos (33,3%).

Ainda em 2021, 8,2% dos vínculos identificados no município de Morro Grande eram do setor comercial e destes, 80,5% possuíam ensino médio completo. Por sua vez, 45,2% dos vín-

culos totais eram originários do setor de serviços e este composto por 38,1% de pessoas com ensino médio completo e 31,4% com superior completo.

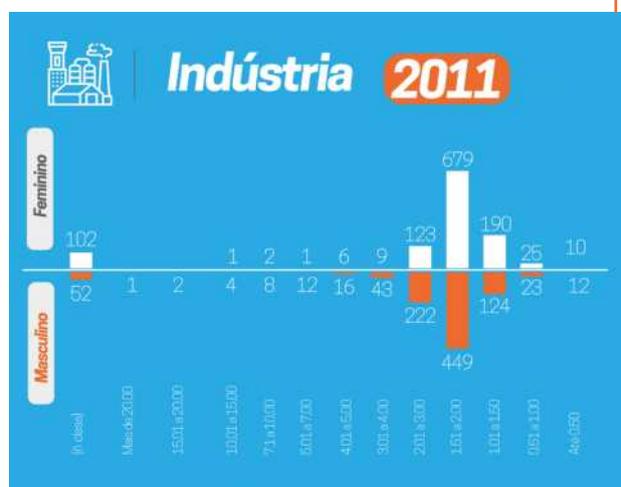
Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	9	-	3	71	-
Superior Incompleto	4	-	1	4	-
Médio Completo	134	2	33	86	-
Médio Incompleto	11	-	2	7	-
Fundamental Completo	15	-	2	29	-
6º a 9º Fundamental	11	-	-	7	-
5º Completo Fundamental	14	-	-	14	-
Até 5º Incompleto	29	2	-	8	-
Analfabeto	-	2	-	-	-

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor industrial**, em 2011, era composto por 45,75% de vínculos ligados ao sexo masculino e 54,25% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, os vínculos masculinos possuíam, em maioria, remuneração entre 1 e 3 salários-mínimos, enquanto para mulheres destacava-se a quantidade de vínculos entre 1 e 3 salários-mínimos, com número expressivo de não classifica-

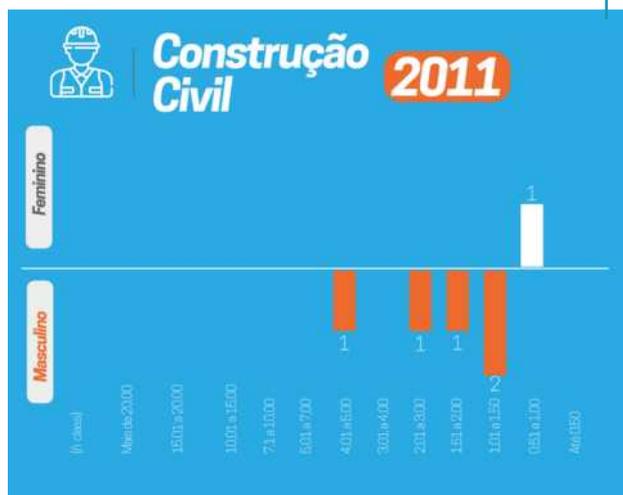
dos. Em 2021, por sua vez, 76,65% dos vínculos eram masculinos e 23,35% dos vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 a 4 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 7 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor da **construção civil** em 2011, era composto por 83,33% de vínculos ligados ao sexo masculino e 16,67% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 5 salários-mínimos, enquanto mu-

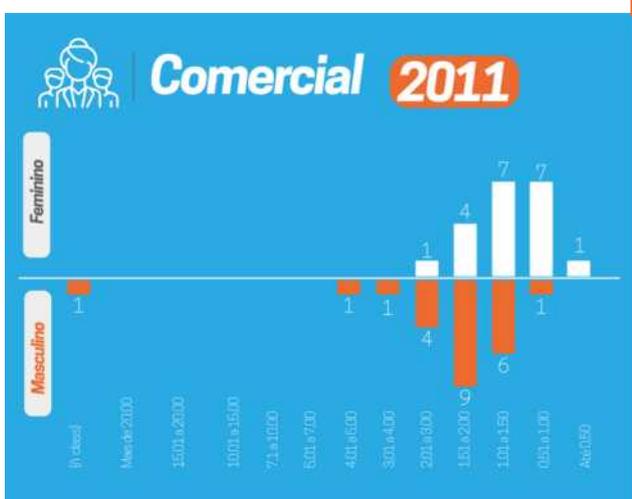
heres, totalizando 1 vínculo, possuíam salários entre 0,51 e 1 salário-mínimo. Em 2021, por sua vez, 100% dos vínculos eram masculinos e registravam salários na faixa de 1,5 a 2 salários-mínimos, contando com um grupo expressivo de não classificados, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor comercial** em 2011, era composto por 53,49% de vínculos ligados ao sexo masculino e 46,51% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 0,51 a 5 salários-mínimos, enquanto mulheres, possuíam salários entre 0,5 e 3 salários-mí-

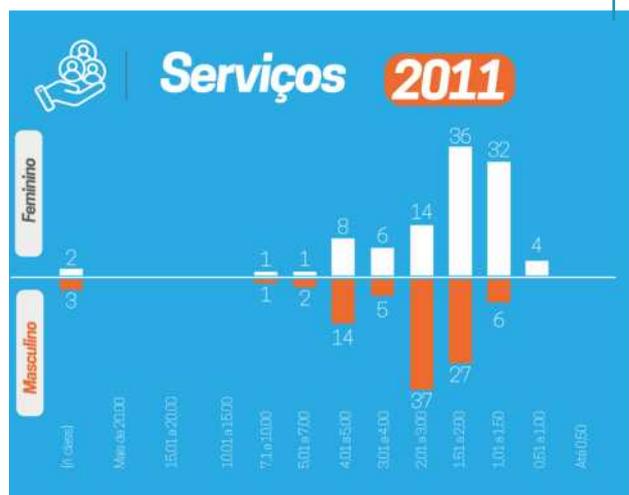
mos. Em 2021, por sua vez, 51,22% dos vínculos eram masculinos e 48,78% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 0,5 e 4 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 e 2 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor de serviços**, em 2011, era composto por 47,74% de vínculos ligados ao sexo masculino e 52,26% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, os vínculos representavam indivíduos masculinos com salários, majoritariamente, de 1 a 5 salários-mínimos, enquanto mulheres, possuíam salários entre 0,51 e 5 salários- míni-

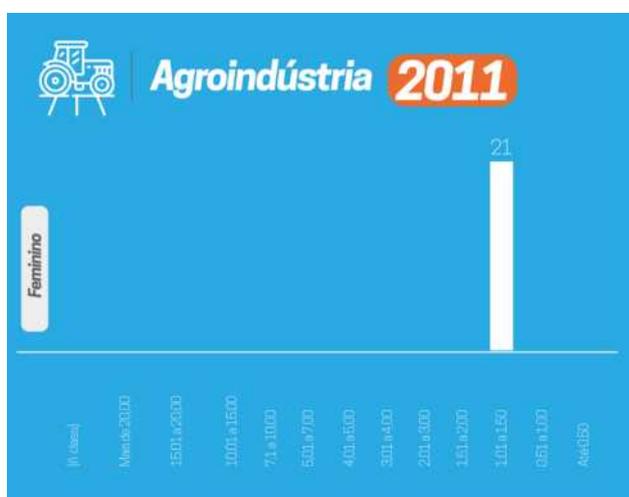
mos. Em 2021, por sua vez, 50,88% dos vínculos eram masculinos e 49,12% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 e 7 salários- mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 e 4 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por 100% de vínculos ligados ao sexo feminino, sendo um vínculo único. Nesse retrato, o salário era de 1 a 1,5 salários-mínimos. Em

2021, nenhum vínculo empregatício foi registrado no setor agroindustrial, conforme observado na figura.



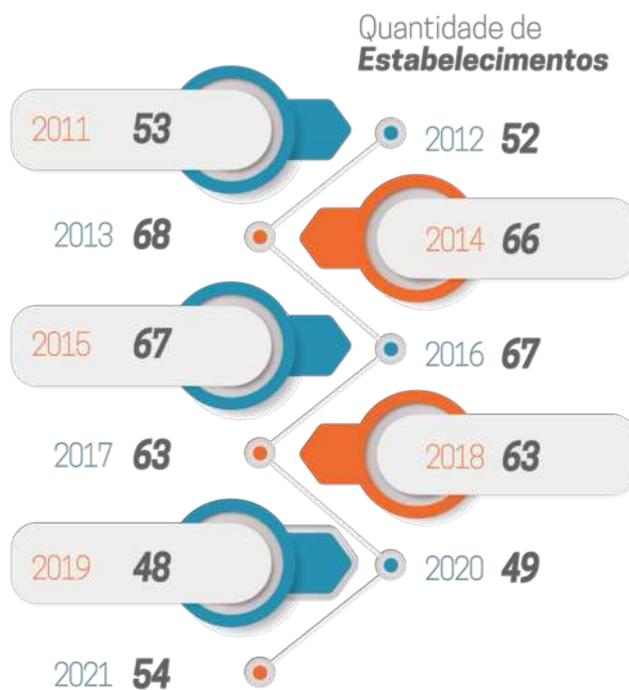
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTABELECIMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de Morro Grande aumentou 1,9% no período de 2011 a 2021, alcançando 54 estabelecimentos frente a 53 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2013 com 68, seguido por 2015 e 2016 com 67 e 66 em 2014. A maior variação percentual no período foi de 30,77% entre 2012 e 2013, seguido pelo crescimento de 10,2% de 2021 em relação a 2020. Ainda, a maior redução identificada foi de 23,81% em 2019 em relação a 2018, seguida por 5,9% de 2017 em relação a 2016.

Em 2011, 45% dos estabelecimentos de Morro Grande compunham o setor comercial, totalizando 24. Estes, eram seguidos pelo setor de serviços (32%) com 17 estabelecimentos, indústria (19%) registrando 10 estabelecimentos, construção civil com 1 estabelecimento (2%) e agropecuária com 1 estabelecimento (2%).

Em relação às taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se crescimento de 200% na quantidade de estabelecimentos no setor de construção civil, registrando 3 ao final do período com um incremento de 2 estabele-



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

cimentos. Ainda, destaca-se o crescimento de 23,53% no setor de serviços, contabilizando 21 estabelecimentos em 2021.

Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	10	11	15	14	15	14	14	14	13	13	13	146
Construção Civil	1	1	2	1	1	1	-	1	1	-	3	12
Comércio	24	22	26	25	26	26	23	22	16	15	17	242
Serviços	17	17	23	25	25	26	26	26	18	21	21	245
Agropecuária	1	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	5
Total	53	52	68	66	67	67	63	63	48	49	54	650

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



FINANÇAS PÚBLICAS

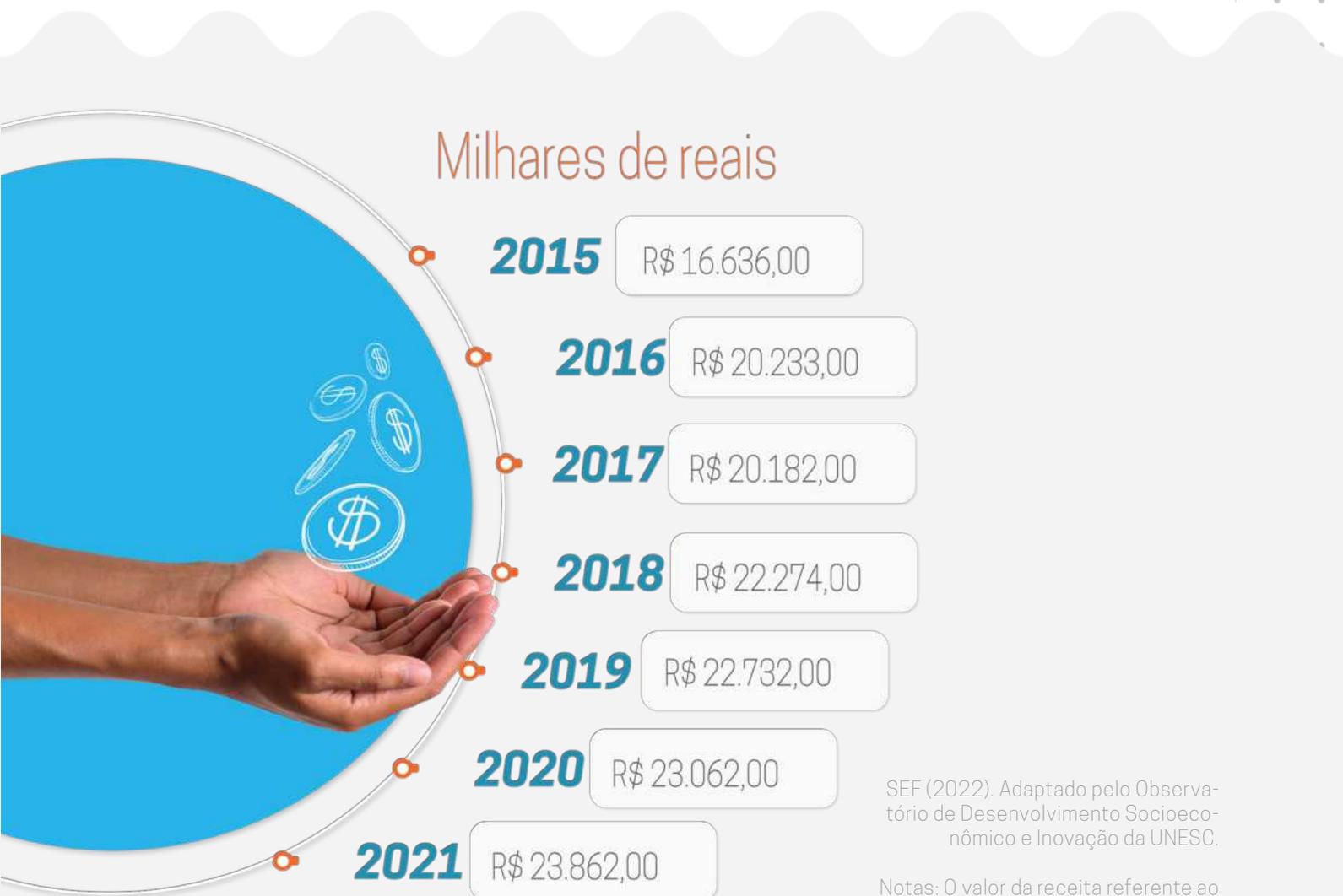
Os dados relacionados às finanças públicas dizem respeito aos montantes de receitas e despesas municipais que ocorreram durante o

período de 2013 a 2021, elencando as principais fontes e destinos, assim como os valores recebidos e gastos por habitante.

RECEITAS

Quanto às receitas municipais, no período de 2013 até 2021, observou-se o valor de R\$13,8 milhões e R\$ 23,8 milhões para 2013 e 2021 respectivamente. Ressalta-se ainda que o ano de 2015 e 2017 foram os únicos anos que

tiveram queda nas receitas quando comparado com o ano anterior, totalizando uma contração de 13% e 0,2% respectivamente. A figura apresenta o volume de receitas do município de Morro Grande.



Receitas (Milhares) Municipais por **HABI TANTES**



As receitas por habitante, conforme mostra a figura, permitem auferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Morro Grande. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 8,2 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente a arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 4,7 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
4.74	6.58	5.69	6.93	6.92	7.64	7.84	7.97	8.26

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A tabela apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, destacam-se as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital:



1

A conta das receitas correntes se manteve em crescimento, exceção entre 2018 e 2019, reduzindo de R\$ 20,8 milhões para R\$ 19,9 milhões, aproximadamente.

2

As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando redução em 2019 e 2020.

3

Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram queda em 2019 e 2021 quando a receita gerada foi de cerca de R\$ 846 mil e R\$ 917 mil.

4

As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado de R\$ 744 mil em 2013 e o maior de R\$ 4,3 milhões em 2014, ressalta-se que o último valor observado contabilizou R\$ 1,3 milhões.

Tabela 7 - Fonte das Receitas (milhares de reais)

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	13.134,60	271,71	12.614,16	744,10	13.878,69
2014	14.878,28	386,39	14.104,47	4.376,15	19.254,43
2015	15.680,90	478,60	14.451,49	954,74	16.635,65
2016	17.765,54	535,58	16.621,15	2.467,45	20.232,99
2017	19.772,64	707,74	18.170,00	409,08	20.181,72
2018	20.805,27	679,49	19.567,10	1.468,80	22.274,07
2019	19.996,39	846,19	18.840,44	2.735,46	22.731,85
2020	20.496,49	1.406,81	18.488,89	2.565,40	23.061,90
2021	22.541,51	917,81	20.811,98	1.320,75	23.862,26

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DESPESAS

Referente às despesas, o município de Morro Grande apresentou crescimento no período de 2013 até 2014, 2015-2016, 2017-2018, 2019-2020, alcançando seu valor máximo de R\$ 19,9 milhões no ano de 2020. Ainda, em 2021

foi registrada despesa de R\$ 18,4 milhões, valor 76% maior que o registrado em 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar também que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como para as receitas, as despesas por habitantes podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas despesas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R\$ 3,5 mil em 2013 para R\$ 6,4 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ainda, no âmbito das despesas do município de Morro Grande, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes, pesso-

al, de capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

1

As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período, com exceção de 2020, registrando cerca de R\$ 9,4 milhões em 2013 e R\$ 16,9 milhões no ano de 2021, crescendo 80% no período.

2

A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, acompanhou o crescimento ao longo de todos os anos analisados, alcançando valor de R\$ 9,5 milhões em 2021.

3

Os investimentos, que por sua vez, dentre outros, compõem as despesas de capital, contabilizavam R\$ 863 mil em 2013 e, aproximadamente, R\$ 1,4 milhões em 2021.

4

As despesas de capital somaram R\$ 1 milhão em 2013 e R\$ 1,5 milhões em 2021, o maior valor registrado foi em 2014, com R\$ 5,4 milhões.

Tabela 8 - Destino de Despesas (milhares de reais)

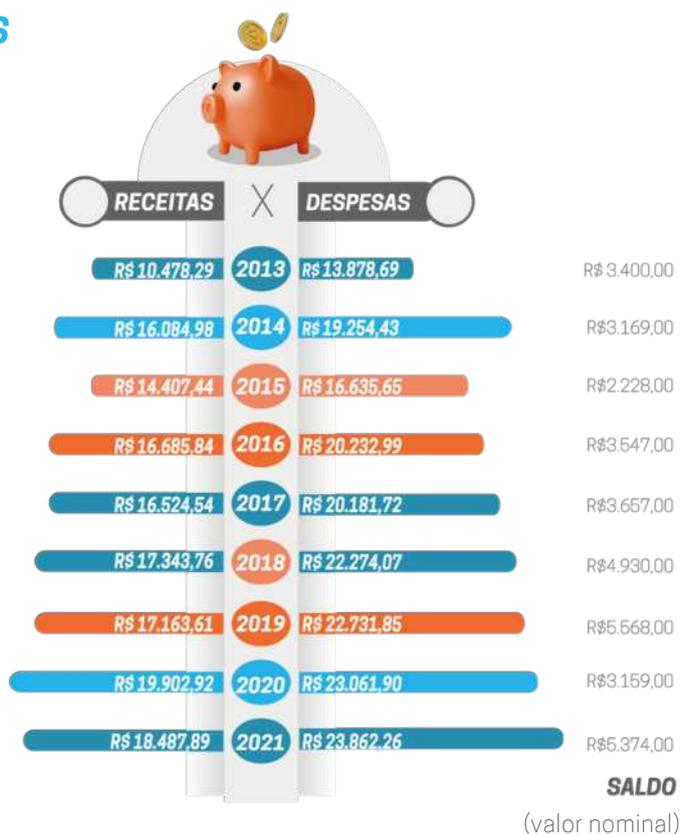
Ano	 Despesas Correntes	 Pessoal, e Encargos Sociais	 Despesas de Capital	 Investimentos	Total Despesas
2013	9.451,03	5.367,14	1.027,26	863,49	10.478,29
2014	10.653,26	6.008,53	5.431,72	4.940,40	16.084,98
2015	11.308,67	6.440,96	3.098,77	2.607,46	14.407,44
2016	12.987,69	8.106,34	3.698,15	3.150,43	16.685,84
2017	13.943,91	8.352,73	2.580,63	2.190,73	16.524,54
2018	14.470,46	8.685,15	2.873,30	2.483,40	17.343,76
2019	16.194,46	9.438,74	969,15	963,86	17.163,61
2020	15.656,94	9.524,52	4.245,98	4.191,15	19.902,92
2021	16.983,13	9.543,06	1.504,75	1.442,99	18.487,89

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Morro Grande para o período de 2013 até 2021. De 2013 até 2015, pode ser observado um decréscimo dos valores,

posteriormente apresentando crescimento entre 2016 até 2019 e após em 2020 e 2021. No período analisado, o saldo se mostrou positivo para todos os anos e teve seu auge em 2019 quando alcançou R\$ 5,56 milhões.

RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.
Nota: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.



EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região maior será a produtividade e conseqüentemente maior o nível de renda e de bem-estar da região analisada.

Utilizou-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Morro Grande. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o segundo refere-se ao número de matrículas observadas no referido município.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foi formulado para medir a qualidade

do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (MEC, 2022). O Ideb reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, obtidas por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados apresentados, mostram que o município não alcançou as metas projetadas no período analisado para os anos iniciais de ensino no município de Morro Grande. Na tabela é possível observar o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, da 4ª série ao 5º ano (anos iniciais), no município de Morro Grande entre 2007 a 2021.

Tabela 9 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
4º ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	5.5	5.0	5.5	5.9	-	5.4	5.7	5.5
Meta projetada	-	5.7	6.0	6.2	6.4	6.7	6.9	7.1

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.
Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
6º ao 9º Ano

Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)

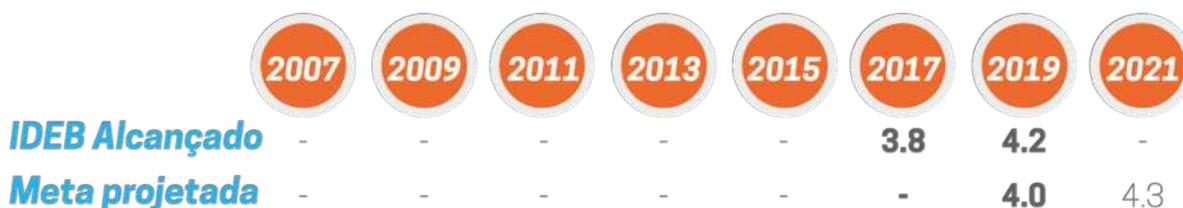
Nota-se que apenas nos anos de 2009 e 2013, o Ideb alcançou a meta projetada para os anos finais no município de Morro Grande. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 6º ano ao 9º ano (anos finais), no município de Morro Grande, de 2007 a 2021.

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	3.5	4.7	4.2	4.8	-	5.1	5.1	-
Meta projetada	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8

Por fim, é possível identificar que apenas no ano de 2019 o município conseguiu atingir a meta. No ano seguinte o município não apresentou valores do IDEB. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, para o Ensino Médio, no município de Morro Grande, com dados coletados a partir de 2017.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA **EDUCAÇÃO BÁSICA** Ensino Médio

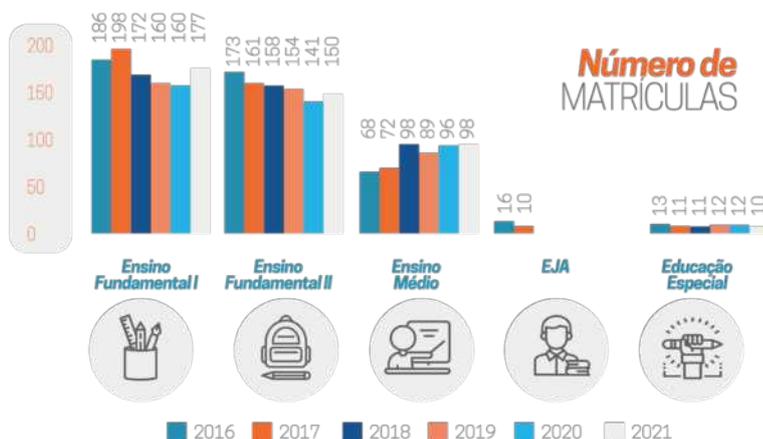


MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de Morro Grande, nos ensinos fundamental I e II, foram contabilizadas 186 matrículas e 173 matrículas, respectivamente no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 177 matrículas no fundamental I e 150 matrículas no fundamental II. Esses valores representaram, na série analisada, uma redução de 4,84% para o ensino fundamental I e uma redução de 13,29% para o ensino fundamental II. Em relação ao número de alunos matriculados

no ensino médio, houve um aumento de 44,12% no ano de 2016 em relação ao ano de 2021, enquanto o número de matriculados no EJA reduziu 100% no mesmo período. Quanto à educação especial, o número de matriculados apresentou redução, totalizando 23,08%. Não apresentando dados da educação profissionalizante técnica conforme analisado na figura.

A figura apresenta a quantidade de matrículas em Morro Grande estratificada por nível de ensino no período de 2016 a 2021.



MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes observa-se uma redução para a educação básica, educação fundamental I, educação fundamental II, ensino médio e ensino especial. Tendo apresentado aumento somente na educação infantil. A tabela mostra os valores relacionados.

dió e ensino especial. Tendo apresentado aumento somente na educação infantil. A tabela mostra os valores relacionados.

Tabela 12 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes

Taxa de Matrículas
por 1.000 HABITANTES

Ano	 Educação Básica	 Educação Infantil	 Fundamental I	 Fundamental II	 Ensino Médio	 Ensino Profissional	 Ensino Especial
2011	222,65	38,78	76,18	52,63	40,17	0	
2012	208,94	37,42	69,99	48,51	41,93	0	
2013	202,53	37,57	67,96	45,42	45,08	0	
2014	201,03	38,63	68,72	43,76	43,42	0	
2015	196,17	39,71	70,87	53,41	24,31	0	
2016	196,37	44,55	63,74	59,29	23,30	0	4,46
2017	198,28	47,00	6,79	55,23	24,70	0	3,77
2018	191,86	44,17	59,35	54,52	33,82	0	3,80
2019	187,00	47,70	55,31	53,23	30,76	0	4,15
2020	185,60	48,13	55,40	48,82	33,24	0	4,16
2021	186,89	39,53	61,37	52,01	33,98	0	3,47

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas e ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como as doenças que afetam a população do município de Morro Grande.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Nascidos Vivos

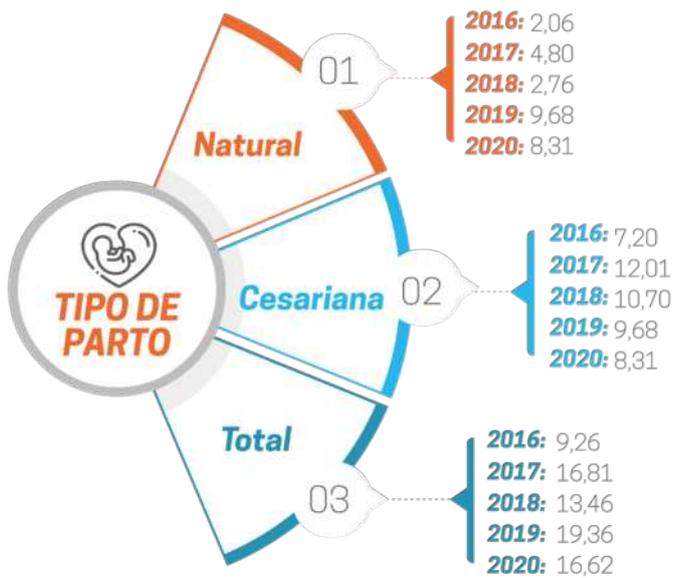
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados em três tipos de nascimento: o vaginal, cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 9 a 19 em todos os anos para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020 observou-se um aumento de

79,48% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes. Os valores da tabela consideram a quantidade de nascimento a cada mil habitantes, logo, significa que em 2020 a cada mil habitantes, 16,62 nascimentos aconteceram.

Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes



Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Em todo o período analisado os partos do tipo cesáreo foram de maior relevância, sendo no ano de 2017 onde mais se destacou, pois 71,45% dos partos foram desse tipo. Os partos naturais tiveram maior destaque no ano de 2019 onde 50% dos partos realizados foram desse tipo.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Mortalidade

O município de Morro Grande apresentou alto índice de mortalidade por doenças referentes às Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias (tumores), Causas externas de morbidade e de mortalidade, e Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas no período de 2016 a 2020.

O município de Morro Grande apresentou alto índice de mortalidade por doenças referentes às Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias (tumores), Causas externas de morbidade e de mortalidade, e Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas no período de 2016 a 2020.

MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	III	IV	V	VI	IX	X	XI	XIV	XV	XVIII	XX
2016	0	1	0	1	0	2	5	0	2	0	0	2	1
2017	3	7	1	2	0	0	9	2	1	1	0	1	5
2018	0	3	0	2	2	0	4	1	0	0	1	0	2
2019	0	5	0	1	4	1	5	3	0	1	0	2	1
2020	0	4	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0
Total	0	4	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; XX - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em Morro Grande, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve redução da quantidade de doses, partindo de 1.581 em 2016 para 1.181 em 2021.



Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

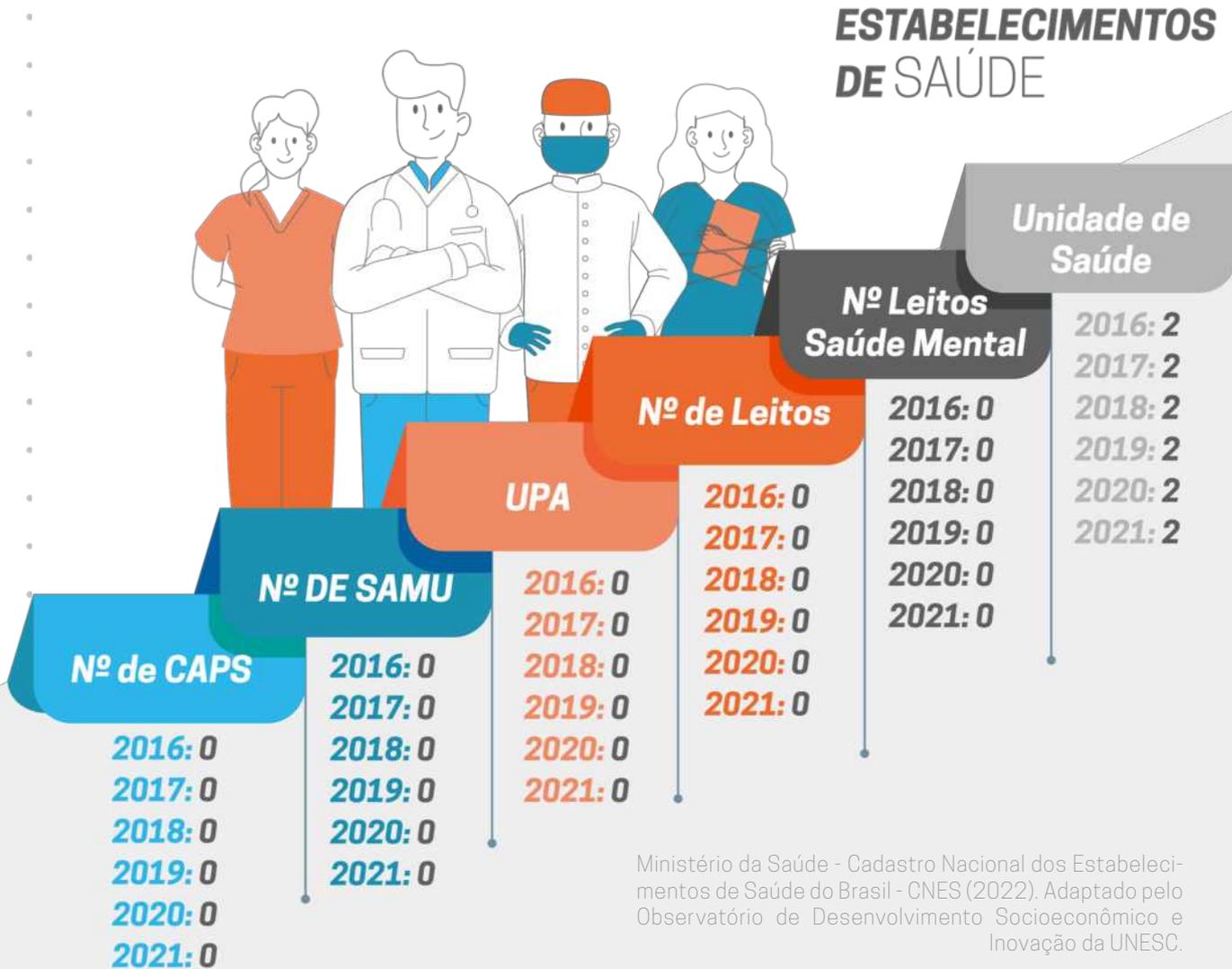
Observando-se a cobertura vacinal anual, apresentada na figura, observa-se uma retração da cobertura no ano de 2021 em relação aos anos anteriores. A evidenciação da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando

apropriadamente os casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município de Morro Grande registrou em sua composição os dispositivos de saúde relacionados às Unidades de Saúde.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível superior das atividades da saúde. Conforme pode ser observado na tabela, em 2021, destaca-se a atividade do Enfermeiro com 3 profissionais contabilizados, seguidos por 02 Farmacêuticos e 02 Fisioterapeutas geral. No período

analisado, a ocupação de Farmacêutico passou de 3 para 2 profissionais. O ano de 2019 foi o primeiro a marcar a ocupação de Biomédico. Observa-se ainda a intermitência da presença de Médico pediatra e Psicólogo clínico a partir de 2021.

Tabela 14 - Número de Profissionais

Ocupações de Nível Superior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Assistente Social	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	3	3	1	1	1	2
Médico clínico	1	-	-	-	-	-
Enfermeiro	3	3	3	3	3	3
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	1	1	1	1	1	1
Fisioterapeuta geral	2	2	2	1	2	2
Fonoaudiólogo	-	1	1	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1
Cirurgião-dentista - clínico geral	1	-	-	1	1	1
Cirurgião-dentista - odontologista legal	-	-	-	-	2	1
Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família	-	1	1	1	1	1
Médico pediatra	-	-	-	-	1	-
Psicólogo clínico	2	1	1	1	1	-
BioMédico	-	-	-	1	1	1

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuíam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.





14

*Semelhança
Produtiva entre os
Municípios da Amesc*

ANÁLISE DE CLUSTER

Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc



ANÁLISE DE CLUSTER

As técnicas exploratórias ou de interdependência, com a análise de *cluster*, servem para agrupar comportamentos semelhantes como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar *clusters* considerando a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, pois, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito a abordagem metodológica utilizou-se a distância euclidiana e o esquema de aglomeração hierárquica como métodos para realizar a análise de *cluster* referente a estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas a (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às vinte principais atividades econômicas da AMESC com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa Associação.



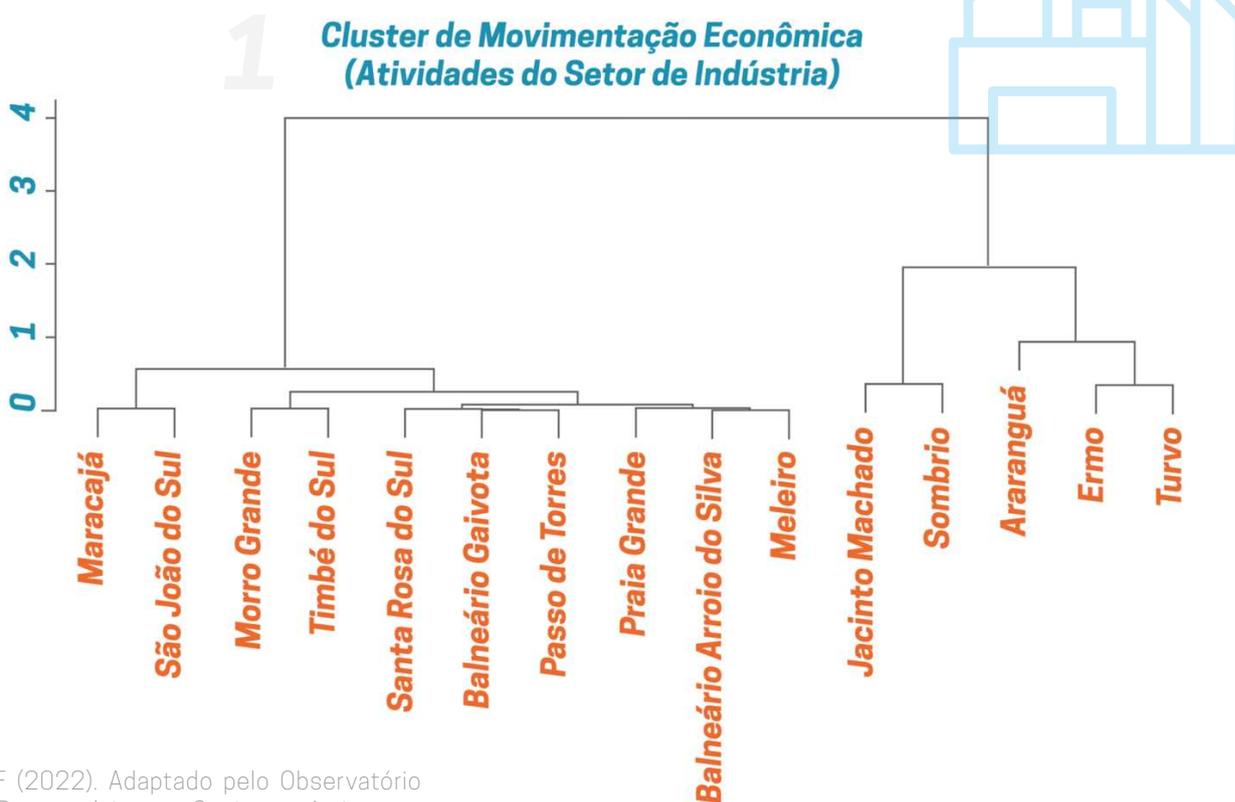
SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR

O gráfico, mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que em 2020 o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% da movimentação

econômica de toda a região do extremo sul caruarinense. Os municípios de Araranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Esses

municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise destacando que o município de Araranguá está um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado que representam

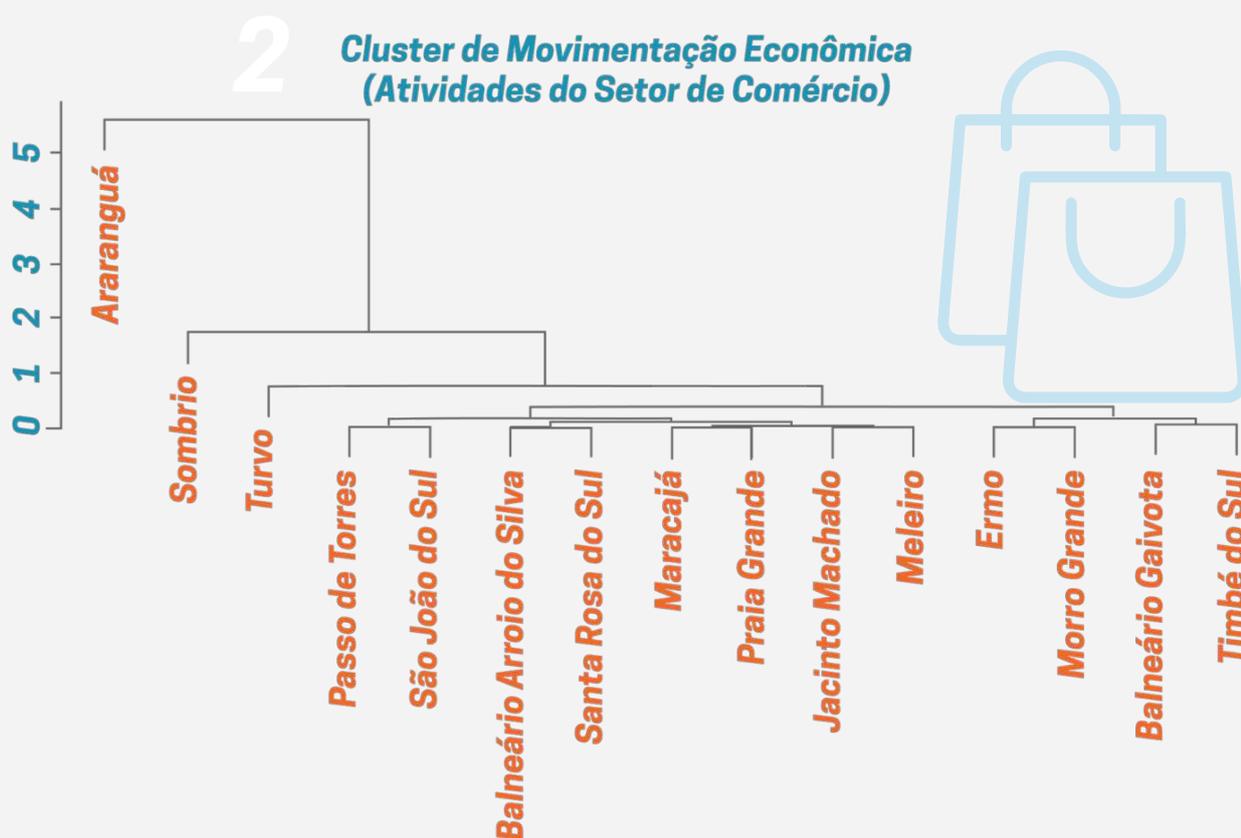
respectivamente quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no gráfico. Observa-se que o município de Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito a movimentação econômica das atividades ligadas ao comércio. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas, relacionadas

ao setor do Comércio, continuam nos demais dois grupos homogêneos sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao comércio.

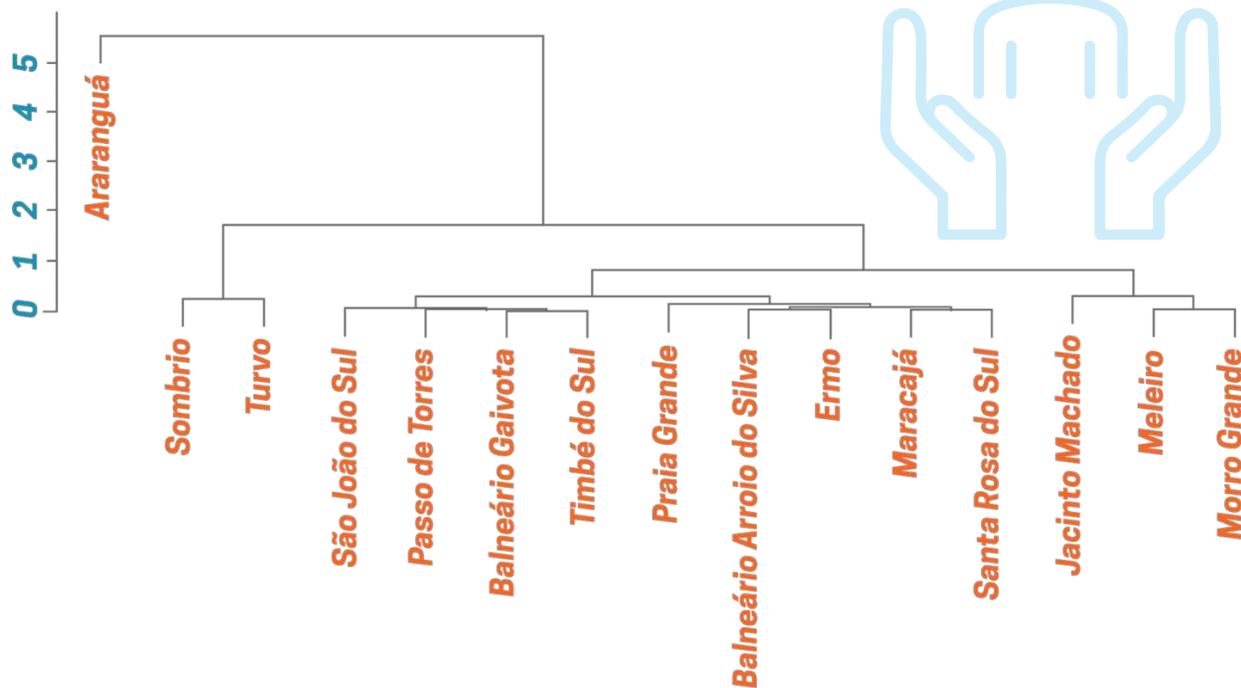


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no gráfico. Observa-se novamente que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor de serviço, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas, relacio-

nadas ao setor de serviços, continuam nos demais grupos homogêneos sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao setor de serviços.

3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)



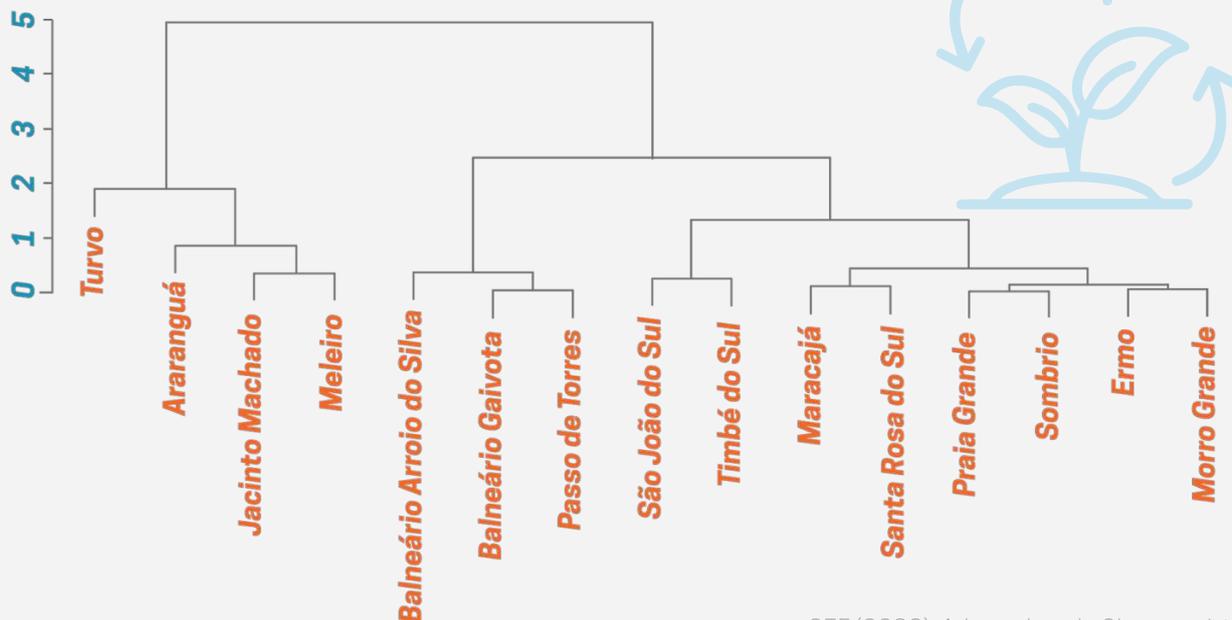
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O gráfico, mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que esse setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020 movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, cerca de 17% de toda a movimentação econômica do setor na região da AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente a produção primária. A participação desses municípios respectivamente representa aproximadamente 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação econômica realizada na produção primária. Esses municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa

análise destacando que o município de Turvo está um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente dos municípios de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à análise de *cluster*. Observa-se ainda mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos Balneários Gaivota e Arroio do Silva e ao município de Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito aos municípios de São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

4

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



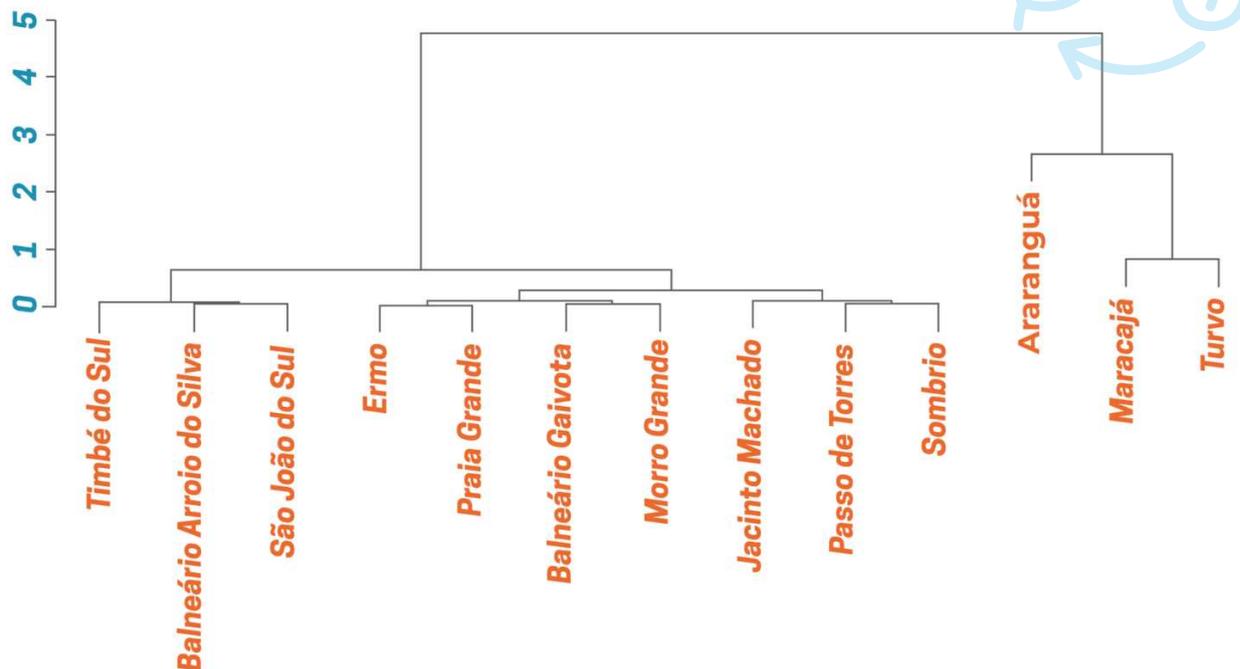
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de atividade, refere-se ao setor de Extração que inclui o setor de Extração de Pedra e Argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020 o valor adicionado desse tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da AMESC nas atividades econômicas ligadas a esse setor, quase 36% da movimentação econômica compõem o primeiro *cluster* desse setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16% respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise.

O terceiro *cluster* refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%, os municípios de Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse *cluster*. O quarto grupo homogêneo é composto pelos municípios que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, foi composta pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último *cluster*, diz respeito aos municípios que possuem participação menor que 0,26% composto pelos municípios de Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

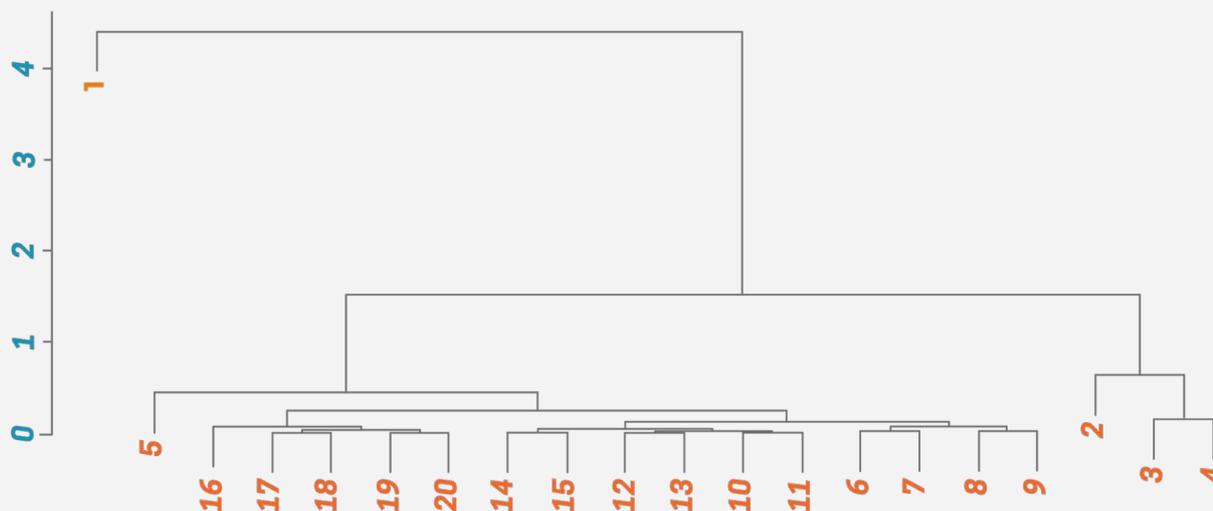
O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC corresponde a quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais o valor adicionado, dos vinte principais setores, corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O gráfico mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi de mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados a (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na análise de *cluster*.

6

Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confeção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores.

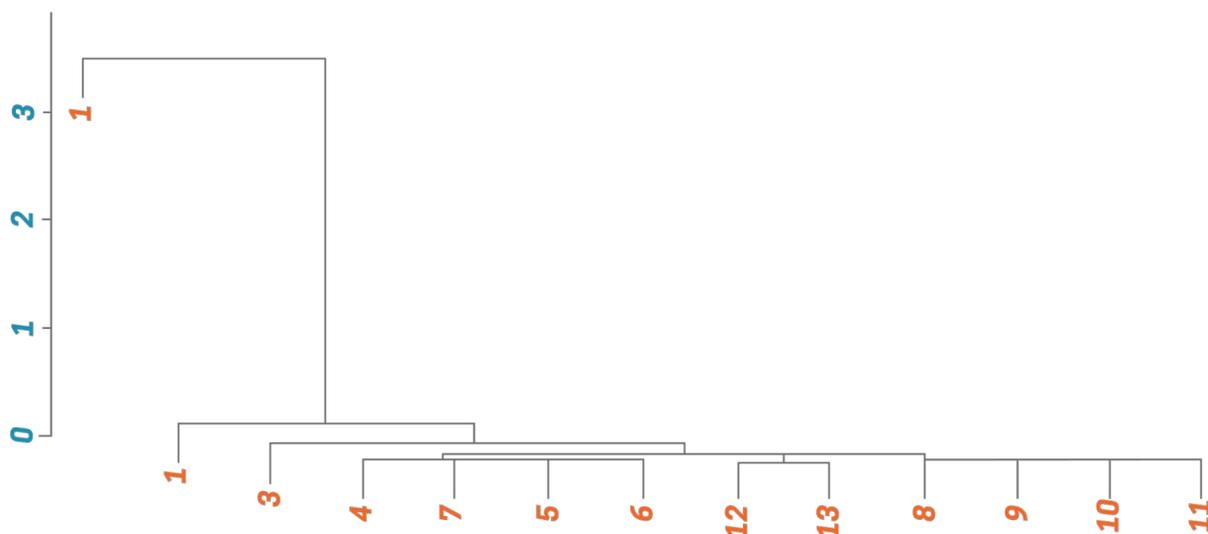
Vale destacar que nesse grupo o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12% e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro respectivamente. Vale destacar ainda que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4% formando o terceiro *cluster* da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda ser divididos em três outros pequenos *clusters* conforme observado no *cluster*.

O *cluster* mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Morro Grande. Pode-se observar que o principal *cluster*, formado no município, compreende o setor de produção primária, que representa mais de 76% da movimentação econômica de todo o município. Essa atividade movimentou, em 2020, quase R\$ 69 milhões. O segundo *cluster* refere-se à atividade relacionada ao transporte rodoviário de carga que representa quase 7% da movimentação econômica total do município totalizando, em valores nominais, pouco mais de R\$ 6

milhões. O terceiro *cluster*, representado pelos demais setores, inclui os setores com os códigos 3 até o 13, movimenta, em termos relativos,

quase 8,4% do total da movimentação econômica do município, isso representa mais de R\$ 7,5 milhões para o ano de 2020.

7 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc - Morro Grande)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: (1) Produção primária; (2) Transporte rodoviário de carga; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (5) Comércio varejista não especializado; (6) Telecomunicações por fio; (7) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (8) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (9) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (12) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (13) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária;



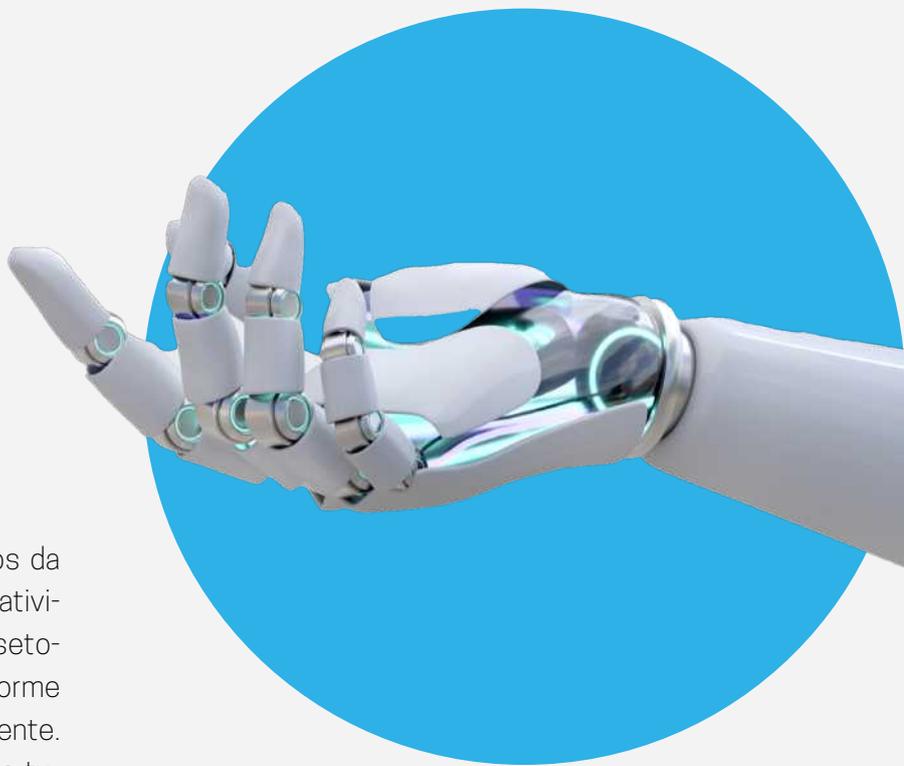
SANTUARIO SANTA GERTRUDES



15

*Portadores
de Futuro*

Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos da cidade de Morro Grande, foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento da cidade, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Neste contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam por representarem esse potencial a ser explorado.



TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se o comércio de equipamentos e artigos de uso doméstico com participação no valor adicionado setorial municipal de 1,02%. Essa atividade representa 2,56% do valor adicionado da atividade na associação de municípios e 1,70% em Santa

Catarina. Se observado o ranqueamento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece, em 7º, 6º e 13º para a cidade, a região e o estado, respectivamente.

DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TECNOLOGIA**



SANTA CATARINA



AMESC



MORRO GRANDE

Ranking		Participação		Ranking		Participação		Ranking		Participação	
●	196	●	0,00%	●		●	0,00%	●		●	0,00%
●	13	●	1,70%	●	6	●	2,56%	●	7	●	1,02%
●	152	●	0,01%	●	90	●	0,01%	●		●	0,00%
●	120	●	0,04%	●	147	●	0,00%	●		●	0,00%
●	14	●	1,54%	●	26	●	0,46%	●	26	●	0,00%
●	109	●	0,06%	●	59	●	0,07%	●		●	0,00%
●	16	●	1,39%	●	11	●	1,85%	●	9	●	0,86%
●	41	●	0,58%	●	38	●	0,19%	●	20	●	0,05%
●	243	●	0,00%	●		●	0,00%	●		●	0,00%

- Relacionadas.
- Equipamentos e artigos de uso doméstico.
- Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.
- Atividades dos serviços de tecnologia da informação.
- Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.
- Outras atividades de telecomunicações.
- Telecomunicações por fio.
- Telecomunicações sem fio.
- Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO



TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas contribui para o valor adicionado de forma que se estabelece com a 18ª colocação em

Morro Grande (0,10% do valor agregado), 22ª na AMESC (0,72% do valor agregado) e 32ª no estado (0,82% do valor agregado).

DESCRIÇÃO ATIVIDADE TURISMO



SANTA CATARINA

Ranking	Participação
162	0,01%
32	0,82%
159	0,01%
56	0,33%
182	0,00%
223	0,00%



AMESC

Ranking	Participação
95	0,01%
22	0,72%
105	0,01%
31	0,26%
102	0,01%
	0,00%



MORRO GRANDE

Ranking	Participação
	0,00%
18	0,10%
	0,00%
	0,00%
	0,00%
	0,00%

- Hotéis e similares.
- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.
- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.
- Agências de viagens e operadores turísticos.
- Atividade de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.
- Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC





16

*Directores
de Políticas
Públicas*

Direcionadores de Políticas Públicas

Denomina-se como direcionadores de políticas públicas os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente, para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas que determinam o crescimento de renda per capita da região. Por meio desse modelo é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da AMESC. No segundo modelo foi calculado os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente na região. Esses coeficientes, relacionados ao



segundo modelo, também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.



CRESCIMENTO ECONÔMICO

O modelo apresentado na figura mostram como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda, defasada em um período, possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais. Em relação à educação observa-se que para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região a renda média por habitante tentes a

aumentar em 0,03 pontos percentuais. E, de forma mais tímida, as despesas com investimento público que possui um impacto de apenas 0,07 pontos percentuais sobre a renda per capita para cada variação de um ponto percentual. Por outro lado, a renda por habitante defasada em um período parece ter um efeito maior que as demais variáveis, isto é, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em aproximadamente 0,6 pontos percentuais.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC se mostrou como a principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios que compõem essa região. Como a teoria econômica sugere que o nível de educação, de uma determinada região, impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a essa hipótese. Observa-se que para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas, realizada na região, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



SETORES ECONÔMICOS

A tabela mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da Amesc no ano de 2020. O número de atividades econômicas que cada município

possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nessa tabela.

Tabela 15 – Estatísticas descritivas dos principais setores



Estatísticas

Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

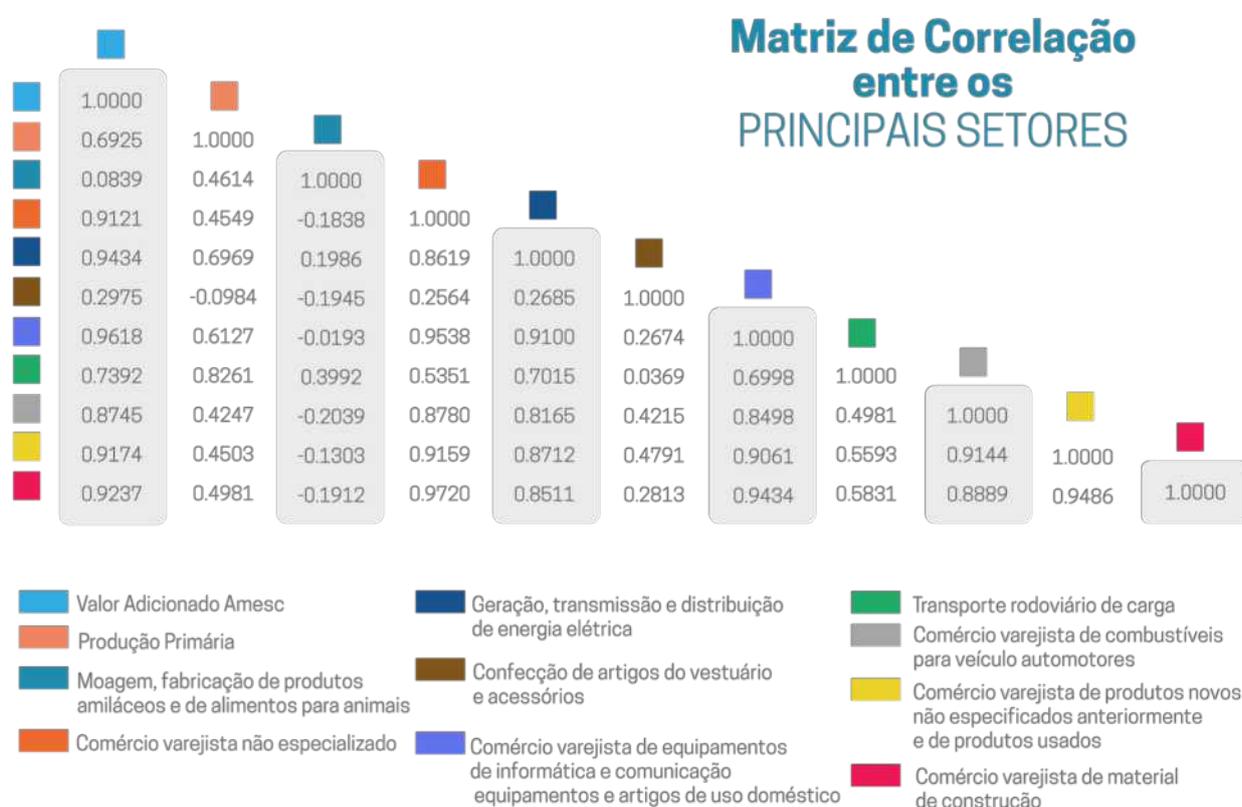
	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Valor Adicionado Amesc	15	252,00	263,00	55,20	1060,00
Produção primária	15	84,40	60,70	0,93	215,00
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	9	50,20	79,30	0,76	221,00
Comércio varejista não-especializado	15	21,00	44,80	0,41	177,00
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	15	18,20	18,80	2,77	70,70
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	14	11,00	26,30	0,21	100,00
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	14	6,93	11,90	0,73	45,60
Transporte rodoviário de carga	15	6,17	7,86	0,08	27,50
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	15	5,80	6,84	0,29	25,10
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	15	5,24	7,65	0,08	27,90
Comércio varejista de material de construção	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi de pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos bem como o desvio padrão foram respectivamente de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar ainda que

o setor de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios e os setores de confecção e de comércio varejista de informática em catorze municípios da AMESC. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região do extremo sul catarinense.

Tabela 16 – Matriz de correlação entre os principais setores



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A tabela mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de comércio varejista de produtos não especificados e comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, pouco mais de 0,95%. Vale destacar que esse tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes, apresentados na figura, destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referente ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente consideram a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando apenas as variáveis sem as respectivas defasagens pode-se concluir que os dois principais setores que possuem os maiores multiplicadores referem-se ao comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta

em aproximadamente 11 unidades monetárias. Já para o setor de comércio de combustíveis para cada unidade monetária gerada nesse setor o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é de aproximadamente 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.





17

Objetivos e Projetos Estratégicos

Objetivos e Projetos



O plano é composto por seis projetos estratégicos setoriais: turismo, inovação e empreendedorismo, educação, saúde, infraestrutura e sustentabilidade, e desenvolvimento econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, de proposição da Organização das Nações Unidas em âmbito internacional. Esses objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população observando 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Destes, citam-se: (1) erradicação da pobreza; (2) fome zero e agricultura sustentável; (3) saúde e bem-estar; (4) educação de qualidade; (5) igualdade de gênero; (6) água potável e saneamento; (7) energia limpa e acessível; (8) trabalho decente e crescimento econômico; (9) indústria, inovação e infraestrutura; (10) redução das desigualdades; (11) cidades e comunidades sustentáveis; (12) consumo e produção responsáveis; (13) ação contra a mudança global do clima; (14) vida na água; (15) vida terrestre; (16) paz, justiça e instituições eficazes; e (17) parcerias e meios de implementação.

SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – icônicos, aqueles que visam materializar os sonhos dos munícipes; e ii – projetos estruturantes, que visam sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Projeto

*Turismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Infraestrutura Turística** Desafios Existentes

- a) Instalar uma central de turismo para que os visitantes possam sanar dúvidas e orientações sobre os atrativos turísticos e serviços.
- b) Falta um melhor preparo para o turismo.
- c) Município mais ativo no turismo.
- d) Precisamos investir na organização da cidade para o turismo e oferecer condições investimentos no segmento.
- e) A cidade necessita possuir infraestrutura para oportunizar ao turista um ambiente acolhedor.
- f) Preparar a cidade para que possua infraestrutura que possibilite experiências positivas para o turista.
- g) Precisamos organizar a cidade para que seja limpa, arborizada, bem cuidada e com espaços de lazer que possibilitem às pessoas curtirem a cidade e levarem boas recordações.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Aprimorar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em Morro Grande;
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar Morro Grande como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atratividade turística no município de Morro Grande.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte público eficiente e acessível.
- Firmar parcerias com a iniciativa privada para a construção de pousadas e outras opções de hospedagem para atender às necessidades de diferentes tipos de turistas, desde os que buscam luxo até os que preferem opções mais econômicas.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante sua estadia.
- Implementar medidas para preservar a beleza natural da região, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis, como a gestão adequada de resíduos e a promoção de iniciativas de conservação ambiental.
- Buscar parcerias para a construção de parques, áreas de lazer, restaurantes e cafés que ofereçam opções de entretenimento e atividades para os visitantes, criando espaços de convivência seguros e acolhedores.
- Criar um terminal turístico para fornecer informações sobre os produtos e serviços turísticos disponíveis no município.
- Ampliação de comércio de câmbio e caixas eletrônicos.
- Criar espaços culturais e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação da água, etc.) que protejam e preservem os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
- 2 Atração de mais visitantes para Morro Grande, aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
- 3 Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
- 4 Estímulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas com produtos que expressem a cultura local.
- 5 Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando o município de Morro Grande mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
- 6 Melhora a imagem de Morro Grande como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
- 7 Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

ODSs



- a) Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
- b) Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por particular.
- c) Proporção de turistas que retornam a Morro Grande após uma primeira visita.
- d) Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
- e) Pesquisas de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
- f) Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
- g) Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas e áreas naturais.



Projeto: Rota Turística

Desafios Existentes

- a) O Município tem alto potencial turístico.
- b) Há potencial para o turismo rural e turismo ciclístico.
- c) A cidade tem investido no turismo ecológico e gastronômico.
- d) Turismo rural.
- e) Turismo ecológico e religioso.
- f) Turismo de aventura, religioso e natureza.
- g) Impulsionar o turismo rural.
- h) Turismo voltado para o ciclismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo trilhas naturais, locais históricos, culturais e os produtos turísticos locais e regionais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentam eventos culturais, festivais, gastronomia e de lazer.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Morro Grande que promovam o potencial turístico diversificado do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais, culturais, religiosas e de vocação local importantes em Morro Grande.
- Criar rotas temáticas que destaquem diferentes aspectos do município, como rota do patrimônio histórico, ecológico, aventura, religioso, gastronômica, rural e cultural.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Capacitar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Atração de diferentes tipos de turistas;
- 2 Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
- 3 Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
- 4 Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
- 5 Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
- 6 Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
- 7 Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas

ODSs



- a) Número de visitantes em cada rota turística para avaliar a popularidade e a demanda por diferentes itinerários.
- b) Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas ao longo das rotas turísticas para avaliar o impacto do programa na indústria de hospedagem local.
- c) Nível de satisfação da experiência dos visitantes em relação às rotas turísticas, incluindo a qualidade das instalações, a diversidade de atrações e a hospitalidade local.
- d) Qualidade e a manutenção da infraestrutura turística, sinalização, pontos de interesse e facilidades de apoio ao longo das rotas.
- e) Crescimento econômico geral da região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.



Projeto: Sinalização Turística Local

Desafios Existentes

- a) Ausência de sinalização da cidade e da região.
- b) A sinalização turística pode ajudar na segurança dos visitantes no município.
- c) A falta de sinalização transmite ao turista um sentimento de desorganização.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos de Morro Grande, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e precauções relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura.
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa.
- Definir os traçados dos roteiros aprovados, espacialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local bem como dimensionamento, fixação do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento da geolocalização dos equipamentos).

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
- 2 Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
- 3 Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

ODSs



- a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados.
- b) Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas.
- c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.



Projeto: **Experiências Gastronômicas**

Desafios Existentes

- a) A cidade precisa se preparar melhor para o turismo.
- b) A cidade vem investindo no turismo ecológico e gastronômico.
- c) Oferecer experiência gastronômica para cativar o turista;
- d) Oferecer opções de alimentação com apelo a cultura local;
- e) Os espaços dos restaurantes precisam ser atrativos para atrair turistas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar eventos gastronômicos para fortalecer o setor.
- Criar uma identidade gastronômica.
- Aumentar a oferta dos serviços de gastronomia.
- Valorizar produtos locais.
- Ofertar experiências gastronômicas que incentivam o aumento da permanência dos visitantes na cidade em diversos períodos do ano.
- Inserir o município nas rotas gastronômicas da Amesc.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir identidade gastronômica local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear os produtos, ingredientes e receitas que são parte da paisagem agroalimentar do município;
- Efetuar estudos sobre produtos com potencial para Indicação Geográfica (IG);
- Realizar análise quantitativa e qualitativa do número de unidades e classificação dos estabelecimentos do setor de alimentação;
- Criar o traçado da rota gastronômica;
- Elaborar programa de capacitação para profissionais que atuarão no setor de bares e restaurantes;
- Planejar eventos e atividades de divulgação da cultura alimentar local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da oferta dos serviços de gastronomia.
- 2 Maior movimento no comércio local proporcionado pelo turismo gastronômico.
- 3 Posicionamento nacional referente a identidade gastronômica local.

ODSs



- a) Número de bares e restaurantes em operação.
- b) Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico.
- c) Quantidade de profissionais aptos a trabalhar em bares e restaurantes.



Projeto: **Ecoturismo**

Desafios Existentes

- a) A cidade vem investindo no turismo ecológico e gastronômico.
- b) Temos muitos recursos naturais que são favoráveis ao turismo ecológico.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a economia local, promovendo o turismo ecológico como uma fonte de renda sustentável para a comunidade de Morro Grande.
- Proteger e preservar os recursos naturais e culturais da região, promovendo práticas de turismo sustentável e conscientização ambiental entre os visitantes e a comunidade local.
- Desenvolver uma infraestrutura turística robusta, incluindo trilhas bem sinalizadas, acessibilidade adequada, centros informativos para visitantes e outras comodidades que oferecem uma experiência turística de alta qualidade.
- Aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da história local, através de programas educativos e informativos ao longo da rota turística ecológica.
- Estimular o empreendedorismo local, incentivando a participação de empresas locais no setor turístico e promovendo a criação de oportunidades de negócios sustentáveis relacionadas ao turismo ecológico.
- Aumentar o número de visitantes na região, atraindo turistas específicos em experiências de ecoturismo autênticas e interessantes, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de Morro Grande.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística ecológica em Morro Grande, que enfatize os recursos naturais, culturais e históricos da região, incentivando o turismo sustentável e o desenvolvimento econômico local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear e desenvolver trilhas que levam os visitantes a áreas de beleza natural, como cachoeiras, formações rochosas, florestas e riachos.
- Identificar locais de observação de aves, mamíferos e outros animais nativos, promovendo o ecoturismo.
- Oferecer oportunidades para atividades como passeios de bicicleta, acampamentos e lanches em ambientes naturais.
- Garantir que estradas e caminhos para as atrações sejam bem conservados e sinalizados.
- Estabelecer um centro de informações turísticas que forneça mapas, guias e informações sobre as atrações locais e práticas de turismo sustentável.
- Realizar programas de sensibilização e educação ambiental para os visitantes, enfatizando a importância da conservação da natureza.
- Promover diretrizes para minimizar o impacto ambiental, como a gestão adequada de resíduos e a conservação da fauna e flora.
- Envolver a comunidade nas iniciativas, proporcionando oportunidades de emprego e benefícios econômicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, gerando receitas provenientes do turismo, como hospedagem, alimentação, guias turísticos, artesanato local e outras atividades relacionadas ao setor
- 2 Novos empregos e indiretos na região, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais e diminuindo a migração para outras áreas em busca de trabalho.
- 3 Ampliar investimentos na melhoria da infraestrutura local, como estradas, transporte, comunicações e instalações turísticas, beneficiando não apenas os turistas, mas também os moradores locais.
- 4 Incentivar o orgulho e a preservação da identidade cultural, levando ao desenvolvimento de iniciativas culturais e artísticas que beneficiam a comunidade.
- 5 Promover a preservação dos recursos naturais locais, estimulando a conservação ambiental e a participação da comunidade em esforços de sustentabilidade.
- 6 Contribuir para uma melhoria geral da qualidade de vida da população local, criando um ambiente mais agradável, com acesso a espaços verdes e oportunidades de lazer e entretenimento.
- 7 Atrair investimentos de empresas e empreendedores específicos em explorar oportunidades de negócios relacionados ao turismo ecológico, resultando em mais investimentos na região.

ODS



- a) Número de visitantes que percorrem a rota turística ao longo do tempo, identificando tendências de crescimento ou decréscimo.
- b) Taxa de ocupação de hotéis, pousadas e outras áreas protegidas, fornece insights sobre a demanda turística.
- c) Feedback dos visitantes por meio de pesquisas ou avaliações para avaliar o grau de satisfação e identificar áreas de melhoria.
- d) Gastos médios dos visitantes na região, incluindo hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo.
- e) Número de empregos diretos e indiretos gerados devido ao aumento do turismo na região.
- f) Impacto econômico total do turismo na economia local, considerando a receita gerada para empresas locais e a geração de impostos.
- g) Indicadores de conservação, como a qualidade da água, preservação da flora e fauna e a adoção de práticas sustentáveis pelos visitantes e pela comunidade local.

Projeto: Tur_Religioso

Desafios Existentes

- Precisamos atrair turistas pela fé religiosa, temos muito potencial nesta região;
- Podemos valorizar nosso patrimônio cultural e histórico atraindo visitantes para as nossas igrejas e espaços religiosos;
- O turismo religioso tem muito potencial neste município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Destacar e preservar a identidade cultural e religiosa de Morro Grande, promovendo a conscientização e a apreciação das tradições religiosas locais entre os visitantes e a comunidade.
- Preservar as instalações religiosas locais, incluindo igrejas, santuários e locais de peregrinação, para proporcionar uma experiência acolhedora e espiritualmente significativa para os visitantes.
- Destacar e promover eventos religiosos significativos ao longo do ano, criando oportunidades para os visitantes participarem de celebrações espirituais e culturais importantes para a comunidade local.
- Oferecer programas educativos e informativos sobre a história, a cultura e as práticas religiosas locais, proporcionando uma compreensão mais profunda e respeitosa das tradições religiosas da região.
- Incentivar o envolvimento ativo da comunidade local no planejamento e na promoção do turismo religioso, garantindo que os benefícios do projeto sejam compartilhados entre os residentes locais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma experiência turística religiosa em Morro Grande, destacando os locais sagrados e eventos religiosos significativos da região para atrair peregrinos e visitantes específicos em experiências espirituais e culturais únicas.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear locais religiosos significativos, como igrejas, santuários, capelas e outros locais de peregrinação.
- Destacar eventos religiosos anuais ou sazonais que tenham importância cultural e espiritual na região.
- Investir na manutenção e melhoria dos locais sagrados, proporcionando uma experiência acolhedora e espiritualmente enriquecedora para os visitantes.
- Estabelecer parcerias com hotéis, pousadas e alojamentos locais para oferecer opções de hospedagem confortáveis e acessíveis para peregrinos e visitantes.
- Desenvolver materiais educativos e informativos sobre a história religiosa e cultural de Morro Grande para compartilhar com os visitantes.
- Organizar eventos culturais que destaquem a herança religiosa da região, como festivais, celebrações e exposições artísticas.
- Incentivar a participação da comunidade local no desenvolvimento do turismo religioso, promovendo o voluntariado e a colaboração com as iniciativas locais.
- Desenvolver uma campanha de marketing eficaz, destacando a riqueza espiritual e cultural de Morro Grande, direcionada a peregrinos e turistas interessados no turismo religioso.
- Mantenha a presença online ativa por meio de um site informativo e de redes sociais para compartilhar informações sobre eventos religiosos, locais de interesse e facilidades para os visitantes.

IMPACTOS GERADOS



- Gerar receitas para os estabelecimentos comerciais, como hotéis, restaurantes, lojas de souvenirs e empresas de serviços turísticos.
- Levar à criação de novos empregos diretos e indiretos na área, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais.
- Estimular investimentos na melhoria da infraestrutura local, como restauração de locais religiosos, desenvolvimento de instalações turísticas e melhorias nas vias de acesso.
- Cultivar a preservação da história e da cultura local, estimulando a conservação de locais sagrados, tradições religiosas e práticas culturais específicas.
- Aumentar a conscientização sobre a herança cultural e espiritual da região, tanto entre os moradores locais quanto entre os visitantes.
- Fortalecer o senso de identidade e orgulho comunitário, promovendo a coesão social e o envolvimento cívico.
- Beneficiar os negócios locais, incentivando o empreendedorismo e a inovação empreendedora no setor do turismo e em atividades comerciais correlatas.
- Promover a preservação ambiental e a responsabilidade social, garantindo que o desenvolvimento do turismo religioso seja feito de maneira sustentável e equilibrada.

ODSs



INDICADORES

- Número de visitantes nos locais religiosos e eventos ao longo do tempo para avaliar a popularidade e o crescimento do turismo religioso.
- Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas durante os períodos de eventos religiosos ou de alta temporada para avaliar o impacto na indústria hoteleira local.
- Gastos médios dos visitantes em hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo religioso para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
- Avaliação da Experiência do Visitante.
- Envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e promoção do turismo religioso para avaliar o impacto do projeto na comunidade.



Projeto

*Inovação e Empreendedorismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: Cidade + Criativa e Inovadora

Desafios Existentes

- a) Poucas políticas públicas para fomento da inovação e empreendedorismo.
- b) Cultura para a inovação e empreendedorismo.
- c) Mão de obra capacitada para uso de novas tecnologias.
- d) Apoio ao empreendedorismo e novos negócios.
- e) Apoio à criação de novas vertentes econômicas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o ecossistema de inovação;
- Desenvolver cultura empreendedora e de inovação, para gerar ideias de negócios criativos, sustentáveis e inovadores.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Fomentar empreendimentos e segmentos capazes de agregarem valor às cadeias produtivas existentes na cidade, aproveitando as vocações locais e da região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Aprovar de legislação municipal sobre o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação;
 - Criar o Fundo Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empreendimentos com cadeias produtivas de alto valor;
 - Firmar parcerias com instituições de ensino para a implantação da escola de economia criativa e inovadora municipal;
 - Ofertar vagas subsidiadas a população local para o estímulo à educação criativa e inovadora para o desenvolvimento local;
 - Articular e implementar programa pedagógico sobre inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino fundamental e médio;
 - Promover palestras e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual;
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico local envolvendo ações de atendimento às empresas com:
- identificação das vocações da cidade;
 - acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
 - competitividade em regiões de média e alta formalidade;
 - desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade;
 - melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para inovação e empreendedorismo.
- 2 Motivação para empreender.
- 3 Uso de novas ferramentas e estratégias para inovação.

ODSs



- a) Taxa de criação de novas empresas inovadoras e criativas;
- b) % de investimentos em recursos municipais em Ciência, Inovação e Tecnologia;
- c) Número de vagas subsidiadas na escola de educação criativa e inovadora;
- d) Número de palestras ofertadas na cidade para o fomento da inovação, criatividade e empreendedorismo;
- e) Número de participantes na série histórica nas palestras e eventos locais para estimular a inovação, criatividade e empreendedorismo;
- f) Número de empresas assistidas no programa de fomento ao desenvolvimento econômico local.



Projeto: **Inov@TEC**

Desafios Existentes

- a) Criar mais vagas de emprego para os moradores.
- b) Atrair empresas geradoras de empregos para o município.
- c) Os negócios locais precisam de incentivos para usar tecnologias.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Buscar parcerias para a implementação de práticas e tecnologias modernas nos setores econômicos do município para aumentar a eficiência e a qualidade dos produtos.
- Expandir os mercados dos negócios locais, alcançando outros mercados além do município.
- Promover práticas sustentáveis que garantam a preservação dos recursos naturais e reduzam o impacto ambiental das atividades econômicas.
- Criar oportunidades de emprego e aumentar a renda para os membros da comunidade local, garantindo um crescimento econômico inclusivo e equitativo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Apoiar na modernização e inovação dos setores tradicionais da economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada dos setores tradicionais da economia local, identificando os principais desafios, oportunidades e necessidades de modernização e inovação.
- Envolver os membros da comunidade local, representantes dos setores e especialistas relevantes para obter insights sobre as demandas específicas e obter apoio para o projeto.
- Desenvolver estratégias específicas para cada setor, considerando as melhores práticas de modernização, inovação, automação e práticas sustentáveis, levando em consideração as características e as demandas de cada um.
- Firmar parcerias com instituições de fomento para facilitar o acesso a tecnologias inovadoras, equipamentos modernos, métodos de produção eficientes e recursos financeiros para permitir a modernização e a inovação nos setores econômicos do município.
- Introduzir práticas sustentáveis nos setores, incentivando o uso responsável dos recursos naturais, a adoção de técnicas de cultivo sustentável, métodos de pesca com baixo impacto e o uso de materiais ecológicos no artesanato.
- Incentivar a obtenção de certificações de qualidade e padrões de sustentabilidade reconhecidos nacional e internacionalmente para melhorar a concorrência e a competitividade dos produtos locais.
- Explorar novos mercados e canais de distribuição para os produtos locais, incluindo parcerias com empresas de comércio eletrônico, participação em feiras comerciais e promoção de produtos em âmbito regional e nacional.

IMPACTOS GERADOS



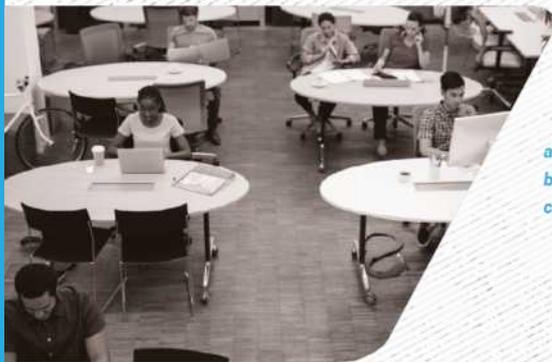
- 1 Modernização dos negócios locais.
- 2 Aumento das oportunidades de emprego e renda pode melhorar a qualidade de vida da comunidade local, proporcionando estabilidade econômica e social para os moradores de Morro Grande.
- 3 Aumento da competitividade dos produtos locais nos mercados de atuação, ampliando as oportunidades de negociação.
- 4 Preservação dos recursos naturais, promovendo a conservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- 5 Diversificação dos setores tradicionais e a introdução de práticas inovadoras promovendo a resiliência econômica.

ODSs



INDICADORES

- a) Taxa de crescimento do PIB local.
- b) Criação líquida de empregos nos setores envolvidos.
- c) Índice de produtividade dos setores econômicos.
- d) Renda média das famílias locais.



Projeto: Lugar de Oportunidades

Desafios Existentes

- a) Necessidade de gerar mais empregos e renda.
- b) Mão de obra qualificada para usar tecnologias de ponta.
- c) Criação de novos setores econômicos para impulsionar o desenvolvimento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município.
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais.
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos



AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros.
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes.
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, agricultura, pesca, indústria, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação.
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, pode ajudar a desenvolver a força de trabalho local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

ODSs



- a) Taxa de atração de novas vertentes econômicas;
- b) Taxa de criação de novos postos de trabalho;
- c) Taxa de arrecadação, considerando o aumento da eficiência, valor agregado e desempenho competitivo dos negócios locais.

Projeto: **Empreende Agro** Desafios Existentes

- a) Incentivar os jovens para continuarem na agricultura familiar.
- b) O município tem potencial para crescer e gerar emprego e renda, fortalecer a agricultura e a indústria para possibilitar que a população continue morando na cidade.
- c) Incentivar a agricultura orgânica, energia renovável e coleta seletiva.
- d) Morro Grande nasce com a agricultura no sangue, precisamos conscientizar os jovens para permanecerem no campo e inovarem para melhorar a produção e a continuidade da cultura.
- e) Nossa agricultura é muito forte, porém grande parte da produção está concentrada em grandes propriedades que detêm as maiores proporções de terras.
- f) Investimento em tecnologias para a agricultura e capacitação para os profissionais dos municípios.
- g) O principal destaque do município são os agricultores trabalhadores focados em entregar um produto de qualidade no mercado.
- h) Melhorar a produção de arroz, fumo, produção de leite por meio de incentivo aos produtores.
- i) Crescimento na produção de leite.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular o empreendedorismo rural, com diversificação da fonte de renda para as famílias rurais, oferecendo condições adequadas para geração de ideias e negócios.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de nova vertente econômica ligada ao agronegócio e fortalecimento dos negócios empreendedores de pequenos produtores rurais.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Firmar parcerias com instituições de ensino para ofertar capacitações de base empreendedora voltada aos pequenos negócios rurais e ao agronegócio;
- Promover eventos e *workshops* voltados ao empreendedorismo;
- Criar parcerias com instituições, como Epagri, para fomentar o setor e potencializar novos negócios.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Fortalecimento do turismo rural;
- 2 Agregação de valor a produtos e serviços rurais;
- 3 Menor evasão rural;
- 4 Maior produtividade;
- 5 Consumidores e cidadãos mais satisfeitos.

ODSs



- a) Número de pessoas capacitadas;
- b) Novos negócios;
- c) Número de jovens trabalhando no setor.



Projeto

*Educação**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: **Trilhando Carreiras: Formação Técnica e Profissionalizante para a indústria do turismo**

Desafios Existentes

- a) É preciso sensibilizar os jovens para investirem numa graduação para terem habilidades importantes para contribuírem com os setores económicos do município.
- b) Capacitações continuadas para a agricultura e turismo rural.
- c) Comerciantes locais precisam de capacitação para trazer mais experiências para os clientes (o nível de serviço no comércio local está muito aquém).
- d) É preciso investir na capacitação dos jovens nas escolas com cursos técnicos que os preparem para o mercado de trabalho.
- e) Falta capacitação técnica para os jovens com cursos técnicos e cursos de línguas.
- f) Capacitação continuada.
- g) Capacitação cultural dos guias turísticos, professores, hotéis e pousadas.
- h) Capacitação da população em diversas áreas.
- i) Capacitação das pessoas para melhor atender os turistas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura em áreas de maior demanda;
- Oferecer cursos profissionalizantes diversificados e de qualidade na área do turismo e cultura.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos técnicos e profissionalizantes para atender a indústria do turismo, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos profissionalizantes necessários para a indústria do turismo e da cultura.
- Seleção de cursos técnicos e profissionalizantes diversificados e de qualidade na área do turismo e cultura, que contemplem interesses diversos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para oferecer cursos técnicos e profissionalizantes de qualidade na área do turismo e cultura.
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores.
- 3 Desenvolvimento económico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- a) Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos.
- b) Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
- c) Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
- d) Índice de evasão dos estudantes.
- e) Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
- f) Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.



Projeto: **IDEAR** - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB

Desafios Existentes

- Aprimorar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais.
- Incentivar a participação dos familiares no progresso de formação na educação básica.
- Estimular o interesse dos estudantes para o aprimoramento do desempenho escolar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares.
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino.
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico.
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro.
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
- Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
- Participação das famílias nas atividades escolares.
- Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

ODSs



- Taxa de alfabetização.
- Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português.
- Taxa de conclusão escolar.
- Taxa de reprovação e evasão escolar.
- Percentual de envolvimento dos pais e responsáveis nas atividades escolares para medir o nível de apoio à educação dos alunos.



Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

Desafios Existentes

- a) Baixo nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
- b) Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
- c) Baixa atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (B.N.C.C).

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
- 2 Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
- 3 Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
- 4 Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

ODSs



- a) Desempenho dos estudantes na leitura, escrita e raciocínio lógico.
- b) Desempenho dos estudantes em avaliações nacionais.
- c) Número de projetos municipais para a leitura, escrita e raciocínio lógico.



Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

Desafios Existentes

- a) Baixo envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- b) Falta de conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
- c) Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
- d) Dificuldades em criar canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Melhoria do desempenho dos alunos.
- 2) Maior frequência escolar dos alunos.
- 3) Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
- 4) Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

ODSs



- a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
- b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
- c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
- d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
- e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e da equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



Projeto:

Creche para Todos

Desafios Existentes

- a) Número de creches insuficiente;
- b) Falta de recursos para executar os projetos;
- c) Alto custo para executar as obras;
- d) Falta de recursos para manter a infraestrutura em funcionamento;
- e) Falta de formação permanente.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expandir o número de vagas em creches por meio de organizações parceiras.
- Construir novos Centros de Educação Infantil (CEIs) de excelência, considerando a necessidade existente, proximidade às residências familiares.
- Assegurar educação infantil qualificada e gestão eficiente nos CEIs.
- Promover a formação permanente para gestores, educadores, auxiliares e profissionais.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Aumentar a oferta de vagas em creches para atender à demanda crescente das famílias do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Firmar parcerias com Centros de Educação Infantil (CEIs) com capacidade e qualificação para a expansão do número de acessos por meio da compra de vagas;
- Identificar áreas estratégicas no município para a construção de novas creches, levando em consideração a proximidade com as residências das famílias, infraestrutura disponível e demanda potencial;
- Elaborar projetos arquitetônicos e pedagógicos, levando em consideração os padrões de qualidade e segurança pelas normas vigentes;
- Captar recursos financeiros necessários por meio de fontes governamentais, parcerias público-privadas e outras formas de financiamento disponíveis;
- Construir Centros de Educação Infantil - CEIs para atender a demanda do município;
- Contratar e capacitar profissionais como educadores, gestores e auxiliares de creche, para atender às demandas das novas unidades e garantir a qualidade do atendimento às crianças;
- Implementar um sistema eficiente de gestão das creches, com monitoramento regular da qualidade dos serviços, acompanhamento do desenvolvimento das crianças e avaliação de impacto do projeto.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da oferta de vagas em creches, permitindo que mais crianças tenham acesso à educação e ao cuidado infantil de qualidade;
- 2 Fortalecimento do sistema educacional municipal, oferecendo uma educação de qualidade desde a primeira infância e promovendo o desenvolvimento integral das crianças.
- 3 Qualificação dos processos administrativos e pedagógicos.

ODSs



- a) Número de creches municipais;
- b) Número de vagas ociosas nas creches;
- c) Número de matriculados nas creches;
- d) Índice de natalidade.



Projeto: Construindo Conhecimento: Ampliando a Formação Profissional com Cursos Técnicos

Desafios Existentes

- Baixa oferta de cursos técnicos que atendam as necessidades do mundo do trabalho na região da Amesc.
- Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos.
- Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis.
- Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar a oferta de cursos técnicos profissionalizantes em áreas de maior demanda.
- Oferecer cursos técnicos diversificados e de qualidade.
- Realizar pesquisas de mercado e levantamentos de necessidades dos empregadores para aprimorar os currículos dos cursos técnicos, visando reduzir o descompasso entre as expectativas dos empregadores e a formação oferecida nos currículos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos técnicos profissionalizantes, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos técnicos necessários;
- Seleção de cursos técnicos diversificados e de qualidade, que contemplem interesses diversos e promovam a inclusão social e a equidade de gênero e raça;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a oferta de cursos técnicos, conforme a demanda municipal;
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos técnicos, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores;
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores;
- 3 Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos;
- Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais;
- Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados;
- Índice de evasão dos estudantes;
- Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados;
- Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.



Projeto

*Saúde**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto:

Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para consolidação dos dados em saúde.
- b) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
- c) Ausência de monitoramento dos indicadores do Previnde Brasil.
- d) Desconhecimento ao diagnóstico da vida e saúde da comunidade e sua relação com os indicadores de saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previnde Brasil.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde do município.
- 3 Ampliação da captação de recursos.
- 4 Qualificação dos profissionais de saúde.
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

ODSs



- a) Número de profissionais de saúde capacitados em epidemiologia.
- b) Qualidade dos sistemas de informação.
- c) Grau de integração da epidemiologia ao processo de trabalho.
- d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.

Projeto: Saúde e Paz

Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica.
- b) Aumento da violência escolar/bullying.
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município de Morro Grande.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população de Morro Grande.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente a situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de Morro Grande, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclua a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovem a participação da população.
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.



Projeto: **Atenção Primária à Saúde (APS) Forte**

Desafios Existentes

- a) Prover infraestrutura de saúde para atender o volume de turistas no município em alta temporada.
- b) Profissionais de saúde precisam se capacitar para atender turistas e a sociedade local.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de Morro Grande e turistas.



ACÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal de qualidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Prover quantitativo de profissionais qualificados em saúde para atender as demandas da população local e dos turistas.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluam médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros.
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
- 2 Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
- 3 Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
- 4 Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
- 5 Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

ODSs



- a) Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas.
- b) Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta.
- c) Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde no município.
- d) Proporção da população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes.
- e) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- f) Proporção de equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.



Projeto: **Qualifica Conselheiros(as) de Saúde**

Desafios Existentes

- a) Baixa compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde.
- b) Dificuldade de entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde.
- c) Dificuldade de compreensão do controle social em saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
 - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais.
 - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes.
 - compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão.
 - conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população.
 - compreensão das funções do conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde.
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria nos serviços de saúde.
- 2 Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde.
- 3 Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
- 4 Qualificação da participação popular em saúde.

ODSs





Projeto: **E aí, Saúde?**

Desafios Existentes

- a) Aumento da drogadição de adolescente.
- b) Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais.
- c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.
- d) Gravidez na adolescência como problema de saúde pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa "Saúde Cidadã" voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de "Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional" para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas.
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias.
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

ODSs





Projeto: Saúde Multiprofissional na Praça

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde
- b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física.
- Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental. Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos. Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, reduza a carga de doenças evitáveis e promova um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- 2 Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- 3 Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- 4 Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- 5 Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- 6 Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- 7 Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

ODSs





Projeto: **Passeio da Saúde**

Desafios Existentes

- a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
- b) Muitos moradores são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
- c) Aumento da obesidade.
- d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
- e) Pouca atividade física.
- f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Firmar parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestar assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios da saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégicos para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável.
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.



Projeto

Infraestrutura e Sustentabilidade

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: Coleta Seletiva

Desafios Existentes

- Possuir coleta seletiva no município;
- Incluir os catadores de materiais recicláveis no sistema separação dos resíduos recicláveis;
- Investimentos necessários na recuperação dos resíduos recicláveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver programas educativos e campanhas de sensibilização para promover a compreensão da importância da coleta seletiva e da reciclagem entre os residentes locais, escolas e empresas.
- Estabelecer uma infraestrutura de coleta seletivamente eficiente, incluindo a implementação de pontos de coleta estratégicos e o uso de tecnologia para melhorar a logística e a eficácia da coleta de resíduos.
- Incentivar o engajamento ativo da comunidade no programa de coleta seletiva, promovendo a participação voluntária, o apoio mútuo e a responsabilidade compartilhada na redução de resíduos e na reciclagem.
- Introduzir tecnologias inovadoras, como aplicativos móveis e sistemas de monitoramento inteligentes, para facilitar e melhorar a participação dos cidadãos no programa de coleta seletiva.
- Promover a sustentabilidade por meio de programas de recompensas e incentivos que reconheçam e valorizem o esforço dos participantes, incentivando a adoção de práticas ambientalmente responsáveis.
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais para fortalecer a eficácia do programa e promover uma abordagem colaborativa para a gestão de resíduos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Desenvolver e implementar um programa de coleta seletiva inovador em Morro Grande, promovendo a reciclagem, a redução de resíduos sólidos e a conscientização ambiental na comunidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implantar estações de coleta seletiva estrategicamente localizadas em bairros, escolas, áreas comerciais e locais públicos de fácil acesso para os moradores.
- Investir em veículos de coleta seletiva adequados para melhorar a coleta e o transporte de materiais recicláveis, priorizando a eficiência e a redução de emissões de carbono.
- Desenvolver programas educativos para escolas locais, empresas e a comunidade, passando a conscientizar sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem.
- Realizar campanhas de sensibilização pública por meio de mídia local, redes sociais e eventos comunitários para promover a adesão à coleta seletiva.
- Desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis que informa sobre horários de coleta, locais de coleta e oferece dicas de reciclagem aos cidadãos.
- Implementar sistemas de monitoramento inteligentes para rastrear a capacidade dos contêineres de coleta selecionados e otimizar as rotas de coleta.
- Criar um sistema de recompensas para incentivar aos moradores que participam da coleta seletiva, oferecendo incentivos como descontos em lojas locais, ingressos para eventos e brindes.
- Estabelecer parcerias com empresas locais para promover a coleta seletiva entre os funcionários e promover a reciclagem nos locais de trabalho.
- Fornecer suporte financeiro e logístico às cooperativas de catadores locais, fortalecendo sua capacidade de coleta e processamento de materiais recicláveis.
- Integrar os catadores de materiais recicláveis no programa de coleta seletiva, garantindo que eles desempenhem um papel ativo na reciclagem e na economia local.

IMPACTOS GERADOS



- Redução significativa da quantidade de resíduos sólidos destinados a aterros sanitários, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- Aumentar a conscientização e o conhecimento sobre a importância da reciclagem e da redução de resíduos entre os moradores, escolas e empresas, promovendo uma mudança positiva de comportamento em relação à gestão de resíduos.
- Estimular a economia circular local, incentivando a reciclagem de materiais e a reintegração de recursos na cadeia produtiva, gerando oportunidades de negócios e empregos na indústria da reciclagem.
- Contribuir para a redução da poluição do solo, da água e do ar, minimizando os impactos ambientais negativos associados à disposição contida de resíduos sólidos.
- Promover um senso de responsabilidade compartilhada e pertencimento, fortalecendo os laços comunitários e incentivando a participação cívica em iniciativas de sustentabilidade.
- Contribuir para a preservação de recursos naturais preciosos, como água, energia e minerais, garantindo a sustentabilidade e a conservação dos ecossistemas locais e globais.
- Resultar em benefícios econômicos tangíveis, incluindo a geração de empregos no setor da reciclagem, a redução de custos de disposição de resíduos e o incentivo ao empreendedorismo ambiental.

ODSs



- Volume total de resíduos recicláveis coletados regularmente, incluindo plástico, papel, vidro, metal e outros materiais recicláveis.
- Medir a taxa de participação e adesão da comunidade ao programa de coleta seletiva, considerando o número de residências, escolas e empresas envolvidas na separação e reciclagem dos resíduos.
- Avaliar a eficiência da logística de coleta seletiva, incluindo o tempo de coleta, a capacidade de transporte e a otimização das rotas de coleta para garantir a eficácia e a pontualidade do serviço.
- Calcular a taxa de redução de resíduos sólidos destinada a aterros sanitários, comparando os dados antes e depois da implementação do programa de coleta seletiva para avaliar o impacto na redução de resíduos.
- Realizar pesquisas e questionários para avaliar o nível de conscientização e conhecimento da comunidade sobre a importância da coleta seletiva, a reciclagem e a proteção ambiental.
- Acompanhar o número de participantes envolvidos em programas de recompensas e incentivos, avaliando o impacto desses programas na motivação e no engajamento da comunidade na coleta seletiva.
- Monitorar a taxa de reciclagem eficaz, considerando a porcentagem de materiais recicláveis descartados que são de fato processados e reintegrados na cadeia produtiva, garantindo a eficácia e o impacto positivo da reciclagem.
- Avaliar o nível de envolvimento e cooperação de empresas locais, cooperativas de catadores e instituições educacionais no programa de coleta seletiva, promovendo o fortalecimento das parcerias e o aumento do impacto conjunto.



Projeto: **Recuperação dos Resíduos Orgânicos**

Desafios Existentes

- a) Poucas iniciativas para reciclagem da fração orgânica dos resíduos domiciliares.
- b) Custo para disposição final ambientalmente adequada (aterro sanitário) da fração orgânica.
- b) Falta de educação ambiental para fomentar iniciativas domiciliares para compostagem.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Conhecer as características dos resíduos orgânicos do município.
- Levantar as grandes fontes geradoras.
- Definir as estratégias para recuperação da fração orgânica.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa de Coleta de Resíduos Orgânicos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar os tipos de resíduos sólidos domiciliares.
- Avaliar o tratamento mais adequado ao município.
- Definir as tipologias e locais para instalação do tratamento orgânico.
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva.
- Elaborar projeto básico do Centro de Compostagem.
- Avaliação da implementação de parceria público privada.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da salubridade ambiental do município.
- 2 Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- 3 Acesso aos recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- 4 Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- 5 Utilização do composto para melhoria da fertilidade do solo.

ODSs



- a) Iniciativas de tratamento dos resíduos orgânicos.
- b) Massa per capita de materiais orgânicos recuperados.
- c) Custo do serviço.



Projeto: Mobilidade Urbana Regional Integrada

Desafios Existentes

- a) Precisamos investir em mobilidade urbana para preparar o município para o turismo.
- b) A ausência de um planejamento para mobilidade urbana prejudica o acesso aos turistas às propriedades rurais e produtos turísticos.
- c) Melhor acessibilidade na infraestrutura por meio de calçadas e pavimentação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano.
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de mobilidade urbana sustentável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico municipal de mobilidade com estudo das vocações e das vias municipais considerando os seguintes modais: bicicleta, transporte coletivo urbano, transporte urbano de cargas e transporte individual e de utilidade pública.
- Elaborar um projeto de sistema logístico municipal com viabilidade técnica e econômica.
- Organizar cronograma de atualização constante da malha rodoviária municipal.
- Implantar o projeto de transporte coletivo de passageiros do município integrado com outros municípios da AMESC.
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana e preservar as características do patrimônio cultural existente.
- Elaborar projeto para implantação de ciclovia municipal interligando as principais ruas, vias e espaços públicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres.
- 2 Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município.
- 3 Redução de custos com acidentes de trânsito.
- 4 Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

ODSs



- a) Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos.
- b) Taxa de uso do transporte público.
- c) Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos).
- d) Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação).
- e) Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária).
- f) Índice de acessibilidade em diferentes locais e serviços públicos do município.

Projeto: Estudo Técnico Socioambiental

Desafios Existentes

- Ter um documento para orientar o manejo das áreas de preservação permanente (APP) no perímetro urbano municipal;
- Realizar o direcionamento da proteção e conservação dos ambientes naturais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o estudo técnico socioambiental.
- Definir as áreas urbanas consolidadas dentro do perímetro urbano.
- Estabelecer as áreas prioritárias para recuperação ambiental.
- Estabelecer as áreas para regularização ambiental e as medidas de compensação ambiental.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Viabilizar o Estudo Técnico Socioambiental no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Instituir lei municipal para a implementação do Estudo Técnico Socioambiental.
- Estabelecer uma equipe técnica especializada em avaliação socioambiental para conduzir estudos detalhados em todas as fases de planejamento e implementação de projetos.
- Levantar o contexto histórico e legal do município.
- Realizar o levantamento dos meios abiótico, biótico e socioeconômico.
- Levantar a percepção ambiental.
- Realizar análise integrada considerando o contexto legal, as áreas de risco, as áreas de interesse ecológico e área urbana consolidada.
- Realizar prognóstico com as propostas de regularização ambiental.

IMPACTOS GERADOS



- Regularização das edificações em áreas de APP no perímetro urbano.
- Documento necessário para a regularização fundiária.
- Promoção de medidas para segurança e qualidade de vida.

ODSs



- Número de edificações regularizadas em APP.
- Redução da população em área de risco.
- Documento para gestão territorial.



Projeto: Saneamento básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Desafios Existentes

- a) Loteamento inteligente e regular com saneamento básico.
- b) Uma cidade com saneamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Garantir a disponibilidade de serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais em todos os bairros do município.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar do Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento da situação dos quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais;
 - Realizar estimativas das demandas para o horizonte do plano;
 - Planejar os quatro eixos do saneamento para um horizonte de, no mínimo, 20 anos;
 - Compatibilizar as metas com o Plano Nacional de Saneamento Básico e Gestão de resíduos;
 - Atender os requisitos legais na elaboração dos estudos;
 - Realizar encontros com a população para um planejamento participativo
 - Nomear um comitê dedicado à implementação do plano, composto por membros representativos de diversos setores, incluindo representantes do governo e especialistas em saneamento.
 - Elaborar um cronograma detalhado para as etapas da implementação
- considerando a hierarquia de prioridades, definindo prazos realistas e identificando as fontes de financiamento e o orçamento necessários para cada atividade prevista no plano.
- Identificar as ações mais urgentes e estratégicas a serem iniciadas, considerando as necessidades imediatas da comunidade e os problemas de saneamento mais críticos que precisam ser abordados com urgência.
 - Promover reuniões regulares e consultas públicas para informar a comunidade sobre os planos de implementação e garantir o envolvimento ativo dos cidadãos no processo decisório, incentivando o apoio e a participação contínua.
 - Organizar processos licitatórios, mediante a disponibilidade de recursos, para realizar obras de infraestrutura, como expansão de sistemas de água e esgoto.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria na qualidade de vida dos moradores, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro.
- 2 Contribuição na redução da incidência de doenças transmitidas pela água, promovendo a saúde e o bem-estar da população.
- 3 Redução significativa da poluição e poluição ambiental, contribuindo para a proteção dos ecossistemas locais.
- 4 Aumentar a atratividade turística da região, promovendo o turismo sustentável e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.
- 5 Desenvolvimento econômico sustentável, criando oportunidades de emprego e estimulando o crescimento de setores relacionados, como o turismo e a indústria.
- 6 Promoção de uma mudança cultural positiva, levando a uma maior conscientização e responsabilidade ambiental por parte dos moradores locais.

ODSs

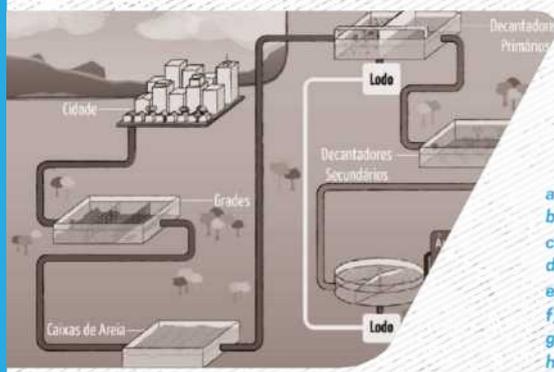


- a) Percentual da população com acesso a sistemas de abastecimento de água potável de qualidade e regularidade adequada.
- b) Percentual da população com acesso a sistemas adequados de esgotamento sanitário e tratamento de águas residuais.
- c) Percentual de efluentes domésticos e industriais tratados antes de serem descartados no meio ambiente.
- d) Percentual de resíduos sólidos coletados e destinados de forma adequada por meio de sistemas de coleta e disposição final de resíduos apropriados.
- e) Monitoramento regular da qualidade da água e do solo para avaliar os níveis de contaminação e poluição resultantes de práticas prejudiciais de saneamento.
- f) Número de casos de doenças.

Projeto: Sistema de Esgotamento Sanitário

Desafios Existentes

- Realizar a gestão e o controle do sistema de esgotamento sanitário (SES).
- Preservar mananciais e melhorar a qualidade de água nos rios, lagos e de lençóis freáticos.
- Possuir um documento atualizado do planejamento na área do saneamento básico.
- Melhorar a qualidade de vida da população.
- Reduzir doenças de veiculação hídrica (diarreia infantil).
- Acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgoto.
- Tratamento de esgoto - plano de saneamento.
- Saneamento básico e tratamento sanitário; água e esgoto encanados; coleta seletiva de lixo.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário;
- Captação de recursos financeiros para implantação de SES;
- Promover o estudo das características hidrológicas do município;
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar Sistema de Esgotamento Sanitário.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das áreas sem cobertura de esgotamento sanitário.
- Conduzir estudos ambientais para avaliar o impacto atual no meio ambiente.
- Realizar projeção populacional para um período de até 20 anos.
- Propor medidas estruturantes para melhoria dos SES do município.
- Instalação de redes coletoras de esgoto em áreas urbanas e rurais.
- Construção de estações de tratamento de esgoto eficientes e ambientalmente sustentáveis.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria nas condições de saúde da população.
- Redução da contaminação ambiental.
- Valorização imobiliária nas áreas beneficiadas.
- Fortalecimento da consciência ambiental e sanitária na comunidade.

ODSs



- Percentual da população que agora tem acesso ao sistema de esgotamento sanitário.
- Quilômetros de redes de coleta de esgoto instaladas.
- Número de residências conectadas ao sistema de esgotamento.
- Volume diário ou mensal de esgoto coletado.
- Percentual de esgoto coletado que é eficaz tratado nas estações de tratamento.
- Perímetros de qualidade da água antes e depois do tratamento do esgoto (por exemplo, concentração de poluentes).
- Número de doenças relacionadas à falta de saneamento antes e depois da implementação.
- Progresso na regularização fundiária de áreas afetadas pelo projeto.
- Nível de envolvimento e satisfação da comunidade durante o processo de implementação.
- Eficiência na operação das instalações de tratamento e coleta, incluindo tempos de resposta a problemas e manutenção preventiva.
- Custos associados à operação e manutenção do sistema em relação ao orçamento planejado.
- Avaliação do impacto ambiental do sistema de esgotamento sanitário, incluindo a qualidade da água após o tratamento.
- Número de empregos locais criados durante a implementação e operação do sistema.



Projeto:

Cidade Segura para Viver e Visitar

Desafios Existentes

- a) Segurança pública nos espaços públicos.
- b) Criminalidade.
- c) Infraestrutura e efetivo policial.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Implementar um projeto de segurança pública no município para fortalecer o sentimento de segurança da comunidade e promover a integração entre os órgãos responsáveis.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Definir regimento interno para orientar a definição, competências, objetivos e organização do GGI-M;
- Elaborar o Plano de Segurança Municipal;
- Produzir estudo para análise de novas tecnologias para ampliar a segurança pública municipal;
- Constituir um observatório de segurança pública em parceria com as Universidades para orientar a população no âmbito da coletividade;
- Elaborar projeto específico de segurança para vias e espaços públicos, considerando iluminação, sinalização, recursos humanos e estruturas de apoio;
- Implantar Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), acessível e transparente, de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos com dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município;
- Elaborar projetos de segurança pública para captação de investimentos;
- Preparar programas específicos para prevenção da violência;
- Estabelecer política antidrogas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ação policial mais eficiente e eficaz;
- 2 Maior segurança para usufruir dos espaços públicos;
- 3 Redução da criminalidade e violência;
- 4 Sistemas mais eficiente para gerir a segurança pública.

ODSs



- a) Índice de criminalidade;
- b) Taxa de homicídios;
- c) Taxa de roubo;
- d) Taxa de furto;
- e) Taxa de violência doméstica;

- f) Taxa de reincidência criminal;
- g) Taxa de apreensão de armas de fogo;
- h) Tempo de resposta policial;
- i) Índice de sensação de segurança;
- j) Taxa de aumento do efetivo policial.



Projeto: **Plano Diretor Municipal**

Desafios Existentes

- a) Ordenamento do território municipal.
- b) Desenvolvimento do município de forma organizada e justa.
- c) Zonamento adequado às práticas municipais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor Municipal.
- Realizar o zoneamento municipal.
- Promover a participação popular para a elaboração do Plano Diretor Municipal.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação do Plano Diretor Participativo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Preparação do processo de planejamento participativo.
- Leitura da realidade municipal (Leitura da cidade).
- Definição dos eixos estratégicos e formulação das propostas.
- Elaboração e apresentação da versão preliminar do Plano Diretor Participativo.
- Consulta Pública, conferência final e consolidação do projeto de Lei do Plano Diretor.

IMPACTOS GERADOS

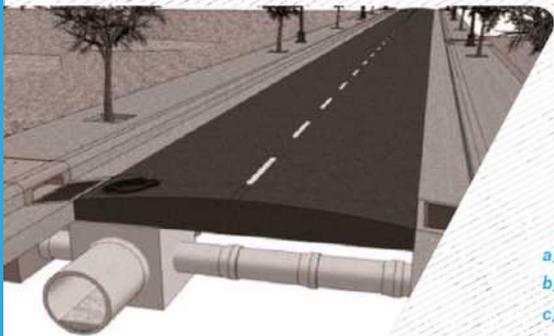


- 1 Melhoria na organização do território municipal.
- 2 Redução de ocupações irregulares.
- 3 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- 4 Atração de novos investimentos para o território.

ODSs



- a) Aumento no número de investidores;
- b) Melhoria no ordenamento e crescimento urbano;
- c) Diminuição das áreas de invasão.



Projeto:

Plano Diretor de Drenagem Urbana

Desafios Existentes

- Realizar a gestão e o controle do sistema de drenagem da área urbana.
- Realizar o mapeamento das áreas de risco.
- Prevenir e mitigar os eventos de inundação e alagamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana.
- Realizar o georreferenciamento da rede de drenagem urbana.
- Promover o estudo das características hidrológicas do município.
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação do Plano Diretor de Drenagem Urbana e georreferenciamento do sistema de drenagem urbana.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realização do estudo hidrológico do município.
- Levantamento do sistema de drenagem urbana existente.
- Zoneamento e mapeamento das áreas de risco.
- Proposição de intervenções e medidas estruturantes de controle.
- Proposição de medidas não estruturantes.
- Definição de diretrizes e normas para o desenvolvimento de projetos de drenagem urbana.
- Plano de ação para situações de emergência.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria do sistema de drenagem urbana.
- Redução dos eventos de inundação e alagamento.
- Identificação das medidas necessárias a serem implantadas no sistema de drenagem urbana.
- Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- Promoção da adoção de medidas preventivas de menor custo e maior alcance.

ODSs



- Porcentagem da área urbana coberta por superfícies impermeáveis, como asfalto e concreto, impactando o escoamento pluvial.
- Porcentagem da área urbana coberta por vegetação, contribuindo para a absorção de água e redução do escoamento superficial.
- Número e gravidade de eventos de inundação ao longo do tempo, indicando o impacto das mudanças no sistema de drenagem.
- Parâmetros de qualidade da água, como níveis de poluentes, que podem ser afetados pelas práticas de drenagem e escoamento.
- Capacidade das estruturas de retenção e detenção de água, como bacias de retenção e reservatórios, em reduzir picos de enchentes.
- Avaliação da eficiência das estruturas de drenagem, como canais, bueiros e caixas de retenção, em conduzir adequadamente o fluxo de água.



Projeto

*Desenvolvimento Econômico**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Fortalecer a agricultura e o agronegócio

Ao fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar esse objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.



Projeto: Agricultura Sustentável em Pequenas Propriedades

Desafios Existentes

- O município tem potencial para crescer e gerar emprego e renda, fortalecer a agricultura e a indústria para possibilitar que a população continue morando na cidade.
- Incentivar a agricultura orgânica, energia renovável e coleta seletiva.
- Morro Grande nasce com a agricultura no sangue, precisamos conscientizar os jovens para permanecerem no campo e inovarem para melhorar a produção e a continuidade da cultura.
- Nossa agricultura é muito forte, porém grande parte da produção está concentrada em grandes propriedades que detêm as maiores proporções de terras.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a agricultura no município, promovendo o cultivo de diferentes culturas em pequenas propriedades.
- Aumentar a renda dos agricultores locais.
- Melhorar a segurança alimentar e a disponibilidade de produtos agrícolas locais.
- Reduzir a dependência das grandes propriedades e do monocultivo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar a agricultura sustentável em pequenas propriedades no município de Morro Grande.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise abrangente das pequenas propriedades no município para identificar suas necessidades, recursos disponíveis, desafios e potenciais.
- Oferecer capacitação técnica para os agricultores locais, abrangendo práticas agrícolas sustentáveis, manejo de culturas diversificadas e boas práticas de gestão.
- Estabelecer um programa de assistência técnica contínua, onde agrônomos e especialistas em agricultura podem oferecer suporte às pequenas propriedades para implementar as práticas aprendidas.
- Disponibilizar incentivos financeiros, como subsídios para a compra de sementes, equipamentos agrícolas e infraestrutura, bem como crédito agrícola com juros baixos.
- Promover a diversificação de culturas nas pequenas propriedades, incentivando o plantio de alimentos básicos, produtos de alto valor agregado, culturas orgânicas e de mercado.
- Estabelecer canais de comercialização para os produtos agrícolas locais, como feiras de agricultores, cooperativas e parcerias com restaurantes e mercados locais.
- Facilitar a criação de infraestrutura compartilhada, como centros de armazenamento, processamento de alimentos e resfriamento, para melhorar a qualidade e a vida útil dos produtos.
- Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, como o uso responsável de recursos hídricos, manejo adequado de resíduos e conservação do solo.
- Apoiar os agricultores na obtenção de certificações orgânicas ou de agricultura sustentável, o que pode abrir portas para mercados mais amplos e valorizados.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento na produção agrícola em pequenas propriedades.
- 2 Melhoria na renda dos agricultores locais.
- 3 Redução da dependência de grandes propriedades e monocultivo.
- 4 Fortalecimento da economia local.
- 5 Aumento da segurança alimentar na região.
- 6 Melhor qualidade de vida para os agricultores locais.

ODSs



- Número de culturas diferentes em pequenas propriedades.
- Percentual de aumento na diversificação agrícola em comparação com o início do projeto.
- Renda média ao agricultor antes e depois da implementação do projeto.
- Percentual de aumento na renda agrícola em relação ao ano base.
- Percentual de redução na dependência de grandes propriedades para a produção agrícola local.
- Número de pequenas propriedades que passaram a operar de forma independente.
- Aumento do número de empregos diretos e indiretos criados no setor agrícola.
- Valor total dos produtos agrícolas vendidos nos mercados locais.
- Número de propriedades que adotaram práticas agrícolas sustentáveis, como uso eficiente de recursos hídricos e práticas de conservação do solo.
- Redução no uso de agroquímicos e fertilizantes sintéticos.
- Número de agricultores que obtiveram certificações orgânicas ou de qualidade.
- Aumento no número de mercados e compradores que adquiriram produtos de pequenas propriedades locais.



Projeto: Feira de Economia Solidária

Desafios Existentes

- a) Abertura de uma feira para a comercialização dos produtos da agricultura familiar.
- b) Melhorar a visibilidade das frutas, verduras e legumes produzidos em Morro Grande.
- c) Elaborar um projeto para a feira da agricultura na praça.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o desenvolvimento econômico local por meio da economia solidária.
- Fomentar a produção e comercialização de produtos artesanais e agroindustriais.
- Fortalecer os vínculos entre os produtores e a comunidade.
- Estimular a inclusão social, geração de renda e empoderamento de grupos marginalizados.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar um espaço de comércio justo e sustentável para produtores locais, estimulando a geração de renda, o fortalecimento da economia solidária e a conscientização sobre práticas de consumo e produção sustentáveis.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento de grupos e produtores que desejam participar da feira.
- Oferecer capacitação em economia solidária, empreendedorismo social, gestão de negócios solidários e boas práticas de produção para os participantes da feira.
- Estabelecer um local adequado para a realização da feira, com infraestrutura de apoio, como bancos, banheiros, estacionamento, iluminação e segurança.
- Obtenha as autorizações e licenças possíveis junto aos órgãos reguladores locais para a realização da feira.
- Promover a feira por meio de campanhas de marketing, incluindo redes sociais, mídia local e parcerias com outros eventos e instituições locais.
- Buscar parcerias com organizações da sociedade civil, cooperativas e órgãos governamentais que forneçam apoio técnico e recursos financeiros.
- Acessar programas de financiamento específicos para o fomento da economia solidária.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Criação de um espaço de comercialização para produtores locais.
- 2 Fortalecimento da economia local.
- 3 Incentivo à produção artesanal e agroindustrial sustentável.
- 4 Promoção da inclusão social e empoderamento dos pequenos produtores.

ODSs



- a) Número de produtores e grupos participantes da feira.
- b) Volume de vendas e receita gerada.
- c) Número de empregos criados.
- d) Satisfação dos participantes e do público.
- e) Crescimento da economia local.



Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

Desafios Existentes

- a) Diversificação econômica integrada ao turismo.
- b) Ausência de uma política de atração de investidores no município.
- c) Falta de oportunidades de trabalho para os moradores.
- d) Ausência de mão de obra qualificada no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas.
- Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que ofereçam uma experiência atrativa para os turistas:
 - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis; passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
 - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atrativos turísticos do município.
 - Hotéis e pousadas que adotem práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
- Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que oferecem experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
- Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
- Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Estimula o surgimento de novos empreendimentos na área da economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
- 2 Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
- 3 Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
- 4 Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
- 5 Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, ou que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
- 6 Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
- 7 Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

ODSs



- a) Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa.
- b) Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa.
- c) Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa.



Projeto: **Novas vertentes econômicas**

Desafios Existentes

- O município precisa de uma base industrial forte.
- O município tem vocação para agroindústria, turismo, mananciais de águas cristalinas, avicultura, indústria madeireira, confecção, agricultura, piscicultura, produção de arroz, milho, fumo, e leite.
- Incentivar a agricultura orgânica.
- Falta de emprego pela concentração econômica na agricultura.
- Melhorar a produção de arroz, fumo, produção de leite por meio de incentivo aos produtores.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Atrair investimentos de empresas locais, nacionais e internacionais para implementar operações industriais no município.
- Reduzir a dependência de setores econômicos específicos, como agrícola, e diversificar a base econômica de Morro Grande.
- Criar oportunidades de emprego significativas para a população local, com foco na geração de empregos formais e de qualidade.
- Aumentar a renda da população local por meio do crescimento econômico e da criação de empregos bem remunerados.
- Garantir que o crescimento industrial seja sustentável, levando em consideração questões ambientais, sociais e econômicas.
- Melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações, para acomodação ou crescimento industrial.
- Promover a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais para aumentar a competitividade.
- Reduzir as taxas de desemprego no município e proporcionar estabilidade econômica para a comunidade.
- Aumentar a arrecadação de impostos para o município, o que pode ser reinvestido em serviços públicos e infraestrutura.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar estratégias que melhorem o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer benefícios fiscais e subsídios para empresas que desejam se estabelecer em Morro Grande, a fim de estimular investimentos e incentivo ao crescimento industrial.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água, telecomunicações e outros serviços essenciais, para garantir que as empresas tenham acesso a recursos e facilidades fáceis para operar eficientemente.
- Disponibilizar terras e espaços industriais a preços acessíveis para atrair empresas e facilitar o estabelecimento de novas indústrias em Morro Grande.
- Investir na criação de parques industriais ou zonas econômicas especiais, que oferecem infraestrutura de alta qualidade, serviços compartilhados e um ambiente propício para o crescimento industrial.
- Desenvolver programas de capacitação específicos para as necessidades específicas das áreas que se pretende investir, garantindo a disponibilidade de mão de obra especializada e especializada.
- Identificar setores industriais estratégicos e promover a formação de clusters industriais para estimular a colaboração entre empresas, promover a inovação e aumentar a competitividade no mercado.
- Estabelecer parcerias entre o setor público e o setor privado para desenvolver programas de apoio ao empreendedorismo e incentivar a criação de startups e pequenas empresas, que podem se tornar fornecedores ou parceiras das indústrias específicas.
- Incentivar a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais, a fim de aumentar a competitividade e a produtividade, atraindo assim investimentos e criando oportunidades de emprego.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, aumentando a produção e a renda per capita.
- 2 Ampliação das oportunidades de emprego e melhorar a qualidade de vida da população local.
- 3 Estímulo ao desenvolvimento da infraestrutura local, resultando em melhorias nas estradas, serviços de energia e telecomunicações.
- 4 Aumento na arrecadação de impostos, permitindo investimentos em serviços públicos, saúde, educação e outros programas sociais.
- 5 Inspiração para o surgimento de novas empresas e startups no município.
- 6 Incentivo ao desenvolvimento de programas de treinamento e educação profissional, aumentando as habilidades e a empregabilidade da população local.
- 7 Atração de investimentos adicionais e parcerias comerciais, fortalecendo a economia local e atraindo mais oportunidades de crescimento.
- 8 A criação de empregos pode elevar o padrão de vida da população, proporcionando maior estabilidade financeira e acesso aos melhores serviços e infraestrutura.
- 9 Contribui para a inovação e o desenvolvimento de tecnologias avançadas, fortalecendo a competitividade local e regional.

ODSs



- a) Taxa de Desemprego.
- b) Número de empregos diretos e indiretos gerados pelas indústrias determinadas no município.
- c) Crescimento do PIB local como resultado do estabelecimento e crescimento das indústrias no município.
- d) Montante dos investimentos atraídos para o município, tanto por empresas nacionais quanto internacionais.
- e) Renda média por pessoa no município como resultado do crescimento econômico e da geração de empregos.
- f) Satisfação dos trabalhadores empregados nas indústrias locais por meio de pesquisas de opinião e feedbacks.
- g) Mudanças no IDH do município ao longo do tempo, levando em consideração o impacto do projeto no desenvolvimento social e econômico.
- h) Arrecadação de impostos locais como resultado do crescimento industrial e econômico.
- i) Ritmo de desenvolvimento e melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações.

Projeto: Distrito Industrial Sustentável Multissetorial

Desafios Existentes

- a) Falta de emprego pela concentração econômica na agricultura.
- b) A falta de empregos gera pessoas desmotivadas por não enxergarem oportunidades para seguirem carreira no município.
- c) Êxodo das pessoas por falta de emprego.
- d) Precisamos de fontes para a geração de emprego e renda.
- e) Falta opções de emprego na área da indústria, resultando em ausência de oportunidades para as pessoas que possuem qualificação profissional.
- f) Necessidades de emprego para pessoas que não são agricultores.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fomentar o desenvolvimento econômico sustentável e a geração de empregos na região, por meio da criação de um Distrito Industrial que abrigará empresas de transformação no município.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um distrito industrial sustentável multissetorial para agregar valor na economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudos de orientações econômicas, ambientais e sociais para determinar a localização e o escopo do distrito industrial.
- Desenvolver infraestrutura básica, incluindo estradas, redes de energia elétrica, abastecimento de água e sistemas de esgoto.
- Dividir o distrito em zonas específicas para cada setor, otimizando a proximidade de atividades afins.
- Oferecer incentivos fiscais e financeiros para importação de empresas dos setores-alvo.
- Estabelecer parcerias com instituições financeiras para facilitar o acesso a financiamentos para empreendimentos no distrito.
- Firmar parcerias com Universidades por meio dos centros de pesquisas para promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico nos setores representados no distrito.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais locais, para a implementação de programas de capacitação e educação profissional para atender às necessidades de mão de obra comprometida.
- Implementar práticas sustentáveis, como o uso eficiente de recursos, tratamento adequado de resíduos e energias renováveis.
- Incentivar a certificação ambiental para as empresas instaladas.
- Incentivar a criação de agroindústrias que agreguem valor aos produtos locais, como processamento de alimentos, fabricação têxtil e beneficiamento da madeira.
- Construir centros de distribuição, armazenamento e logística para facilitar o escoamento da produção.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Crescimento econômico regional.
- 2 Geração de empregos locais.
- 3 Fortalecimento dos setores representados no distrito.
- 4 Melhoria na infraestrutura e qualidade de vida na região.

ODSs



- a) Impacto econômico (PIB) do distrito industrial na produção total de bens e serviços na região.
- b) Quantidade de investimentos recebidos de empresas e organizações externas.
- c) Número de postos de trabalho diretos e indiretos criados pelo distrito industrial.
- d) Consumo de água e energia (uso eficiente dos recursos naturais).
- e) Emissões de gases de efeito estufa (impacto ambiental das operações industriais).
- f) Percentual de resíduos reciclados (eficácia dos programas de reciclagem implementados).

Projeto: **Serviços e Comércio Digital (SCD)**

Desafios Existentes

- a) O comércio local precisa ser melhorado para atender o turismo.
- b) Necessidade de política de incentivo municipal para os negócios de tecnologias da informação.
- c) Aumentar a presença digital nas empresas.
- d) Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços.
- e) Superar a lacuna de habilidades digitais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio e a inclusão digital de pequenas e médias empresas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital do negócio.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, workshops e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.
- Facilitar o acesso a infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à internet de alta velocidade, servidores, softwares e hardware necessários para suportar a digitalização e a inovação.
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e mentorias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Número de empresas que possuem site ou página nas redes sociais.
- 2 Percentual de vendas realizadas por meio de plataformas online ou e-commerce.
- 3 Taxa de crescimento das vendas online em comparação com as vendas tradicionais.
- 4 Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos.
- 5 Taxa de utilização de tecnologias como inteligência artificial, automação de processos, internet das coisas, entre outras.
- 6 Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica.
- 7 Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização.
- 8 Percentual da receita total proveniente de vendas online.
- 9 Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.

ODSs



- a) Aumento da competitividade e eficiência no setor de serviços e comércio.
- b) Melhoria na qualidade e acessibilidade dos serviços oferecidos.
- c) Geração de empregos e crescimento econômico.
- d) Aumento do valor adicionado e arrecadação para o município.



Projeto: Morro Grande Tech: Investimento em tecnologias para as vocações locais

Desafios Existentes

- a) Investimentos nas vocações do município.
- b) Investimentos em tecnologias para tornar o trabalho do campo mais atrativo e tecnológico.
- c) Investir em negócios que transformem a matéria prima em produtos de alto valor agregado no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Modernizar as vocações econômicas locais por meio da implementação de tecnologias inovadoras.
- Aumentar a eficiência e a competitividade das atividades econômicas tradicionais de Morro Grande.
- Promover o desenvolvimento sustentável e a diversificação econômica do município

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar tecnologias inovadoras na economia local para agregar valor aos produtos e serviços.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as vocações econômicas predominantes em Morro Grande, incluindo agricultura, turismo, indústria manufatureira, entre outros.
- Realizar uma avaliação detalhada das necessidades tecnológicas de cada setor, identificando lacunas e oportunidades para implementação de soluções inovadoras.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, empresas de tecnologia e organizações governamentais para acesso a recursos e conhecimentos especializados.
- Testar e implementar tecnologias inovadoras em setores-chave, avaliando suas previsões e potencial de impacto.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para os profissionais locais, desenvolvendo habilidades possíveis para a adoção e uso eficaz de novas tecnologias.
- Incentivar a cultura de inovação e empreendedorismo entre os residentes locais, promovendo o surgimento de startups e novos negócios baseados em tecnologia.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da eficiência e produtividade nas atividades econômicas locais.
- 2 Melhoria da competitividade das empresas e setores em Morro Grande.
- 3 Estímulo ao crescimento econômico sustentável e diversificado.
- 4 Desenvolvimento de uma comunidade tecnologicamente capacitada e inovadora.

ODSs



- a) Taxa de adoção de tecnologias pelas empresas locais.
- b) Aumento da produtividade e eficiência nos setores beneficiados.
- c) Crescimento da receita e lucratividade das empresas participantes.
- d) Número de novos negócios e startups tecnológicas surgindo em Santa Rosa do Sul.





18

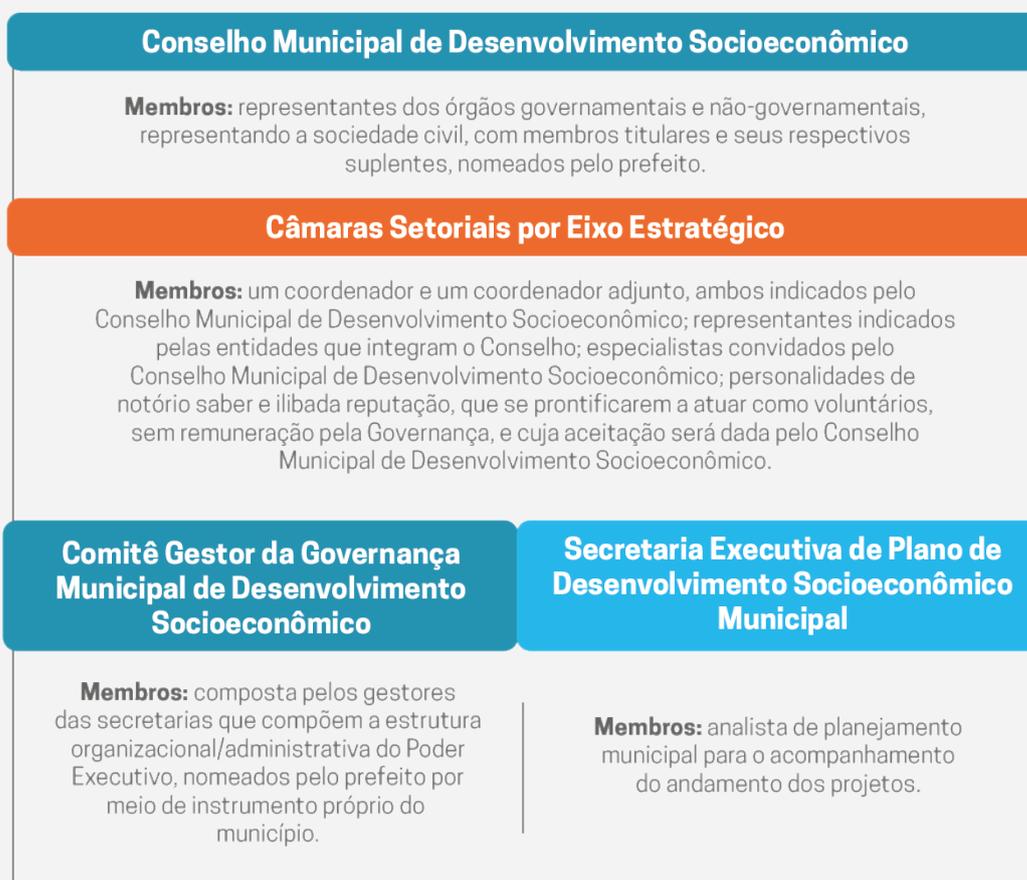
*Modelo de
Governança*

Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da UNESCO para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CG-MDS).

A consultoria para a Governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).*



*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da UNESC para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, considerando-se as atividades a seguir:

Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

a) Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

b) Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

c) Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais *stakeholders* municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

d) Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

e) Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos;



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria, será de dois anos, sendo permitida recondução.

Compete ao CMDS:

a) instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

b) acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

c) sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor

de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

d) propor o regulamento das áreas industriais;

e) analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

f) propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

g) exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:

Um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

Representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

h) identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

i) promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

j) identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

k) criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



Especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

Personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Compete às Câmaras setoriais:

a) Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

b) Apoiar o Poder Executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

Compete à CGMDS:

a) Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da UNESCO para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);

b) Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);



c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento;

e) Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS – SI/SUS sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. SIM/ MS/SVS/CGIAE. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. CNES. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI/SI-PNI/CGPNI/DEVIT/SVS/MS. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro geral de empregados e desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

MORRO GRANDE. Aspectos Geográficos. 2015a. Prefeitura Municipal de Morro Grande. Disponível em: <https://www.morrogrande.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/56955>.

MORRO GRANDE. Histórico. 2022b. Disponível em: <https://www.morrogrande.sc.gov.br/cms/pagina/ver/cod-Mapaltem/56940>

PORTAL DO TURISMO. Morro Grande, 2022. Disponível em: <https://turismo.morrogrande.sc.gov.br>

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre , v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso acessos em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

SDG/ONU. Sustainable development goals. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

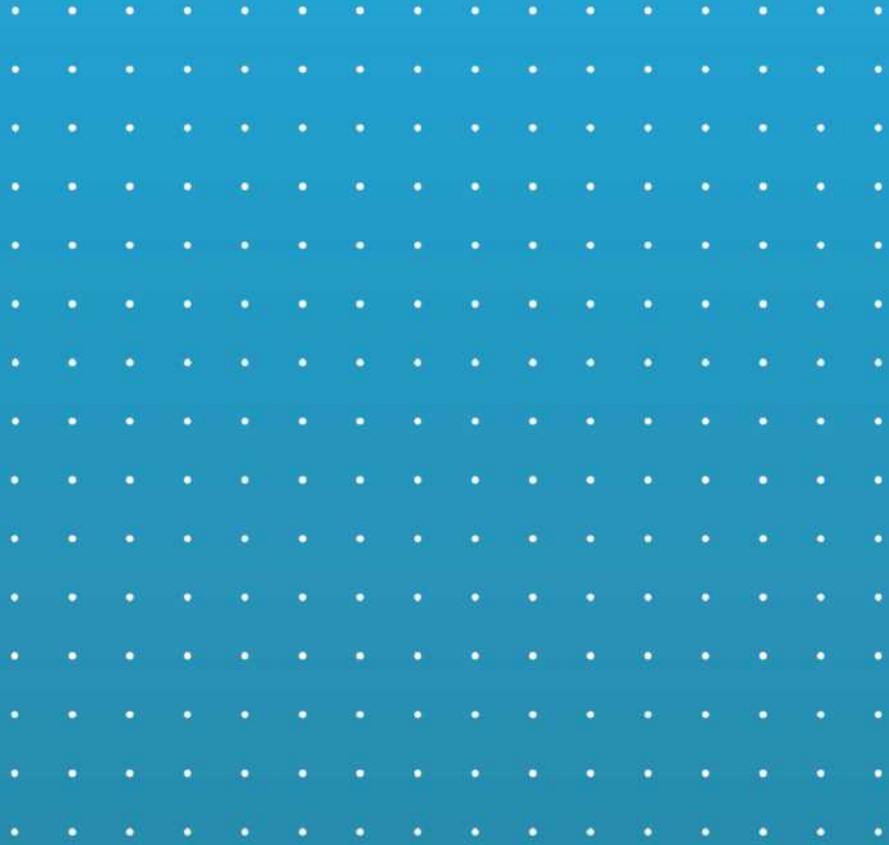
SANTA CATARINA. SEF. Secretaria De Estado Da Fazenda De Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2020. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2020. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

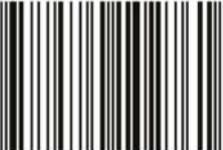
SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2022. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC





ISBN: 978-85-8410-276-1



CDL

9 788584 102761